PORQUE NOS FALTA O FERRO

A crise dos materiais de construção não é tanto quanto parece difícil de enfrentar, se nela intervem o govêrno com medidas oportunas, aliás algumas bem simples e elementares.

Em relação, por exemplo, ao ferro, é certo que sua presença no mercado interno póde ser regulada com inteira segurança.

O ferro laminado de que se utiliza a indústria da construção civil no Rio de Janeiro provém da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, situada a primeira em Minas Gerais e a segunda no Estado do Rio. A Belgo-Mineira, abastecendo tambem a praça de São Paulo, ao mesmo tempo que a Companhia Mecanica e Importadora e outras daquele Estado, lamina todas as bitolas, da mais fina à mais grossa. A Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas lamina apenas as bitolas de três oitavos de polegada para cima, mas tem aparelhamento capaz de trefilar os vergalhões mais grossos, reduzindo-os a arame.

O rompimento da guerra, há dois anos, determinou a alta imediata do ferro, produzida pelo facto de se acharem a descoberto os exportadores [illegible] Tchecoslovaquia, Holanda, Belgica e França, agravado pelas dificuldades criadas nos Estados Unidos à exportação, fez recrudescer a procura, desta vez por efeito ainda do aparecimento dos compradores da América do Sul, notadamente argentinos. Os preços subiram, então vertiginosamente.

Em face destas circunstâncias, ocorreu o inevitável: as usinas siderúrgicas preferiram negociar com os mercados externos. As ofertas da praça de Buenos Aires não admitiam termo de comparação com as do nosso mercado interno.

O ferro manufaturado haveria de escassear e escasseou primeiro no Rio, depois em São Paulo, por fim nas demais praças do país. Os estoques no Distrito Federal tornaram-se nulos, mesmo no caso de distribuidores que habitualmente os possuiam no acervo de mil toneladas. Desapareceram, em consequência, as entregas normais. Declarou-se verdadeiramente a crise.

O govêrno acudiu com a única intervenção até agora deliberada: mandou suspender administrativamente a autorização para a exportação de ferro laminado. Não adotou, entretanto, medida idêntica na parte atinente ao ferro trefilado e seus derivados. Essa omissão permite às usinas siderúrgicas fabricá-lo de preferência e exportá-lo.

A primeira idéia, o caso comporta solução pronta: o govêrno estenderá ao ferro trefilado e seus derivados a proibição já em vigor para o ferro laminado. Cumpre todavia observar que isso pode não restabelecer, e com efeito não restabelecerá, a situação do mercado interno, pois os exportadores tratarão de reter o ferro, em qualquer hipótese, animados por [illegible] precário, provisório da suspensão meramente administrativa da exportação.

Ora, o govêrno suspendeu por decreto a saída do carvão e dos óleos nacionais. E o que se impõe, na mesma ordem de objetivos, quanto ao ferro laminado, trefilado e seus derivados. Formalmente suspensa a exportação, teremos a possibilidade de formar novamente os estoques internos. Constituidos êstes e sem prejuizo deles, pensaremos em permitir mais tarde a exportação dos excedentes, condicionada, porém, a certo regime de compensação, qual a troca, por cimento, do ferro que exportarmos à Argentina. Estaremos assim a socorrer por duas fórmas a industria da construção civil e a alimentar a função vital da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — medidas essas complementares umas das outras e todas chamadas a exercer papel relevante na ordenação da economia.

Costa REGO

Mais de seis mil contos para o Ministério da Fazenda

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo o crédito especial de 6.470:000$000 destinado à instalação e ao aparelhamento do novo edificio do Ministério da Fazenda.

Um terreno para a construção do Entreposto do — Leite —

Foi assinado pelo presidente da República um decreto desapropriando, por utilidade pública, um terreno na Estação de Triagem, necessário à construção do Entreposto Central do Leite.

Elevados os vencimentos do governador do Acre

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando, de P para R, o padrão de vencimentos do cargo de governador delegado da União no Território do Acre.

Autorizado a suprir de energia elétrica

O presidente da República autorizou a Companhia de Cafris, Luz e Força do Rio de Janeiro a suprir, temporariamente, de energia elétrica a S. A. Força e Luz de Vera Cruz.

Para solucionar os problemas ferroviários

Segundo sugestão do engenheiro Artur Reis, apresentada na discussão de vários problemas ferroviários por ocasião das duas últimas reuniões de chefes de serviço, o diretor da Central do Brasil nomeou uma comissão composta do engenheiro acima citado e dos drs. Romero Zander e Jurandir Pires Ferreira, cuja função será estudar os referidos problemas ferroviários, afim de solucioná-los.

O CÓDIGO DE CAÇA

Dada nova redação a um dos seus artigos

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi dada nova redação ao artigo 54 do Código de Caça.

O aludido artigo ficou assim redigido:

"Art. 54 — A exportação de couros e pêlos de animais silvestres e, bem assim, a de penas, lepidopteros e outros insetos ornamentais, só será permitida mediante o pagamento, em estampilhas, de uma taxa que não poderá exceder de dez por cento "ad valorem".

§ 1º — A tabela de taxas a que se refere este artigo será organizada pela Divisão de Caça e Pesca com a audiência do Conselho Nacional de Caça, com base no valor oficial do produto.

§ 2º — Ficam isentos da taxa os couros, pêles, penas, lepidopteros e outros insetos ornamentais quando provenientes de criadeiros registrados na Divisão de Caça e Pesca."

COMISSÃO DE CONTROLE DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE BANANAS

Modificado o decreto que a creou

Assinou o presidente da República um decreto-lei modificando o item I do artigo 1º do decreto-lei que criou a Comissão de Controle da Produção e Comércio de Bananas.

Aquele item passou a ter a seguinte redação: "Promover o levantamento estatistico dos bananais e a fixação de preços de venda e quotas de exportação dos produtos".

Confisco dos bens da mulher de um principe austriaco

Berlim, 17 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, o confisco dos bens da esposa do principe austriaco Ernst Ruediger von Stahremberg e do seu filho Heinrich Ruediger von Stahremberg.

A esposa do principe é a ex atriz de Viena Nora Gregor, com quem o principe se casou em 1937, depois de anulado, pelo Vaticano, o seu primeiro casamento.

O Reich havia cassado a cidadania ao principe von Stahremberg e confiscado os seus bens em outubro de 1939, em resposta à formação, pelo principe, da Legião Austríaca, na França, no inicio da guerra.

PINGOS & RESPINGOS

O Departamento de Estatística de Belo Horizonte apurou terem sido efetuadas no Estado, no ano de 1940, 2.579 prisões, das quais 2.497 de homens e 82 de mulheres.

Em Minas o sexo feminino ainda está muito longe da conquista dos seus direitos.

* * *

Em Pedra Branca (Minas), o serventuário do Registro Civil recusou-se a registrar um filho do sitiante Antonio Barbedo, que pretendia dar à criança o nome de Cardemico Astronomico Barbedo.

Mas ao pai não foi dado, como de justiça, um destino "manicômico".

* * *

Abdicou o Xá da Persia, Riza Khan. Assumiu o governo o seu filho Mohammet Riza. Este vai para o trôno; e o Xá Khan para a Espanha.

"*Chacun sa place*".

* * *

As fábricas de azeite de São Paulo resolveram não vender seu produto pelo preço fixado pela Comissão de Abastecimento.

Segundo as últimas informações os fabricantes de azeite estão azedos como vinagre.

* * *

Foram furtados da Companhia Antártica Paulista 1.600 litros de gasolina, que estavam sendo vendidos na praça à razão de 900 réis o litro.

A policia está em perseguição dos gatunos que, afinal de contas, são uns beneméritos: estavam barateando a gasolina.

Cyrano & Cia.

O que o "Eixo" dizia há um ano...

Setembro, 17, 1940: O "Volkischer Beobachter": "O destino de Londres está sendo cumprido com a mesma necessidade lógica com que Varsovia e Rotterdam pagaram pela sua resistência absurda."

Parte amanhã para o Norte o ministro da Guerra

Em avião da Força Aérea Brasileira parte amanhã para o norte do país o ministro Eurico Dutra, que se fará acompanhar do tenente-coronel João Pinto Paca, oficial de seu gabinete, e 1º tenente João Fragomene, seu ajudante de ordens.

Nessa viagem, o ministro da Guerra inspecionará as fôrças e serviços subordinados às 6ª, 7ª e 8ª regiões militares.

Recepção na Embaixada do Brasil em Londres

Londres, 17 (Reuters) — O embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão, e senhora ofereceram na séde da Embaixada um almoço em honra do embaixador dos Estados Unidos, sr. Winant, e dos srs. Cartier de Marchienne e Wellington Koo, respectivamente embaixadores belga e chinês.

Entre as personalidades que tomaram parte no almoço figuravam o sr. Leopold Amery, secretário de Estado para a India, e sirs Orme Sargent, John Dashwood e David Scott, representantes do Foreign Office, bem como o sr. e sra. Silvio de Carvalho.

Os duques de Windsor

Bahamas, 17 (Reuters) — O duque e a duquesa de Windsor partirão, por via aérea, no dia 23 de setembro, com destino a Miami, devendo partir de Miami pelo "Meteoro de Prata", no dia seguinte, afim de chegarem a Washington no dia 25 do corrente, onde serão hospedes do presidente Roosevelt.

Pedido de restituição de pagamento de taxa ouro

O diretor geral da Fazenda, apoiado em julgado do Supremo Tribunal Federal, indeferiu, por despacho de ontem, 33 pedidos de restituição de pagamento de taxa de 2 % ouro, formulados pelas Fabricas Orion, de São Paulo.

A próxima instalação do Instituto de Direito Social

Realizar-se-á, no próximo dia 22, na Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, a instalação do Instituto de Direito Social, cuja primeira diretoria é constituida dos srs. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho, presidente, Romeu Rodrigues da Silva, professor da Faculdade de Direito da Universidade Catolica, secretario, e Adamastor Lima, catedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

A solenidade deverá ser presidida pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, sendo orador oficial o padre Sobral de Medeiros, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica.

Felicitações

Quando se tem o privilégio de escrever sôbre a cidade que é a Capital do Brasil, vivendo a sua vida de dia a dia, seguindo os seus reflêxos de hora em hora, não se póde separar desta Cidade a lembrança do seu Governador.

Ontem foi o seu aniversário — ontem a Cidade festejou o dr. Henrique Dodsworth que tem feito tanto por Ela — inclusive a imposição do decreto (junto com o senhor Chefe de Policia) da Lei do Silêncio, que agora embala as noites do Rio.

Tambem na mesma data, a Prefeitura e a Cidade festejaram o seu diretor de Saúde e Assistência, coronel Jesuino de Albuquerque, que tanto trabalha para o nosso bem-estar.

A êles — nossas felicitações.

MAJOY

DECLARAÇÕES DO DUQUE DE KENT

A propósito de sua viagem ao Canadá

Londres, 17 (Reuters) — Ao regressar à Inglaterra, depois de uma viagem de cinco semanas, através do Canadá, o duque de Kent mostrou-se admirado em face do incremento alcançado pelo plano de treinamento levado a efeito pelo Imperio Britânico. No curso da sua viagem ele percorreu cerca de 15.000 milhas por via aerea. Transmitindo, pelo rádio, suas impressões sobre o plano de treinamento aereo, hoje à noite, o duque de Kent declarou: "Não acredito que o povo da Inglaterra possa fazer uma idéia da magnitude daquele plano, ou da rápida expansão que o mesmo está tomando. Ha dois anos passados isto representava simplesmente um plano e hoje é uma vital industria de guerra, que combina a vantagem da produção em massa com a mais habil seleção e treino individual.

"Aerodromos para treinamento estão sendo construidos em toda parte e os aviadores estão saindo agora das escolas não aos pares, mas, literalmente, aos milhares. Eles chegam, continuou o duque, de todas as paragens do Imperio e entre eles figura um numero encorajador e sempre crescente de jovens dos Estados Unidos e da America do Sul. Isto constituiu uma grande sociedade. Estamos todos contribuindo para isto por nossos proprios meios, mas é o Canadá o responsavel pela administração do referido plano e este país pode orgulhar-se do extraordirio sucesso que tem obtido".

O duque declarou ter visto o funcionamento das fábricas no Canadá, e nos seus estaleiros, estabelecimentos navais, no Pacifico e no Atlantico e seus grandes campos militares.

Prosseguindo, disse: "O magnifico espirito e a resolução do povo canadense impressionaram-me profundamente. Talvez pelo facto de haver passado cinco semanas no Novo Mundo, estou em situação de separar, temporariamente, meus pensamentos, pelo menos, dos tragicos acontecimentos atuais e possa olhar para o dia em que todo o Universo mais uma vez novamente, caminhará pela estrada da paz. Acredito firmemente que deste conflito decorrerá seguramente o nascimento da amizade e união de todos os povos que amam a liberdade, pela propria liberdade. Esta minha convicção funda-se na comum e espiritual convicção de que aquilo significará, não somente a preservação da vitoria das liberdades, como a ressurreição dos simples fundamentos da vida honesta e de compreensão simples entre homens e nações, sob cujos fundamentos uma nova e melhor ordem deverá ser fundada".

UM DISCURSO DO MINISTRO INGLÊS DA GUERRA ECONÔMICA

"É do dever da Grã Bretanha tudo fazer em auxílio da Rússia"

Londres, 17 (Reuters) — "O aspecto mais comovente da grande batalha da frente oriental, é a coragem extraordinária e magnifico espirito de sacrificio demonstrados pelos homens e mulheres, e até pelas crianças, na Rússia", declarou o sr. Hugh Dalton, ministro da Guerra Economica, em discurso hoje pronunciado.

"É do dever da Grã Bretanha tudo fazer em auxilio da Rússia, acrescentou, e se já foi prestada uma ampla assistência àquele país, espero que essa assistência continue a aumentar constantemente".

O sr. Dalton precisou que o seu Departamento tinha enviado suprimentos substanciais de produtos não militares, inclusive lã, borracha, juta e outras mercadorias de maior necessidade para a continuação da resistência russa.

"As tropas germânicas não gozarão o inverno, na Rússia, prosseguiu êle, pois já estão reduzidas a tomar aos povos escravizados trapos de lã e de algodão e retalhos de produtos têxtis de toda a espécie para transformarem em uniformes destinados a cobrir a sua nudez e a protegê-la contra o frio. Espero que os soldados germânicos passarão dias e noites em temperaturas muito abaixo de zero, na região das "terras queimadas".

O ministro aludiu à congestão existente no sistema de transportes terrestres dos alemães, e, depois de salientar os bons resultados dos ataques britânicos contra os transportes maritimos do Reich, concluiu: "Pode muito bem acontecer que quando fôr escrita a historia da guerra, a Grã Bretanha possa traçar o embaraço crescente sofrido pelos transportes do inimigo, como uma das causas que acarretaram diretamente sua derrota econômica".

Não mais poderá funcionar na Argentina

Buenos Aires, 17 (Reuters) — A Camara dos Deputados aprovou o projeto que cassa a autorização concedida à Camara Alemã de Comércio para funcionar no país e [illegible] centros culturais germânicos.

A GRANDE DATA DO CHILE

Há 131 anos, fazia a sua independência

O Chile comemora hoje a sua grande data. Há 131 anos, neste dia, tornava-se nação independente e tanto pela fôrça das armas, como pelo idealismo de seus filhos, ia integrar-se na liberdade política que George Washington, Simão Bolivar, Sucre e José Bonifacio, dentre outros, sonharam e reclamaram para todo o Continente.

República constitucional, com uma ampla autonomia de seus municipios, nela o ensino primario, secundário, técnico-profissional e superior tem tido um extraordinário desenvolvimento, sendo que a sua grande Universidade, fundada em 1843, é considerada um estabelecimento dos mais modelares.

País culto e rico, exportador, por excelência, a sua produção é variada e o seu potencial econômico é dos mais sólidos entre as nações latino-americanas. A base de sua população é araucana ou espanhola, mas o Chile, talvez pela sua posição geográfica numa extensa faixa de terra do outro lado dos Andes, não é das zonas continentais mais procuradas pelas correntes imigratórias. Suas culturas agricolas, por via de regra, são as da zona temperada e os produtos do solo não variam muito de um a outro extremo da República. Sem embargo dos formidáveis progressos que ali tem tomado a viticultura, ainda é na opulência de seus minerais que o Chile encontra a maior fôrça da sua expansão no comércio externo. Chegou a ser o primeiro produtor de cobre do mundo. Suas minas de ouro, de prata e de ferro são muitas e importantes. O salitre, cujos imensos depósitos se situam em zonas de desertos, é a sua maior riqueza de exportação.

Quase que ao mesmo tempo, o Chile e a Argentina deram o alarme pela emancipação politica. Os heróis comuns às duas grandes Pátrias — San Martin e O' Higgins, ganhando as vitórias decisivas de Chacabuco e Maipú, fundavam, então, a nova República independente. A travessia dos Andes pelo exército libertador de San Martin, que marchou desassombrado através das neves do Aconcágua, é um dos mais gloriosos feitos militares da América e do mundo.

Pela sua história cheia de heroismos e ensinamentos civicos, pelos seus homens cultos e mais representativos nas letras, nas artes e nas ciências, pelo seu trabalho fecundo e construtor, país que ama a liberdade, por amor da liberdade, e exulta o direito e a justiça, por amor desta e daquele, a Nação Chilena tem sempre o respeito, a admiração e os aplausos do mundo civilizado, em geral, e do mundo americano, em particular.

AS COMEMORAÇÕES DA DATA NESTA CAPITAL

Celebrando a data, o embaixador Mariano Fontecilla receberá a colônia chilena às 10,30 horas, quando serão condecorados diversos brasileiros. Às 15 horas, o embaixador assistirá a uma cerimônia diante do monumento do pequeno escoteiro, na praia do Flamengo, quando os escoteiros brasileiros oferecerão uma medalha comemorativa para os seus colegas chilenos. Às 17 horas, haverá uma cerimônia no Instituto dos Advogados, quando será entregue ao embaixador Fontecilla o diploma de sócio *honoris causa*, para o sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente do Chile. Para essa cerimônia foram convidadas as pessoas de destaque na colônia chilena, membros do corpo diplomático e altas autoridades brasileiras. À noite haverá uma ceia no Cassino da Urca, promovida pela delegação de engenheiros da Universidade do Chile.

Será reorganizado o ministério chileno

Santiago do Chile, 17 (U. P.) — Os ministros de Estado, senhores Del Pedregal, da Fazenda, Godoy, da Justiça e Del Rio, da Instrução Pública membros apoliticos do govêrno decidiram deixar o presidente Aguirre em liberdade de ação para reorganizar o Gabinete na próxima segunda-feira, depois das festividades da Independência do país, em virtude de o Partido Radical ter manifestado desejos de tomar parte no governo.

A decisão dos três ministros não significa que tenham apresentado renúncia mas simplesmente que fica novamente aberto o caminho para que os radicais tornem a ocupar posições.

Esperado em Londres o rei da Grecia

Londres, 17 (Reuters) — O rei Jorge da Grécia virá a esta capital — anuncia o "Evening Star" que acrescenta terem sido reservados apartamentos em um grande hotel londrino para o soberano e seu séquito de que fazem parte vários membros do gabinete grego.

"Os movimentos do rei Jorge — aduz o jornalista — bem como os de seus ministros não foram revelados desde que deixaram a Africa do Sul. A vinda do soberano grego a esta capital é a última etapa de suas aventuras desde que foi obrigado a abandonar sua pátria após a ocupação germanica em maio último. Esteve na cidade do Cabo onde, com seus ministros, passou várias semanas. Ali recebeu uma mensagem do sr. Churchill em que o primeiro ministro britanico acentuou o caloroso acolhimento que o rei teria em Londres e em toda a Inglaterra.

PROTESTO EGIPCIO

Londres, 17 (U.P.) — Despachos do Cairo informam que o govêrno egipcio protestou energicamente perante a Alemanha e a Itália pelo ataque efetuado na segunda-feira de noite contra a referida capital pelos aviões do Eixo.

A imprensa britânica dedicou espaços especiais ao tratar do aludido ataque e pedindo ao mesmo tempo que em represália os ingleses bombardeiem Roma, lembrando que Churchill advertiu ao Eixo que se fosse bombardeada a cidade do Cairo, seriam efetuadas incursões contra Roma.

O "Daily Mirror" diz: "Esperamos que o govêrno cumprirá com a sua palavra. Os sentimentos não nos devem impedir de atacar a capital dos italianos. [illegible] bombardear agora a cidade de Roma".

CONVENÇÃO DA LEGIÃO AMERICANA

Uma mensagem de Winston Churchill

Milwaukee, 17 (A. P.) — O sr. Milo J. Warner, comandante da Legião Americana, leu hoje na Convenção Nacional daquela organização de Antigos Combatentes Americanos, uma mensagem do sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha, exprimindo aos legionarios os agradecimentos "pelo auxilio que tendes prestado à causa comum".

O texto da mensagem do sr. Churchill é o seguinte:

"Legionarios Americanos, saudo-vos no momento em que vos reunis em vossa Convenção Anual. Estamos no principio do terceiro ano em que o nosso país, duramente castigado, está acuado pelas fôrças que ameaçam submergir todo o mundo civilizado. Pouco mais de vinte anos passaram desde que lutamos hombro a hombro e, agora, novamente vos falamos da linha avançada de batalha.

Queremos agradecer-vos pelo auxilio que tendes prestado à causa comum, dando armas às nossas forças, trazendo um auxilio muito precioso àqueles que labutam no nosso grande Arsenal.

Os nossos combatentes, nossas mulheres e nossos filhos sofreram e sofrerão ainda pesadas perdas, mas na nossa longa luta amparanos o sentimento de que não é sómente o nosso futuro que está em jogo, mas o das nossas gerações futuras, e que nessa luta os Estados Unidos estão, espiritualmente ao nosso lado".

Milwaukee, 17 (A. P.) — A Convenção Anual da Legião Americana aprovou uma moção favoravel à revogação da lei de neutralidade.

Milwaukee, 17 (A. P.) — A Convenção Nacional da Legião Americana, reunida nesta cidade, resolveu, por voto verbal, aprovar uma comunicação ao Comité de Defesa Nacional, concebida nos seguintes termos:

"Se fôr necessário lutar para defender os Estados Unidos, insistimos em que estejamos preparados para combater fora do território nacional. As nossas bases navais devem compreender as Filipinas, a Islândia e outras ilhas de importância estratégica que puderem ser obtidas, tanto no Pacífico como no Atlântico. Recomendamos o treinamento militar universal, e a regulamentação federal das agências de abastecimentos de guerra. Exigimos uma produção ininterrupta por parte de todas as indústrias vitais à defesa nacional e, consequentemente, que todas as disputas trabalhistas fiquem sujeitas à arbitragem compulsória. Louvamos as organizações trabalhistas que têm procurado expurgar os elementos subversivos. Recomendamos a apresentação do pedido de demissão, que deverá ser aceito, por parte da atual Secretaria do Trabalho."

Milwaukee, 17 (A. P.) — Estava assim redigida a resolução tomada hoje pela Convenção Nacional da Legião Americana, reunida nesta cidade, em favor da abolição de limites geográficos para o emprêgo de tropas norte-americanas:

"Acreditamos que os elementos básicos para a defesa nacional são: "Habilidade para aplicar qualquer fração ou todo o nosso poderio humano e todo os nossos recursos bélicos industriais pronta e eficientemente, por meio do treinamento militar universal e das regulamentações federais das agências de abastecimento de guerra. Habilidade para, sendo inevitável, levar a guerra ao inimigo, impedindo, assim, que o inimigo o faça a nós. Essa habilidade requererá a abolição de todas as limitações geográficas para o movimento das fôrças e a organização adequada dos planos e dos fornecimentos dos materiais necessários. Os nossos grandes baluartes potenciais são os oceanos Atlântico e Pacífico. Esses dois oceanos serão as nossas maiores vantagens ou as nossas peores desvantagens, de acôrdo com o nosso poderio ou fraqueza nessas duas áreas. Representam a base da nossa estrategia mundial."

Um êrro de julgamento da Câmara de Reajustamento Econômico

Ao presidente da República solicitou Fidelis Reginato, sucessor de F. Reginato & Cia., de Curitiba, credor de J. C. Esteves, tambem da mesma praça, revisão do processo n. 15.644, alegando ter sido injustamente denegado o reajustamento de seu crédito no valor de 80:133$700, sob o fundamento de não ser agricultor o devedor, não obstante provas em contrario constantes dos autos.

A Câmara de Reajustamento Econômico, em informação prestada, historiando o ocorrido, confirma ter sido denegado o pedido, mas que, ao serem julgados posteriormente os recursos interpostos aos processos ns. 17.094, 17.095, 17.100, 17.107 e 17.109, do mesmo devedor, porém de outro credor, denegados a principio, foram finalmente deferidos, por ter ficado provada a qualidade de agricultor de J. C. Esteves.

À vista do exposto, concorda a Câmara em reconhecer a procedência da alegação do requerente, de não ter sido "bem apreciada" a prova no processo de que pede a revisão, "pois — conclue — de modo contrário seria afirmar que no julgamento dos recursos acima aludidos decidiram erradamente, e por unanimidade, os três juizes da Câmara".

Nestas condições, e por que se trate de corrigir um erro de julgamento da Câmara, opinou o ministro da Fazenda pela revisão do processo, com o que concordou o chefe do governo.

30.000 operários nas fábricas canadenses de aviões

Toronto, 17 (Reuters) — Os operários que trabalham na industria aeronautica canadense elevavam-se, no ano anteriormente à guerra, a um milhar, enquanto agora são trinta mil os operários que produzem nas novas usinas de aviões do Canadá, — declarou hoje, o sr. Ralph P. Bell, diretor geral da produção aeronautica.

Atualmente o Canadá produz doze tipos diferentes de aeroplanos, desde o aparelho de treino elementar ao hidro-avião gigante "Stranraer". Porém, os novos planos tratam de reduzir a seis o número de tipos, afim de se obter o maximo de rendimento possivel, acrescentou o sr. Ralph P. Bell.

DEFESA DAS MATAS

Reflorestamento das regiões dos pinheirais

Ao ministro da Agricultura foi transmitida pelo presidente do Instituto Nacional do Pinho a resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, aprovada pelo presidente da República, estabelecendo a cooperação entre o referido Instituto, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e mais os governos dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no sentido de serem tomadas imediatas providências para iniciar desde logo o reflorestamento das regiões dos pinheirais do sul do país. Será organizado, para esse fim, um plano de ação, que o Conselho Federal de Comércio Exterior apreciará.

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura vinha, desde há algum tempo, estudando as medidas relativas à criação de dois hortos florestais no Rio Grande do Sul e Paraná, para propagação não só do pinheiro, como da cássia negra, imbúia e outras essências florestais econômicas da região. Nesse sentido, o aludido Serviço já tem prontos os dois ante-projetos de decreto criando os hortos, trabalhos esses que serão submetidos, brevemente, à apreciação do govêrno.

O interventor no Paraná já pôs, mesmo, à disposição do Serviço Florestal a área de terreno necessária à instalação do horto, nas proximidades de Santa Catarina. Tambem várias Prefeituras do Rio Grande do Sul se prontificaram a doar os terrenos necessários para tal fim.

No Palácio do Catete

O presidente da República assinou um decreto-lei dando nova redação ao artigo 4º do decreto-lei n. 3.118, que criou a Policlinica dos Pescadores.

Passou a ter a seguinte redação o referido artigo:

"Art. 4º — Os serviços da Policlinica serão gratuitos, cobrando-se os medicamentos pelo preço de custo e os de prótese dentária mediante tabela aprovada pela Divisão de Caça e Pesca, do Departamento Nacional de Produção Animal.

§ 1º — Em casos de comprovada indigência, a juizo do chefe dos Serviços médico-cirúrgicos, a Policlinica dos Pescadores poderá fornecer ou aplicar, gratuitamente, os medicamentos receitados.

§ 2º — As importâncias recebidas serão recolhidas ao Tesouro Nacional por intermédio da Divisão de Caça e Pesca, do Departamento Nacional da Produção Animal."

Novo desembargador paulista

São Paulo, 17 (A. N.) — Na vaga do desembargador Vicente Mamede de Freitas, aposentado por decreto de ontem, foi promovido para o mesmo cargo, com assento na 2ª Camara da Secção Criminal, o dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, que desempenhava as funções de juiz de direito da 7ª vara civel da capital.

MENSAGEM SEMITA

Londres, 17 (Reuters) — Em resposta a uma mensagem recebida da coligação semita realizada em Moscou, o professor Selig Brodetsky, presidente do Conselho dos Deputados dos Judeus Britanicos, fez a seguinte declaração:

"Nesta luta contra o Barbarismo, a comunidade judaica da Grã Bretanha, bem como os judeus de todos os paises livres e amantes da Liberdade, estão grandemente encorajados pelo fato da população semita da Russia, estar ligada a nós com todo o coração."

Declarou mais o professor Brodatsky: — "Nos paises escravisados pelos alemães e pelos afascistas, os judeus foram as primeiras vitimas e continuam a ser o especial objeto de suas brutalidades."

NOTAS HISTÓRICAS

O VALOR DO CACETE

O conde da Cunha, vice-rei do Brasil entre 1763 e 1767, deixou fama de energia e honradez.

A essas raras qualidades podemos acrescentar o atilamento, se verdadeira a seguinte anedota histórica, que transcrevemos, com alteração do sistema ortográfico, do excelente "O Rio de Janeiro", de Moreira de Azevedo:

"Desejando uma mulher casada, que entretinha relações ilicitas, ver-se livre do marido, foi ao palácio, e declarou ao vice-rei que era maltratada injustamente pelo esposo; ouviu-a o conde e, logo que ela retirou-se, ordenou a um soldado que a seguisse para prendê-la juntamente com o primeiro individuo, com quem ela conversasse.

Caminhava a mulher pelo largo, quando saiu-lhe ao encontro um individuo e perguntou-lhe:

— Que disse o vice-rei?

A mulher não teve tempo de responder, porque o soldado prendeu-a, assim, como ao individuo que se aproximára.

Encerrados nos quartos de segredo, mandou o vice-rei chamar o marido da ofendida e perguntou-lhe:

— Por que maltratas tua mulher?

— Minha mulher, seduzida por um vadio, falta a seus deveres, senhor.

— E conheces o sedutor?

— Sim, senhor.

Mandando buscar o individuo que estava preso, disse:

— Será este?

— É, exclamou o marido cheio de cólera.

Voltou-se o vice-rei para o oficial da sala e ordenou-lhe, apontando para o adúltero:

— Deportado para Angola; a tu, disse para o marido ofendido, leva tua mulher e com um pau ensina-lhe a cumprir os deveres de esposa"...

E aí temos como naquela época o vice-rei fazia papel de juiz de paz, como o conde da Cunha sugeria processos contundentes muito melhores do que "lavar a honra em sangue" e como se deportavam marotos facilmente para Angola.

ROBERTO MACEDO

A EXPORTAÇAO DA LARANJA

As medidas aprovadas pelo governo

O presidente da República aprovou a resolução proposta ao Conselho Federal de Comércio Exterior sôbre a exportação da laranja, pela comissão especial, composta de representantes do Ministério da Agricultura, do Estado do Rio e da Prefeitura do Distrito Federal.

A resolução é a seguinte:

Art. 1º — A exportação de laranjas "pera" do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, da safra de 1941, será feita, para cada país, mediante quotas distribuidas aos exportadores tendo-se em vista a média aritmética da exportação de cada um destes nos anos de 1938, 1939 e 1940.

§ 1º — Só serão distribuidas quotas aos exportadores que estiverem devidamente registrados no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

§ 2º — As quotas serão distribuidas mediante pedido dos interessados à Comissão de Defesa da Economia Nacional, enquanto não fôr instalado outro orgão com tais atribuições.

§ 3º — O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura fornecerá à Comissão de Defesa da Economia Nacional uma relação completa dos exportadores registrados e os mapas estatisticos contendo as quantidades exportadas por cada um dêles nos três últimos anos, por paizes de destino.

Art. 2º — É obrigatório o registro na Comissão de Defesa da Economia Nacional, enquanto não fôr instalado outro orgão com tais atribuições, de todas as casas de embalagem e beneficiamento de laranjas do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, destinadas à exportação.

§ 1º — Esse registro será feito mediante requerimento dos interessados, instruido com provas de capacidade das suas instalações e das quantidades de laranjas beneficiadas nos três últimos anos.

§ 2º — Só será permitida a exportação das laranjas do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal quando beneficiadas nas casas devidamente registradas.

Art. 3º — São fixadas às seguintes quotas mensais para a exportação das laranjas do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, da safra de 1941, destinadas à República Argentina:

	caixas
Setembro	200.000
Outubro	400.000
Novembro	600.000
Dezembro	300.000

Paragrafo único — A Comissão de Defesa da Economia Nacional fará a revisão destas quotas, caso verifique a possibilidade de maior exportação.

Art. 4º — Estas quotas serão distribuidas entre os exportadores, de conformidade com o disposto no art. 1º, depois de deduzida a quantidade a ser exportada pelas Cooperativas de Produção.

Parágrafo único — Ficarão isentas de quaisquer restrições as Cooperativas de Produção que exportarem apenas as laranjas dos pomares de propriedade de seus associados, desde que tais entidades comuniquem à Comissão de Defesa da Economia Nacional, dentro do prazo de 15 dias a partir da publicação desta resolução, o total que pretenderem exportar nessas condições.

Art. 5º — A Comissão de Defesa da Economia Nacional fornecerá às Companhias de Navegação uma relação das quotas de todos os exportadores, afim de lhes serem asseguradas as praças necessárias.

Art. 6º — Fica fixado em 5$500 (cinco mil e quinhentos réis) o preço mínimo de venda, pelo produtor, da caixa de laranjas "pera" do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal da safra de 1941, destinadas à exportação.

Art. 7º — Aos exportadores que, por qualquer forma, infringirem as disposições desta resolução serão cassadas as respectivas quotas.

Art. 8º — A presente resolução entra em vigor na data da sua publicação.

DUAS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS EM LONDRES

O papel da ciência no esforço de reconstrução do após a guerra

Londres, 17 (De Roger Neale, da Reuters) — Duas conferências internacionais estão reunidas nesta capital. Embora ambas tenham um cunho exclusivamente intelectual, as suas deliberações são todas relacionadas com o futuro da humanidade. A primeira dessas conferências é a dos escritores congregados pelo "Pen-Club".

Os Estados Unidos enviaram uma brilhante delegação de homens cultos, entre os quais se acham ThorntonB Wilder e John dos Passos. Os escritores norte-americanos, juntamente com os seus colegas continentais e britânicos, estão discutindo não só o futuro de sua profissão como tambêm a melhor forma de concorrerem com a sua contribuição para a rehabilitação da sociedade humana após a guerra.

A primeira e mais importante parte do seu programa cogita do principio fundamental da liberdade da palavra, sem o que, insistem eles, os espíritos criadores não poderão guiar e inspirar os destinos culturais e politicos das nações do globo. Essa tem sido a preocupação máxima do Pen-Club desde a sua origem e foi, com grande satisfação que, a atual conferência, ficou ciente, em sua sessão inaugural, que os escritores russos se acham preparados, desta vez, para tomar parte ativa nos seus trabalhos.

A preocupação construtiva da conferência centraliza-se no tema do internacionalismo. Não somente os norte-americanos presentes, mas também os expoentes do pensamento britânico, tais como H. G. Welles, J. B. Priestley e Storm Jameson, externaram-se a favor do mais alto grau de cooperação internacional, tanto nas esferas econômicas e politicas como nas secções de pesquisas culturais.

Os congressistas acham que, só por meio de tal cooperação, será possível se lançar os alicerces do edificio de uma paz e prosperidade duradouras que são as finalidades confessadas do esforço de guerra aliado.

Nesse ponto de vista, o congresso do Pen-Club está em plena harmonia com um segundo congresso internacional que se reunirá, ainda êste mês.

Essa reunião foi convocada pela associação britânica dos cientistas internacionais que se congregarão para examinar o papel que a ciência pode e deve representar no esforço de reconstrução de após guerra.

Aqui, outra vez, o tema internacional predomina e não será surpresa si, também, nessa segunda conferência, a personalidade de H. G. Welles figure em bastante evidência. Ele presidirá uma das sessões desse congresso, enquanto que outras ficarão a cargo dos embaixadores Winant dos Estados Unidos; Maisky, da Rússia; dr. Wellington Koo, da China e do presidente Benes, da Tchecoslováquia.

É bastante significativo que essa reunião cientifica congregue não somente representantes dos paises aliados e neutros, como também cientistas de firmada reputação internacional e cujas nacionalidades, outrora, eram alemã, austriaca ou italiana.

Esses homens de ciência estão ligados por uma aliança espiritual de finalidade desapaixonada e de verdadeira indagação cientifica à causa do gênero humano que sobrepuja as meras considerações de ordem nacional. O congresso cientifico impôs a si mesmo a árdua tarefa de indicar o caminho e elaborar o método pelo qual poderá satisfazer as aspirações de toda a humanidade que foram expressas na carta do Atlântico, de Churchill e Roosevelt.

Deve haver liberdade por necessidade e receio. Deve haver paz e segurança social. Como serão colimados esses ideais? Existe a vontade sincera de consegui-los mas o meio para isso é que ainda está obscuro.

A ciência acredita que já tem a resposta e esforçar-se-á nesse congresso para formulá-la por meio do traçado do plano da nova ordem universal, baseado na justiça, na liberdade individual e na organização internacional da produção e distribuição dentro do principio de que "cada criatura obtenha o seu justo quinhão e cada nação tenha direito a uma vida econômica mais perfeita e abundante".

O manto de violências e pressões que abafou o mundo moderno foi tecido pela aplicação indiscriminada e egoista das descobertas da ciência moderna. A princípio, os cientistas não deram a menor importância às consequências do seu labor na organização da sociedade humana. Sua maior atenção focalizou-se assim no campo da indagação abstrata que se descortinava diante deles.

Tudo isso, porem, mudou. A ciência desenvolveu a conciência. Hoje, os cientistas reconhecem que têm a grande responsabilidade de se certificar que a utilização de suas invenções beneficiará o homem ao invés de destruí-lo.

Os conhecimentos e experiências cientificas, acumulados, terão que ser utilizados na construção da estrada do progresso.

É, pois, sob êsse estado de espírito que se reunirá a Conferência Cientifica Internacional, em Londres. De suas deliberações sábias dependerá muito o futuro do bem-estar da humanidade.

Não é aconselhavel a elevação da classe inicial de todas as carreiras

Tendo sido submetido ao DASP o processo relativo à extinção de cargos da classe inicial da carreira de escriturário, e de outras carreiras, o presidente do mesmo Departamento, fazendo referência ao decreto-lei n. 3.574, de 30 do mês findo, que reclassificou no padrão E, em vagas existentes, os cargos da classe inicial da carreira de Escriturário do Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saude, declarou que tal providencia deve ficar circunscrita à carreira de Escriturário, como tem acontecido nos demais Ministérios, porque a generalização do critério constituia desaconselhavel precedente.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-8.º	22-0411
Secretario	42-1057
Redação .... 42-1050 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2100
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5184
Contabilidade	42-3627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucai — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassui — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: Havas, agencia franceza. United Press, agencia norte-americana. Associated Press, agencia norte-americana. Reuters, agencia ingleza. Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

ACORDO ENTRE A PREFEITURA E O BANCO DO BRASIL

650.000 contos para as obras de remodelação e embelezamento da capital

Ante-visão da praça do Obelisco, na Avenida Getulio Vargas, vendo-se o monumento que será colocado no local onde, atualmente, se encontra a praça 11 de Junho

No gabinete do sr. Marques dos Reis, diretor-presidente do Banco do Brasil, realizou-se, ontem, pouco antes do meio-dia, uma reunião entre esse orientador do nosso principal estabelecimento de crédito e o prefeito Henrique Dodsworth. Tomaram parte na mesma os secretários gerais da Prefeitura, drs. Jorge Dodsworth, Pio [illegible], Mario Mello, Carlos Seabra Pereira, além dos srs. Marques Porto, Neves da Rocha, Heitor de [illegible], Olimpio de [illegible] e Francisco Simões de Castro.

[illegible] deliberado um crédito em [illegible] Municipalidade na importância de [illegible]. Como garantia, a Prefeitura depositava [illegible] do Banco do Brasil a importância de 850:050:155$500 [illegible] Urbanisticas.

Simultaneamente, o prefeito Henrique Dodsworth assinou o decreto n. 7.011, de 15 do mês corrente, que regulamenta o decreto-lei n. 3.532, de 21 de agosto de 1941, e cujo teor é o seguinte:

"O prefeito do Distrito Federal, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º n. III, do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, tendo em vista o disposto no art. [illegible] do decreto-lei n. 3.532, de 21 de agosto de 1941, e considerando a necessidade de coordenar os serviços técnicos, administrativos e financeiros relativos à execução dos planos de Urbanização e Obras Complementares, sob o financiamento do Banco do Brasil;

Decreta:

Art. 1º — Os Planos de Urbanização e Obras Complementares da Cidade do Rio de Janeiro, aprovados em decretos expedidos pelo prefeito, de conformidade com o decreto-lei n. 2.722, de 30 de outubro de 1940, serão executados, sob a superintendência direta do prefeito, assistido pela Comissão Especial de Desapropriações de que trata o art. 5º do decreto-lei n. 3.532, de 21 de agosto de 1941 e por uma Comissão Coordenadora da Execução dos Planos de Urbanização e Obras Complementares, presidida pelo prefeito e constituída pelos secretários gerais de Viação e Obras, Administração e Finanças.

Parágrafo único — A Comissão Coordenadora dos Planos de Urbanização e Obras Complementares reunir-se-á sob a presidência do prefeito, ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente quando convocada.

Art. 2º — Os trabalhos técnicos relativos aos Planos de Urbanização e Obras Complementares serão total ou parcialmente adjudicados a juizo do prefeito e as obras serão adjudicadas em concorrência pública.

Art. 3º — O expediente relativo à execução dos Planos de Urbanização e Obras Complementares será distribuido pelo prefeito aos três membros da Comissão Coordenadora; cabendo:

1º — Ao secretário geral de Viação a matéria de carater técnico que se relacionar com o planejamento, ante-projetos, projetos, fiscalização, medição e execução das obras, coordenada por quatro serviços técnicos especiais:

a) — Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo;

b) — Morro de Santo Antonio e Avenida Diagonal;

c) — Variante da Estrada Rio-Petrópolis;

d) — Tunel do Leme.

2º — Ao secretário geral de Administração a matéria de ordem administrativa relativa a material e pessoal, processamento de concorrências; preparo de pagamentos e coordenação econômica dos planos de urbanização;

3º — Ao secretário geral de Finanças a matéria de ordem financeira, emissão, caução e venda de Obrigações Urbanisticas, efetivação de pagamentos e recebimentos, incorporação patrimonial dos imóveis desapropriados e investiduras e inscrição para venda em concorrência pública pelo Banco do Brasil dos lotes de terreno urbanizados; e bem assim, os Serviços de Contabilidade.

Parágrafo único — Junto aos serviços técnicos, administrativos e fazendários funcionará um representante do Banco do Brasil.

Art. 4º — Dos adjudicatários de obras ou trabalhos técnicos se exigirá, além das garantias usuais, o depósito de importância igual a dois por cento do valor dos respectivos contratos, para custeio de despesas extraordinárias de fiscalização e assistência técnica.

Art. 5º — Os serviços referidos nos números 1, 2 e 3 do artigo 3º, serão executados mediante adjudicação, aprovada pelo prefeito ou por pessoal designado em portaria pelo prefeito.

Parágrafo único — Nas portarias de designação serão especificadas a função a ser exercida e a remuneração pró-labore do designado.

Art. 6º — As desapropriações relativas aos planos de urbanização, obras e melhoramentos complementares, serão executadas pela Comissão Especial de Desapropriações, designada pelo prefeito e a êle diretamente subordinada. (art. 5º do decreto-lei n. 3.532).

Parágrafo único — Os trabalhos da Comissão Especial de Desapropriações, serão coordenados por um advogado designado pelo prefeito e assistidos por um representante do Banco do Brasil.

Art. 7º — As indenizações relativas às desapropriações de que trata o artigo anterior serão pagas, metade em títulos da dívida pública federal, e o restante em moeda corrente (art. 6º do decreto-lei n. 3.532).

Parágrafo único — Nos casos de urgência de desapropriação, ou quando o preço fôr fixado por sentença, a Prefeitura depositará no Banco do Brasil, em títulos da dívida pública federal, a importância correspondente à totalidade da indenização (Parágrafo único do art. 6º do decreto-lei número 3.532).

Art. 8º — A Comissão Especial de Desapropriações organizará para cada imóvel o respectivo processo de desapropriação e indenização, promovendo além de outras medidas:

a) — a audiência dos interessados perante pelo menos três membros da Comissão, quanto à aceitação dos valores de desapropriações;

b) — o empenho, o registro e o pagamento ou depósito da indenização correspondente respectivamente ao valor aceito ou ao valor estipulado no máximo legal;

c) — as medidas necessárias à omissão de posse pela Prefeitura dos imóveis desapropriados.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrário."

AS ÚLTIMAS MEDIDAS TOMADAS PELA C. D. E. N.

Voltou à Prefeitura o tabelamento dos gêneros alimentícios

O presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, ministro Joaquim Eulalio, acaba de determinar que os atacadistas, proprietários e diretores de armazens gerais, trapiches ou depósitos de qualquer natureza, providenciem a apresentação à referida comissão, dentro do prazo de 48 horas a partir da data da publicação da respectiva portaria, de uma relação completa dos estoques de arroz, feijão, cebola, carne sêca, gordura, banhas e óleos comestiveis, de sua propriedade, discriminando entrada, quantidade, qualidade, procedência e nome dos proprietários.

A saída de tais mercadorias do Distrito Federal está, ainda, condicionada à comunicação àquele órgão coordenador, do qual dependerá licença prévia para a exportação de banhas, gorduras e óleos comestiveis, impostas multas, nos termos da legislação em vigor para os casos de não cumprimento dos termos da citada portaria.

Em dois outros atos, o ministro Joaquim Eulalio delegou à Prefeitura a elaboração das tabelas destinadas ao comércio atacadista e a varejo dos gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Outras providências constituiram objeto de deliberação por parte da Comissão de Defesa da Economia Nacional, entre elas o problema do transporte dos gêneros para esta capital, agora subordinado à exigência de fazer acompanhar de manifesto esclarecedor da natureza da mercadoria, quantidade, procedência, consignatário e destino dos produtos.

Prosseguiram os estudos das causas gerais e indiretas de encarecimento dos gêneros alimentícios, afim de que possa a comissão propor as medidas que forem julgadas necessárias para a solução dêsse problema de tão relevante interêsse para a população.

A situação da economia madeireira no Paraná

Estiveram na Comissão de Defesa da Economia Nacional, tendo sido recebidos pelo seu presidente, os srs. José Lupion e Luiz Alberto Langer, membros da Comissão de Contrôle do Serviço do Pinho, em Curitiba, e o sr. [illegible], presidente do Sindicato Patronal dos Exportadores de Madeiras do Paraná, os quais prestaram longo esclarecimento sôbre a situação da economia madeireira naquele Estado. Os visitantes foram acompanhados pelo sr. Manuel Henrique da Silva, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que os apresentou ao presidente da C. D. E. N.

O regresso da Missão Militar do Paraguai

O comandante Isaac Cunha apresentando ao comandante Aguilera os cumprimentos do presidente da República

Como estava determinado, na manhã de ontem, com todas as homenagens, regressou ao seu país a missão militar do Paraguai. O coronel Andrés Aguilera e seus comandados tiveram um embarque concorrido entre as mais efusivas demonstrações de estima e fraternidade. A estação de Pedro II compareceram altas autoridades civis e militares, representantes de todas as unidades do Exército e grande número de famílias dos oficiais e da colônia paraguaia domiciliada no Rio.

Os cadetes, precedidos pela sua banda militar, entraram na "gare", marchando cadenciado, enquanto o coronel Aguilera recebia, de todos os presentes, os mais efusivos cumprimentos. Às 8 horas, todos os alunos da Escola Militar da nobre nação estavam já embarcados. O coronel Candido Caldas apresentou aos oficiais e cadetes as despedidas do ministro da Guerra e o comandante Isaac Cunha, em nome do presidente Getulio Vargas, tambem os saudou, cumprindo igual cortesia, seguindo-se os demais cumprimentos.

Ao primeiro sinal de partida da composição, renovaram-se as despedidas e o coronel Aguilera, não escondendo sua emoção por todas as homenagens que a sua Missão recebera no Brasil, teve esta frase expressiva:

— Não sabemos o que é maior e mais grandioso, si a generosidade e o patriotismo do povo brasileiro ou o progresso e a beleza desta terra prodigiosa!

Já nos vagões, os cadetes ergueram três "hurras" ao Brasil, recebendo calorosas palmas. A banda do Batalhão de Guardas executou, então, o hino das duas pátrias e o trem, vagarosamente, deixou a estação de Pedro II, com destino à capital paulista.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO DESPEDE-SE DA IMPRENSA

O coronel André Aguilera, chefe da missão paraguaia, acompanhado do capitão Gentil de Castro, oficial às suas ordens e do jornalista Cardoso de Castro, visitou a A. B. I. para apresentar as suas despedidas e agradecer, por intermédio dessa instituição as amabilidades que recebeu e os seus companheiros dos jornais e jornalistas brasileiros. Foi servida uma taça de champanhe e trocados amistosos brindes entre o coronel André Aguilera e o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCESA

Sob o patrocinio do embaixador Sain-Quentin, inaugurou-se ontem no Palace Hotel

Mme. De La Mornay reuniu uma preciosa coleção de obras que representam o que de mais primoroso existe firmado pelos mestres franceses de todas as escolas, trazendo-a ao Brasil para ventura dos que entre nós sabem admirar e sentir o valor inestimavel de tão delicada mostra de arte. Pintora ela mesma e pintora de nomeada, sócia da "Nationale des Beaux Arts", tendo já concorrido ao Salão de Outono e Tulherias, várias de suas obras mereceram a distinção de serem adquiridas pelo governo francês. Apaixonada dos mestres de que tanto é devota, não distingue entre eles prediletos, a todos reconhecendo mérito inconteste com a mesma sinceridade de admiração. Ama-os indistintamente, cada qual em sua escola, como se a cada qual amasse à sua própria maneira.

Dos quadros que expõe, um há, "Le souper après le bal masque", do grande mestre Guirand de Scevola, membro superior da Escola de Belas Artes de França, e do qual existe atualmente um só trabalho, que figura entre pinturas da lavra de Degorce, Chaplin-Midi, Gaston Balande, Philippon, Paul Emile Lecomte.

Ciprien Boulet, extraordinário na composição de deliciosas cabeças, destaca-se pela inspiração de suas obras, extremamente expressivas, cheias de encanto e de doçura que parecem herdados dos mestres da escola inglesa.

Notam-se, ainda, dignas de menção, têlas de Braitout Sala, Seevagen, Swieykousky, Masriera, Jonas, Elinger, Gaston Balaude e Camile Cipra, além das que Mme. La Mornay exibe, na sua especialidade de reprodução de flores e campos floridos, obras de delicado gosto, traços leves e côres transparentes, expressões de requintada sensibilidade.

O mérito dos trabalhos expostos assegura à iniciativa de Mme. De La Mornay o mais absoluto sucesso.

O embaixador de França, conde René de Saint-Quentin, sob cujo alto patrocínio se realiza a exposição, compareceu ao ato de inauguração, que teve significativa concorrência, com a presença de grande número de artistas e intelectuais, além de haver atraido o escol da sociedade carioca.

UM AUTOMOVEL FOI COLHIDO PELA LITORINA

Numa passagem de nivel em Rezende

Ontem, às 5.30 da manhã, partiu da estação Pedro II uma litorina especial com destino a Lorena, no ramal de São Paulo. Conduzia a litorina o ministro Oswaldo Aranha e outros convidados do sr. Peixoto de Castro para um churrasco que lhes foi oferecido, no Haras Mon Desir, em regosijo pela vitória do cavalo Talvez!, como tríplice coroado do nosso turf.

Em Rezende, a litorina apanhou, quando atravessava uma passagem de nivel, o automovel de aluguel 4916, dirigido por Antonio Silva e que conduzia o jornalista Randolfo de Souza, diretor do jornal "A Opinião", que se edita naquela cidade fluminense. Ambos ficaram gravemente feridos, tendo sido medicados no Posto de Saude local.

Atribue-se a culpa do desastre ao sinaleiro da Central do Brasil Vicente Ferreira Lima, que, entretanto, afirma que o automovel forçou a passagem e de tal forma que quase o apanhava.

A não ser o susto, nenhum passageiro da litorina ficou ferido.

O ministro Oswaldo Aranha enquanto se tomavam providências relativas ao desastre, foi em companhia do general Luiz de Sá e Afonseca, chefe das obras da Escola Militar, visitar a grande construção, que se ergue a pouca distância da linha da Central do Brasil.

Pouco depois a litorina prosseguia viagem para Lorena, de onde os excursionistas regressaram no fim da tarde, chegando à noite a esta capital.

UM EX-MINISTRO ALEMÃO ENCONTRADO ENFORCADO

Foi o sr. Rudolf Hilferding socialista e antigo ministro das Finanças

Berlim, 17 (U. P.) — Autorizadamente, informa-se que o ex-ministro da Fazenda alemão, sr. Rudolf Hilferding, foi encontrado enforcado no cubiculo de uma prisão da zona ocupada da França.

O sr. Hilferding havia residido na França desde o começo do regime nazista na Alemanha, mas foi surpreendido ali pela invasão germânica e detido. Acredita-se que tivesse sido posto em liberdade, embora fosse vigiado, mas que posteriormente foi preso outra vez.

Não se sabe em que presidio se achava quando foi encontrado enforcado.

N. da R. — O dr. Rudolf Hilferding, que acaba de morrer de modo tão trágico, era um antigo político alemão, de orientação socialista, que teve o seu nome grandemente em evidência na Alemanha de após-guerra, durante o periodo que vai do tratado de Versalhes à ascensão do chanceler Hitler.

O dr. Rudolf Hilferding era austríaco, nascera em Viena, no dia 10 de agosto de 1877. Formara-se em medicina na Universidade de Viena, mas não tardou em se entregar à carreira política.

Rudolf Hilferding

Em 1907 assumiu a direção política do diário socialista berlinense *Vorwaerts (Avante)* e logo se tornou um dos mais importantes jornalistas do Partido Social-Democrata. Ao explodir a conflagração, no ano de 1914, combateu a decisão tomada pelo seu partido de aprovar os créditos para a guerra e chefiou uma propaganda pacifista.

Finda a guerra o dr. Rudolf Hilferding obteve a cidadania alemã e passou a dirigir o jornal *Freiheit (Liberdade)*, de 1918 a 1922, órgão da maioria do seu partido, onde manteve luta viva contra os comunistas. Logo passou a chefiar o Partido Social-Democrata Independente, quando dêste se desligou a ala esquerda para formar o Partido Comunista. Na liderança do Partido trabalhou ativamente para conseguir a fusão dos seus chefiados com o Partido Social-Democrata, o que logrou ver realizado em 1922. Com essa fusão o prestígio do dr. Rudolf Hilferding cresceu enormemente. Em 1922 tomou parte na Conferência de Genova como delegado do seu país e no ano imediato, 1923, funcionou de agosto a outubro como ministro das Finanças do Gabinete do chanceler Stresemann. Não conseguiu sustar a desvalorização do marco e, então, teve de se demitir. Não deixou, entretanto, de continuar como principal técnico financista do Partido Social-Democrata, o que lhe valeu voltar para o cargo de ministro das Finanças em 1928, no gabinete do chanceler Muller.

O dr. Rudolf Hilferding escreveu a notável obra *Das Finanz Kapital*, aparecida em 1910 e reeditada em 1920, e dirigiu *Marx-Studien*, quatro volumes que abrangem o periodo 1904-1922, e *Gesellschaft*, revista socialista internacional aparecida em 1924.

O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

A posse, ontem, do vice-almirante Vieira de Melo

Tomou posse, ontem, às 3 horas da tarde, do cargo de chefe do Estado Maior da Armada, para que

Vice-almirante Americo Vieira de Mello

fôra nomeado recentemente, o vice-almirante Americo Vieira de Melo. A solenidade realizou-se no Ministério da Marinha.

O novo chefe do Estado Maior da Armada nasceu em Maragogipe, na Baía, tendo se matriculado na Escola Naval em fevereiro de 1895. Sua promoção a vice-almirante data do ano passado. Tem exercido importantes comissões no seio da sua classe de que é um expoente.

PRÊMIO DE VIAGEM DE 1941

A pitoresca vida do marinheiro José Pancetti

O premio de viagem do Salão de Belas Artes de 1941 chama-se José Pancetti, gosta de Van Gogh e pintou varias coisas antes de pintar quadros.

José Pancetti

Evidentemente um artista é uma pessoa que nasceu artista e que, portanto, seja qual for a vida que levar, mais cedo ou mais tarde aparecerá como artista; mas que uma vida aventureira predispõe o artista para a eclosão do próprio talento parece inegavel. Se José Pancetti tivesse nascido dentro de um atelier e só ouvisse falar em telas e tintas desde menino, provavelmente teria exposto quadros muito mais cedo. Mas talvez não tivesse ganho o premio de viagem agora...

A primeira tendência do menino José Pancetti foi para o Box, que muitos chamam de nobre arte mas que só depois de muita discussão aceitariamos como tal. O fato é que o menino encontrou oposição na familia — que aliás nem reparou muito na tendência — e ao invés de ser mandado para uma academia de pugilismo foi mandado para a Italia, terra de seu pai e indiscutivelmente de poucos pugilistas. Surpreendeu-o a grande guerra num colégio de Bolonha e quando pediu um fuzil ao avô, residente em Pietra Santa, o avô lhe fez presente de uma enxada para lavrar a terra.

Depois o rapaz engajou-se no "Maria Rosa", vapor cargueiro do Mediterraneo, e, terminada a guerra, conheceu as agruras do *chômage* até o dia em que lhe sobreveio o estalo: iria procurar o consul do Brasil e voltar à patria.

Já aqui, quando pintava paredes e cascos de navio, o futuro pintor achava que não era bem aquilo o que desejava pintar. Admirava imensamente as manifestações artisticas e sentia-se com forças para a arte. Mas era preciso ganhar a vida... Pancetti, que tem hoje 39 anos, alistou-se em 1922 na Marinha de Guerra do Brasil e ainda hoje, que é primeiro sargento, pinta paredes, camarotes, cascos. Questão de ternura pelo trabalho do qual partiu para a grande aventura da arte de verdade.

Logo que os honorarios o permitiram, Pancetti dedicou-se com amor à pintura e, expondo em 1934, recebeu uma menção honrosa; em 1936, medalha de bronze; em 1939, medalha de prata; em 1940 perdeu por um triz o premio de viagem, ou melhor, adiou-o para 1941...

José Pancetti tem a galeria de nomes aos quais ficou grato, nomes dos que o animaram no caminho dificil que veiu terminar no premio de viagem. Quando era êle ainda um simples marinheiro, o escultor Paulo Mazzuchelli o animou a estudar arte séria, depois de ver alguns trabalhos seus. Pancetti não podia. Não tinha os preparatórios necessários à admissão na Escola de Belas Artes. Mas porque não estudava êle no Nucleo Bernardelli e na Sociedade Brasileira de Belas Artes? Lá não eram exigidos os preparatórios. Mas foi só depois que o pintor Gargaglione reforçou o que lhe dissera o escultor que Pancetti resolveu, muito ajudado por Bruno Lechovsky, seu primeiro professor.

Pancetti gosta muito do mar para pensar em deixá-lo, apesar do premio que o coloca em evidência nos meios artisticos nacionais. Aliás sua arte muito deve ter recebido do mar, do Atlântico nas viagens longas, do Mediterraneo, do litoral brasileiro. Do mar e de toda sua vida passada em geral, vida que o torna quiçá raro entre os artistas nacionais, vida aventureira, errante...

UM SÓ PADRÃO PARA AS PLACAS DOS AUTOMOVEIS

Expirou o prazo concedido pela polícia

Comunica o gabinete do chefe de Policia:

"Conforme foi amplamente noticiado, a Policia, considerando que as placas dos automóveis devem obedecer ao modêlo padronizado pela Prefeitura do Distrito Federal, baixou, há dias, instruções no sentido de que os proprietários de carros promovessem a necessária mudança das placas que se afastavam daquele modêlo, as quais sendo cromadas, bronzeadas e niqueladas, prejudicavam a visibilidade da numeração, com prejuizo para a necessária fiscalização, que deve ser mantida em todos os veículos.

Tendo expirado o prazo estabelecido para a referida mudança das placas, a Inspetoria do Trafego, cumprindo determinações da I. G. P., iniciou rigorosa inspeção, já tendo sido apreendidos vários automóveis, cujos proprietários não cumpriram as novas instruções. A fiscalização prosseguirá, sendo de notar que a entrega dos veiculos apreendidos só se efetuará após o pagamento da multa competente e satisfeitas as exigências constantes daquelas instruções".

O PROBLEMA DAS CASAS POPULARES

A contribuição das caixas de aposentadoria e pensões para a solução do momentoso assunto

O desenvolvimento das cidades vai pouco a pouco obrigando as populações pobres a procurar residencias de aluguel mais modestas nos arrabaldes e subúrbios. O centro é, então, inteiramente ocupado pelas construções que comportam as lojas comerciais. Só nos sobrados se localizam os que insistem em se conservar próximo da zona em que trabalham, sujeitando-se, já se vê, ao encarecimento. Poupando nos transportes e gozando as vantagens da facil e rápida locomoção, pensam desta forma compensar a sobrecarga que lhes é imposta.

Há, porém, os que não suportam a majoração das locações no centro nem têm como se locomover para os arrabaldes, porque sua economia não comporta mesmo o aluguel mais modesto dos bairros distantes. Buscam, então, os morros vizinhos e neles localizam toda espécie de construções, os mais horríveis atentados à estética e à própria dignidade de viver.

Uma "favela": a do Morro da Mangueira

AS "FAVELAS"

Chamam-se "favelas" às aglomerações de casebres nas encostas dos morros, onde progressivamente se alastram as dezenas, as centenas de barracos construidos com o aproveitamento de materiais de todas as qualidades, oferecendo, mesmo à distância, o testemunho da miséria que habita no interior.

Pequeninos, quase imperceptíveis, surgem um a um, mansamente, proliferando com espantosa persistência, até que chegam a se amontoar em condições indescritíveis. Começa, aí, a conquista do terreno, a corrida ao aproveitamento de todos os vãos ainda descobertos. Uns sôbre os outros, o acesso vai se tornando cada vez mais dificil, parecendo mesmo, vista a "favela" de longe, que não há como transitar entre os barracos vizinhos, tão agarrados estão.

Os caminhos, estreitos, íngremes pela natureza do terreno de elevação, esgueiram-se, passando pela frente de um casebre para contornar pelo lado direito o mais próximo acima, passando pelo seguinte do lado esquerdo e contornando um quarto pela parte trazeira. Nem uma rua ou estrada se abre em que as casas fiquem alinhadas com alguma simetria, ao menos umas defronte das outras, conservado relativo espaço para quem precise caminhar.

A dificuldade da ascensão provoca e impõe a caminhada em zigue-zague, e pelo imperativo do menor esforço as vias se vão desenvolvendo à feição das necessidades. Numeração? Seria quase impossivel.

O aspecto interno é qualquer coisa de indescritivel. Quanto à moral, reina inteira promiscuidade, ambiente de completa degradação de costumes.

A VIDA NAS CASAS DE CÔMODOS

Ainda que residindo em casas antigas, muitas delas condenadas, os moradores das casas de cômodos, si têm melhor agasalho que os habitantes das "favelas", não desfrutam condições materiais muito superiores a estes, embora tenham que despender muito mais no aluguel. A higiene em tais casas não se pode dizer que seja boa. Talvez melhore um pouco. Entretanto, ainda guarda inconvenientes muito sérios, qual o do uso comum de instalações, etc.

No que toca à moral, parece então que, se não rivaliza, a situação se apresenta ainda peor.

O aluguel de velhos casarões para a sub-locação é uma indústria sem escrúpulos que merecia ser rigorosamente fiscalizada, visto que existe quem viva e até faça fortuna explorando de tão repugnante maneira a bolsa já vazia dos infelizes.

MEIOS DE SOLUCIONAR O MAL

Visando a eliminação de tais fócos de degradação, o govêrno tem providenciado o estabelecimento de medidas no sentido de facilitar às populações pobres a aquisição de habitações condignas, principalmente por intermédio das caixas de aposentadoria e pensões, cujos fundos são constituidos da contribuição dos trabalhadores, dos patrões e do próprio governo, todos inquestionavelmente interessados na matéria.

As cifras invertidas em transações de carteiras prediais das referidas instituições ascende já a totais respeitaveis. Vejamos o que se havia feito, nesse setor da previdência social, em 1940.

A CONTRIBUIÇÃO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA

Até 31 de dezembro último, somente as caixas de aposentadoria, sem incluir os institutos, haviam invertido 86.481:204$379 para financiamento de 2.337 prédios, em todo o país. O Estado mais contemplado fóra São Paulo, com 1.080 casas no total de .... 33.251:286$600. A seguir figurava o Distrito Federal, beneficiado na importância de 23.764:395$000, para a construção de 644 residências. O Rio Grande do Sul tivera 16.613:487$300, para 402 moradias. No norte, Pernambuco recebera 3.875:929$500 para levantar 177 casas. No Ceará, empregaram as caixas 1.337:943$000, beneficiando 99 associados. Coube à Baía a soma de 975:435$500 para edificar 50 habitações. Ao Rio de Janeiro e Santa Catarina distribuiram, respectivamente 850:000$ e 379:949$200, construindo-se, para ambos, 29 edificações. Espirito Santo e Paraná mereceram totais inferiores a 300:000$000, enquanto Maranhão e Minas Gerais só tiveram uma construção cada, no valor, respectivamente, de 28:612$600 e 15:000$000, com melhor sorte porém que Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Goiaz e Mato Grosso que nada receberam.

AS CARTEIRAS PREDIAIS DAS CAIXAS

Dado o montante das reservas de que poderiam dispôr as instituições de previdência e assistência, e dentro da finalidade a que se destinam, o govêrno decidiu permitir o emprêgo de parte de suas reservas na construção de casas populares para venda parcelada e cômoda aos respectivos associados. Tal finalidade, entretanto, parece não ter sido perfeitamente compreendida. Enquanto umas Caixas visam edificar número elevado de casas de pequenas proporções, e, naturalmente, de preço acessivel, outras, esquecidas da finalidade social de que estão investidas, preferem levantar residências de certo valor, já se vê que em quantidade reduzida, para beneficiar associados que, se considerarmos a contribuição mensal a que estarão obrigados, não são dos que precisam mais imediatamente de tais favores, visto que os respectivos ordenados hão de suportar a despesa do aluguel.

Vejamos, em rápido confronto, o que nesse sentido pode ser evidenciado.

A Caixa dos Portuários de Santos, empregando 1.755:390$200, só construiu 30 casas, na média de 60:000$000, cada uma. A dos empregados em Serviços Telefônicos do Distrito Federal, com réis 3.559:621$900, conseguiu elevar 79 residências, na média de réis 45:000$000. A dos Ferroviários do Rio Grande do Sul apresentou a média de 42:800$000 por casa, gozando, porém, de situação de destaque a dos Aeroviários, que foram beneficiados com 10 casas apenas, no total de 800:000$000, à razão de 80:000$000 a unidade, custo de verdadeiros palacetes.

Ao par disso, em Recife foram construidas 24 casas pela Caixa dos Portuários, no montante de 949:341$400, saindo cada uma a 9:000$000, além de 154 para os serviços por concessão, na média de 13:000$000; os ferroviários da Viação Cearense tiveram casas higiênicas e confortáveis pelo preço de 14:000$000, média de custo das 99 que foram feitas pela soma de 1.337:943$000. Sendo porém das poucas que parecem ter as respectivas direções compreendido a verdadeira finalidade das carteiras prediais.

As demais, embora possam alegar o emprêgo de capitais em terrenos ainda não construidos, têm média de custo que não está senão ao alcance da bolsa dos empregados graduados, estes, como dissemos, os que deveriam poder arcar mais facilmente com aluguéis de habitações razoáveis.

A Caixa da Light de São Paulo oferece a média de 21:000$000 por casa construida, com o total de 317; sua congênere do Rio a média de 31:000$000 para 317 construções; a da Central do Brasil, 40:000$000 para 143; a da Rêde Mineira de Viação, 28:000$000, para 129; a dos Serviços Urbanos de Porto Alegre, 36:000$000, para 77; a da São Paulo Railway réis 31:000$000 para 79; a dos Serviços Urbanos de São Paulo, réis 19:000$000 para 87; a dos Serviços por Concessão de Campinas, 37:000$000 para 13; a da Leopoldina, 25:000$000, para 63 e a da Noroeste do Brasil 32:000$000, para 25 casas.

A média de custo de cada habitação tira-lhe a denominação tão debatida de "casa popular" ou "casa econômica", e deixa transparecer que se menor fôra o orçamento de cada uma, maior se apresentaria, sem dúvida, o montante das construções, alcançando precisamente os mais necessitados do benefício outorgado.

No momento em que se promove uma campanha de iniciativa particular, visando o debate do assunto para empestar colaboração gratuita e por isso insuspeita, cabe focalizar um problema de tamanha relevância social, com a apresentação dos aspectos econômicos, técnicos e morais correlatos, bem como a orientação com que se vai procurando resolvê-lo numa das fontes a que parece mais fadada a solução, pelas possibilidades de que pode dispôr, dentro do desígnio superior a que foram destinadas no quadro da assistência e previdência social dos trabalhadores nacionais.

A FESTA DA ARVORE

Será realizada no Jardim Botânico, domingo próximo

No proximo domingo às 10 horas será realizada, no Jardim Botanico, com a presença do presidente da República, a tradicional Festa da Arvore.

Como as anteriores, a solenidade deste ano deverá contar com a participação de inúmeros escolares dos estabelecimentos de ensino público e particular, e, ainda, de personalidades especialmente convidadas, membros das representações diplomaticas estrangeiras, ministros de Estado e outras autoridades federais e municipais.

O Conselho Federal Florestal convidou para orador oficial o dr. Floriano de Lemos.

Uma "Linha Maginot" dos italianos no deserto

Roma, 17 (U. P.) — O "Il Piccolo" publica uma informação do "front" africano segundo a qual os italianos já concluiram a "Linha Maginot do deserto", situada na fronteira com o Egito.

A referida linha consta de numerosos redutos subterraneos à prova de bomba, providos de dormitorios, refeitorios, banheiros, pequenos hospitais, rêde eletrica, ar condicionado, e um sistema de agua corrente.

A nova linha será completamente invisivel do ar.

Cinco austriacos executados em Berlim

Estocolmo, 17 (Reuters) — Informa o correspondente na capital alemã do jornal sueco "Dagens Nyheter" que cinco cidadãos austriacos foram executados em Berlim no dia de ontem.

Um dos executados, chamado Eduardo Jaroslowsky, estava acusado de desenvolver atividades hostis contra o Estado durante muitos anos, tendo tentado recentemente amesquinhar o poder da resistência do povo alemão. Os demais executados foram acusados de exercer a espionagem por conta de potências estrangeiras.

OS PRECURSORES BRASILEIROS DO PAN-AMERICANISMO

O pan-americanismo, — designação mais lata e mais extensa do que a de monroísmo — é uma doutrina essencialmente brasileira. Adotada por todo o Continente, ela tem, entretanto, as suas raízes no nosso país e numa época bem distante, quando ainda não desfrutavamos os benefícios da autonomia política e éramos apenas um aglomerado humano [illegible] de dirigir-se por si mesmo.

É interessante reavivar neste momento o papel profético de um patrício nosso que andava pelo mundo em busca de auxílio para a obra de emancipação do Brasil. Em 1786, José Joaquim da Maia, ligado aos conspiradores de Vila Rica, procurou em França o representante da nascente República dos Estados Unidos e com êle entabolou conversas a respeito de ajuda aos nossos revolucionários. Era uma sincera e enérgica voz americana que se levantava em oposição ao sistema político da Europa, e fundava as suas queixas nos fatos que essa diversidade de regiões determinava. A carta que José Joaquim da Maia endereçou a Tomas Jefferson é, nêsse sentido, um documento cujo mérito tem nesta hora um realce singularíssimo, e em seus termos encerram as advertências da sabedoria que ditou mais tarde a Monroe a atitude intrépida em face dos manejos da Santa Aliança.

"A convicção de que êsses usurpadores — escrevia êle — só meditam novas opressões contra as leis da natureza e contra a humanidade tem-nos resolvido a seguir o farol que nos mostrais, a quebrar os grilhões, a reanimar a nossa moribunda liberdade quase de todo acabrunhada pela fôrça, único esteio da autoridade dos Europeus nas regiões da América. Releva, porém, que alguma potência preste auxílio aos Brasileiros, pois que a Espanha certamente se ha de unir a Portugal; e apesar de nossas vantagens em uma guerra defensiva, não poderíamos, contudo, levar a sós a efeito essa defesa, ou pelo menos seria imprudência tentá-lo sem alguma esperança de bom êxito. Neste estado de coisas olhamos e com razão somente para os Estados Unidos, porque seguiríamos o seu exemplo, e porque a natureza fazendo-nos habitantes do mesmo Continente, como que nos ligou pelas relações de uma Pátria comum. Da nossa parte estamos preparados a dispender os dinheiros necessários e a reconhecer em todo o tempo a obrigação em que ficaríamos com os nossos benfeitores. Tenho-vos exposto em poucas palavras a suma do meu plano. Foi para dar-lhe andamento que vim à França, pois que na América teria sido impossível mover um passo e não suscitar desconfiança. A vós pertence agora decidir se pode executar-se a empresa. Se quereis consultar a vossa Nação, estou pronto a oferecer-vos todos os esclarecimentos precisos."

Antes de mais nada é necessário considerar que essa diplomacia clandestina e autorizada unicamente pelos éstos do patriotismo se manifestava nos fins do século XVIII, numa colônia de população escassa e disseminada e sujeita a um tipo de govêrno tirânico. A clarividência dêsse moço, — pouco mais do que um adolescente — a elevação dos seus conceitos e o alcance da sua visão do futuro, são qualquer coisa de altamente expressivo para a história dos acontecimentos sociais deste hemisfério. Não importa saber quais os frutos colhidos nessa primeira tentativa, nem se os conjurados de então eram realmente senhores dos recursos que alegavam possuir. O que vale aí é a substância dessa epístola, o que nela se contém de espírito americano. Bolivar, quase vinte anos depois, não iria mais longe nos seus planos de confederação.

Em 1817, outro brasileiro, emissário dos republicanos de Pernambuco, batia às portas dos Estados Unidos, em Filadélfia, solicitando amparo em nome dos princípios de fraternidade continental. Cruz Cabugá assim se pronunciava: "Não seria digno dos benefícios deste sistema divino que, em vez de implorar o auxílio desta grande e poderosa República, se acolhesse à sombra de outros governos em constituição, e não outra é a que deve fazer a felicidade de todo o hemisfério colombiano: é ela a que há de enxugar para sempre as lágrimas que por mais de três séculos têm feito derramar sôbre êle a ambição insaciável e a cobiça de certos governos europeus. Nem em Pernambuco, nem em nenhuma outra parte das que lutam por sua independência e liberdade no continente americano, haverá indivíduos tão insensatos e imprevidentes que aspirem a implantar aquela funesta forma de govêrno que por desgraça prevalece na Europa e em outros lugares do mundo escravizado. Não. O modelo de toda a América do Sul se fixou, por sua fortuna e a de todo o gênero humano, na América setentrional. Aqui principiou o império da felicidade e da liberdade do novo mundo. Daqui devem propagar-se as sementes dessa preciosíssima planta até as costas do Brasil e a quantas são banhadas pelo Pacífico e pelo Atlântico."

O Brasil conquistou por suas próprias mãos a sua independência. Fê-lo em ocasião oportuna e com as suas armas. Mas os Estados Unidos em 1823, pela bôca de James Monroe, confirmavam, em presença de uma situação mais definida, os rumos do pensamento brasileiro traçados em 1786 e em 1817 por dois dos nossos gloriosos intérpretes. O presidente norte-americano é mais explícito no que concerne às hostilidades abertas da Europa: "A política dêste govêrno, abraçada em relação à Europa nos primeiros anos das guerras que abalaram por tanto tempo esta porção do globo, permanece contudo a mesma, a saber: não intervir nas questões internas de nenhuma das potências; considerar o govêrno de fato como o govêrno legítimo; cultivar relações de amizade com elas e conservá-las por meio de uma política franca, firme e viril; reconhecendo em qualquer circunstâncias as pretensões de cada potência, sem curvar-se às exigências de nenhuma. Mas com relação aos continentes americanos as circunstâncias são visivelmente diversas. É impossível que as potências aliadas prolonguem seu sistema político a qualquer dêles sem atingir nossa paz e felicidade; nem ninguém pode crer que, entregues aos seus próprios recursos, irmãos do sul o adotem livremente. É portanto igualmente impossível que olhemos para tal interferência, qualquer que seja ela, com indiferença."

Em 1785, pela primeira vez, era um brasileiro que em nome de uma consciência americana lançava as bases da solidariedade dos povos do Continente. Em 1817, outro repetiu o gesto, e em 1823 os Estados Unidos davam forma jurídica àquelas aspirações coletivas da América previstas pelos nossos agentes. Hoje, mais de um século decorrido sôbre êsses episódios, com o mundo velho conflagrado pelas doutrinas sociais em procura de campos de expansão, a América inteira vibra em defesa de um ponto de vista comum de auto-determinação, infensa à florescência de extremismos estranhos ao seu clima. A máxima de Monroe, de que "os governos de fato são governos legítimos" não sofreu alteração. E fundados nessa idéia que os países americanos podem agora mostrar ao universo uma frente única para resistir contra as fôrças que lhes pretendam ajustar o ritmo da civilização e a índole da sua cultura. E o Brasil, pelos seus antecedentes históricos e pelo seu presente, é um dos baluartes com que o ideal do pan-americanismo pode contar nos instantes difíceis.

Carlos Maul

OS TRANSVIADOS

Acompanhando a evolução e dando prática, por enquanto nos limites de suas possibilidades, mas já adiantado na adoção dos princípios mais fundamentais do hodierno direito penal, a um sistema penitenciário compatível com outras progressistas realizações em vários setores, vai o Brasil remodelando o regime da reclusão dos condenados. A readaptação social está já consagrada por mais de uma providência, a começar pela liberdade condicional. O sr. Getulio Vargas não poderia retardar por mais tempo, numa fase de reconstrução econômica e social, já assinalada por múltiplas iniciativas que convergem para a mesma obra integral, o regime presidiário do país. Alguma coisa está feita, indubitavelmente; muito é, porém, o que ainda está por fazer.

Por determinação do govêrno estão em estudos, e talvez muito em breve formando o texto de um ante-projeto, duas medidas de grande importância, em relação ao sistema penitenciário brasileiro; a que criará a Colônia Reeducacional de Mulheres e a referente à fundação do Sanatório Rural para Tuberculosos. As duas iniciativas, agora em imediatas cogitações, não representam inovações, nem constituem, por isso mesmo, tentativas ou experimentações na esfera penitenciária.

Em outros países já se terá, provavelmente, chegado até ao ponto da evolução penal para onde nos dirigimos agora. No regime das prisões, no Brasil, e quando escrevemos *prisões*, implicitamente nos referimos à situação dos condenados, há muito o que fazer, porque data de pouco tempo o quase nada que se tem conseguido realizar. O criminoso, primitivamente considerado um contagiado moral, sem probabilidade de cura, e por isso não merecia o necessário tratamento, é hoje em dia, em apreciável maioria dos casos, um transviado em condições de ser reeducado e reconduzido, sem nenhum perigo, à mesma sociedade que o expulsou e puniu.

E não é nisso que se baseia o princípio da liberdade condicional? Mas uma Colônia de Reeducação de Mulheres Criminosas e um Sanatório Penal Para Tuberculosos representam duas fundações de excepcional alcance, entre todas as iniciativas que visam uma finalidade integral: a remodelação do regime penitenciário do Brasil.

• • •

Punir e assistir poderiam parecer, em outros tempos, palavras antagônicas e inconciliáveis. Presentemente, são dois vocábulos que se irmanam e se completam dentro da moderna concepção do direito de punir.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até as 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: nublado, passando a instável, com chuvas e nevoeiro. Temperatura: [illegible] estável no dia. Ventos: de sul e leste com rajadas frescas.

Temperatura: — Máxima, [illegible]; mínima, [illegible].

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Tratados comerciais

Antes mesmo de atingir a Venezuela a Missão Econômica Brasileira, encarregada de percorrer os países americanos e examinar as condições dos respectivos mercados, já aquele país tinha sido apontado como um dos mais propícios a um intercâmbio com o Brasil. Dizia-se então que o maior obstáculo para êsse entendimento consistia principalmente no transporte. Posteriormente, porém, a Missão verificou que se interpunha um problema de mais relevância: as exigências aduaneiras. Tudo examinado e elaborados os competentes relatórios, foi o [illegible] gado no Conselho Federal de Comércio Exterior, que concluiu, finalmente, pela necessidade de serem abertas negociações para um tratado comercial.

A resolução do Conselho, de acôrdo com o voto opinativo do referido relator, sr. Bezerra Cavalcanti, foi encaminhada ao presidente da República, que a aprovou. Nos primeiros dias do corrente mês os documentos foram remetidos ao Ministério das Relações Exteriores. É de crer, portanto, que no mais breve prazo possível sejam iniciadas, em Caracas, as necessárias negociações para a assinatura de um tratado de comércio entre o Brasil e a Venezuela. A informação sôbre o assunto sugere a possibilidade de serem examinados e igualmente solucionados outros problemas referentes ao intercâmbio latino-americano. Quando foram divulgados os relatórios parciais das delegações comerciais da Missão Econômica Brasileira, chefiada pelo sr. Leonardo Truda, ficaram documentados os motivos que dificultavam o acesso de nossos produtos na maioria daqueles mercados. Cifravam-se em obstáculos de ordem alfandegária e fiscal. O mais ativo intercâmbio do Brasil quase se resumia a mercados europeus. Os demais países americanos também não tinham outra preocupação. O próprio caso da Venezuela dispensaria qualquer outro, como documentação. Esse país importava dos afastados mercados europeus produtos que poderia obter no Brasil e em países mais próximos.

Oxalá o início das negociações para um tratado comercial com a Venezuela abra auspiciosamente uma era nova de entendimentos dessa natureza, porque são os tratados comerciais os fatores talvez únicos de uma regularização de intercâmbio, mediante compensações recíprocas, capazes de consolidar o regime de uma troca permanente de produtos, de mútuo proveito.

A locação predial

A portaria baixada pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, por ordem do presidente da República, no sentido de ser levantado o estoque dos gêneros de primeira necessidade, constitue uma providência decisiva contra o encarecimento da vida, sem explicação nem justificativa, em relação, pelo menos, a grande número de artigos de consumo. Pelo processo adotado para êsse trabalho, básico para as medidas de emergência, decorrentes daquela iniciativa, tornar-se-á fácil a fiscalização, e a repressão também se fará com segurança.

A cooperação da Prefeitura, a cujo corpo especializado de funcionários, em articulação com a Comissão, tocará o encargo de elaborar tabelas e fiscalizar sua observância, será igualmente de grande préstimo, para conseguir o objetivo visado. Na resolução final porém, das que se incluem nas providências tomadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, está consubstanciado o que há de mais importante a realizar: o estudo das causas gerais e indiretas do encarecimento dos gêneros de alimentação, mediante o qual possam ser propostas as medidas administrativas que forem julgadas necessárias.

Em recente editorial procurámos mostrar que o custo da locação predial deve entrar em apreço. No estudo a que vai proceder, para apurar as *causas gerais e indiretas* do encarecimento quase alarmante da vida, a Comissão de Defesa da Economia Nacional poderá fazer um inquérito sôbre o custo da locação predial nesta cidade, ainda de colaboração com a Prefeitura, e enviar um relatório completo ao presidente da República, tão sinceramente empenhado em atenuar o sacrifício das classes médias e trabalhadoras.

Está em curso a jornada da habitação. A iniciativa é louvável, mas não há dúvida que se trata de uma propaganda teórica, sem efeitos práticos e imediatos, como as circunstâncias reclamam. Disponha-se, portanto, a Comissão de Defesa da Economia Nacional a levar o seu estudo das causas do encarecimento da vida até às causas que, direta ou indiretamente, contribuem para as crescentes dificuldades.

Presentemente, os preços da locação predial absorvem mais de um terço dos orçamentos modestos. Com o estudo de que se cogita sôbre o assunto, e pelas conclusões a que chegasse êsse estudo, ficaria o govêrno habilitado a tomar a providência indispensável.

Dois aviadores

Um dêstes dias avistámos na rua o almirante Gago Coutinho, que seguia pelo passeio despreendidamente, com o seu pequeno gorro característico; no mesmo momento parámos a comprar o jornal, e neste nos saltaram aos olhos uns melancólicos dizeres do coronel Lindbergh. O confronto entre êsses duas glórias da aviação impôs-se-nos assim flagrantemente.

Entre nós, modesto e simples, sentindo-se cidadão carioca por direitos de afeto, o homem que foi exemplo de heroicidade científica vive a sua vida serena, cogitando em Camões e nas rotas dos navegadores, alheio a pretensões de dizer à História mais do que já lhe disse; lá em cima, nos últimos andares do hemisfério, o homem que foi exemplo de heroicidade desportiva não faz o mesmo. Esquece que deveu a Paris o seu incentivo, a sua aura mundial; e fala como se o seu vôo de mocidade o tivesse levado a Berlim. Faz-se intérprete de pessimismos sem base e de minorias sem alcance. Atira para os incêndios do comentário hostil os louros da sua façanha simpática. Ingloriamente queima a glória, no desejo vão de levar o seu cérebro a ser visto mais alto que [illegible] [illegible] ao Amarante que lhe ensinasse os segredos da discreção, da simplicidade, e do silêncio; esses formam a atmosfera azul em que muitos grandes vôos continuam a voar. Quando quem a alcançou não hesita em deformá-la, a glória envelhece, — porque perde a frescura da lembrança; e morre, porque se afoga nas ondas duma paixão inferior a ela.

Escaparam 7,4 % da população

Geralmente não soa bem, aos ouvidos de pessoas não familiarizadas com a técnica censitária e os métodos estatísticos, a menção a milhares ou mesmo milhões de habitantes que escapam a uma coleta censitária. Entretanto, êsse coeficiente de evasão, dentro naturalmente de certos limites, é passível de descer a uma expressão mínima, nunca, porém, é inteiramente evitável.

Nos Estados Unidos, onde há um serviço permanente incumbido dos censos decenais e onde a prática na matéria se vem aperfeiçoando desde há 150 anos, causou regosijo a verificação de que, no ano passado, o coeficiente de evasão fôra de apenas 1,4 %, embora essa percentagem corresponda a mais de um milhão e oitocentos mil habitantes, ou seja uma cifra correspondente à população carioca.

No Perú, país de extensão territorial inferior à de um só de Estados nossos — o Pará, por exemplo — os resultados do censo de 9 de junho do ano findo, agora aprovados, são proclamados do seguinte modo: população nominalmente recenseada, 6.207.967; população omitida, calculada em 465.144; população da selva, estimada em 350.000; total, 7.023,111. Vê-se da declaração oficial que a evasão do censo peruano atinge 7,4 % da população efetivamente recenseada.

No Brasil, apesar dos obstáculos sem conta, como a falta de tradição censitária, a deseducação das classes pobres, a escassez de transportes e outros onus que pesam nos ombros de uma nação jovem e dona de meio continente, os resultados se afiguram especialmente satisfatórios. As apurações de numerosos inquéritos realizados em todo o país com o intuito de verificar, mediante depoimentos insuspeitos, as condições em que decorreu o nosso quinto recenseamento geral, deixam antever uma ótima situação nesse particular.

O túnel do Leme

A notícia de que entre os empreendimentos a serem executados pela Prefeitura com os fundos obtidos agora do Banco do Brasil, está incluída a duplicação do túnel do Leme veio dar um pouco de esperança aos moradores de Copacabana. Na realidade, o acesso àquele bairro é hoje difícil, exatamente pela necessidade de atravessar seus dois túneis; e dêles o mais procurado, por isso mesmo mais frequentemente impedido, é exatamente o do Leme. Ainda ontem, como aliás sói acontecer habitualmente, ocorreu ali um desastre, tendo-se encontrado dois automóveis.

Fatos como êsse, que se repetem, devem influir no ânimo das autoridades municipais, para que dêm início à obra destinada a aumentar a capacidade do tráfego para Copacabana. Naturalmente, a Prefeitura irá atacar simultaneamente vários dos empreendimentos que deverão ser financiados com o empréstimo do Banco do Brasil. Mas que se não esqueça de que nada mais importa hoje à população do Rio, do que o referido melhoramento, pois Copacabana é uma praia procurada por todos os moradores da metrópole, especialmente quando faz calor.

O Leblon sem água

A falta dágua continua a fazer-se sentir nesta capital. Apesar de anunciada a solução do problema, a verdade é que as queixas permanecem. Hoje aqui, amanhã ali, depois acolá, o fato é que as reclamações sôbre a ausência do liquido não cessam de aparecer.

Há poucos dias era Copacabana que se queixava, com absoluta razão. A Inspetoria de Águas veio a público e procurou explicar o caso, prometendo, para breve, abundância do elemento indispensável.

Agora chegou a vez do Leblon. Parte da metrópole habitada por uma densa massa humana, talvez a que disponha de maiores recursos, desde quinta-feira última vem sofrendo a angústia da falta dágua. Os apelos dirigidos à repartição que tem a responsabilidade dêsse serviço público não lograram ainda a devida atenção. Se quanto a Copacabana houve explicações, no que concerne ao Leblon até agora não apareceu justificativa alguma. Os milhares de moradores das centenas de casas ali existentes continuam sem o liquido, cuja total ausência constitue uma verdadeira calamidade.

É extraordinário que, depois de ter sido gasto tanto dinheiro com a construção das adutoras caríssimas do Ribeirão das Lages, a cidade ainda se veja a braços com êsse problema, para cuja solução, ao que parece, todas as tentativas vão sendo fadadas ao fracasso.

O govêrno cogita de transferir o serviço a uma empresa particular, por meio de concorrência pública. Os editais já foram publicados. O prazo da concorrência aliás terminou e foi prorrogado. Essa medida, adotada pela administração, mostra pelo menos o desejo de solucionar o problema.

Pois que venha essa solução. Continuar a população da capital da República a debater-se com a falta dágua, numa terra rodeada de mananciais, é que não se compreende. O caso, hoje, do Leblon, foi o mesmo, ontem, de Copacabana, e será certamente, amanhã, o de outros bairros igualmente povoados e crivados de impostos e taxas os mais diversos... inclusive a da pena dágua!

Readaptação econômica

Uma análise, mesmo perfuntória, da exportação brasileira permite verificar um índice auspicioso de progresso, traduzido na multiplicação dos nossos artigos exportáveis. O Brasil sofreu, em consequência da guerra, a perda de vários e poderosos mercados europeus, que absorviam suas riquezas. Isso também aconteceu em 1914-1918. Naquêle quadriênio, porém, operou-se uma reação rapidamente compensadora; ao passo que desta vez, tomados os algarismos em conjunto, a guerra nos tem trazido prejuizos. Tomados os algarismos em conjunto, escrevemos, porque se analisarmos em espécies a exportação do Brasil, depois da Europa conflagrada pela atual guerra, veremos que estamos lançando no comércio internacional novas utilidades.

É sôbre êsse aspecto de nossa economia que queremos chamar a atenção de quantos a quem possa interessar o assunto. O Brasil está vendendo riquezas que até hoje não tinham aceitação nos mercados externos, e também está aumentando algumas que já vinham merecendo essa aceitação. Não obstante, o vulto dessas novas vendas não supre ainda as deficiências decorrentes do que se deixou de vender. Não supre, mas abre perspectivas e dá esperanças de que a compensação integral venha a fazer-se. E sobretudo traz à balha um problema de grande interêsse, a saber: a conquista estável e possivelmente definitiva de mercados para êsses produtos brasileiros que a guerra está fazendo circular no exterior.

Eramos até há bem pouco um país que produzia café e mais algumas utilidades, estas porém em proporção ínfima, se comparadas àquêle. Em 1933 o café representou 73 por cento de nossa exportação, em valor. Não admira que tal acontecesse, pois nos últimos vinte e cinco anos do século XIX a preponderância do café, riqueza que no ano da Independência Nacional representava já vinte por cento de sua exportação, foi absoluta. Já em 1940, porém, o café descia a 32 por cento.

Houve muitas riquezas que se ofereceram ao comércio exterior, que as está aceitando, sobretudo depois da guerra. O algodão, que em 1933 figurava com a exígua percentagem de um por cento, atingiu o ano passado quase 17 por cento, tendo em 1939 alcançado vinte por cento. Em cinco anos, entre 1935 e 1940, o Brasil exportou mais algodão do que nos sessenta anos compreendidos entre 1871 e 1930. Tendo vendido £ 369.000 em 1933, produziu em 1940 £ 5.401.000. As carnes acusam igualmente uma ascensão grande: de 770.000 libras-ouro, em 1935, a sua exportação se elevou o ano passado a 3.001.000 libras. Com a cêra de carnaúba sucede coisa semelhante: de 24.000 em 1931 se elevou o ano passado a 170.000 contos. Finalmente conviria ainda uma referência às pedras preciosas e semi-preciosas, cujo desenvolvimento tem sido notável na exportação, passando de 4.000 libras-ouro a mais de 600.000 em 1940; à mamona, aos óleos vegetais, às madeiras, etc.

Do exposto se infere que ao Brasil se está descortinando a possibilidade de uma variada e ampla expansão comercial. E não referimos os produtos manufaturados e industrializados, como os tecidos e os artigos farmacêuticos, que constituem motivo de alentadoras esperanças para a riqueza nacional. Convém todavia considerar que atravessamos uma fase em que se reunem condições excepcionais em nosso favor. Colocamos nossa mercadoria em países que se abasteciam nos centros industriais que hoje, por motivos diversos, deixaram de prover as suas necessidades. Quem nos dirá o que acontecerá amanhã — quando, cessada a guerra, recomeçar a luta pela conquista dos mercados perdidos? O govêrno do Brasil, pois é missão sua, deve orientar os produtores, no sentido de que se habilitem a conservar e desenvolver êsses mercados, oferecendo artigos que não receiem competição, tanto na sua qualidade quanto no seu preço.

Terminada a conflagração européia de 1914-1918, tivemos aqui, como aliás sucedeu em outros países, a investida das indústrias de povos que procuravam colocação para seus produtos. Até do recurso do *dumping* se lançou mão para reconquistar o que a guerra havia suprimido. Certamente, finda a situação crítica que afastou da América os fornecimentos de grandes centros industriais, o Brasil vai ter que enfrentar a sua concorrência, e essa se fará sentir não somente nas praças para as quais estamos exportando como até dentro de nossas fronteiras.

Animados com o que se verifica nos tempos atuais, relativamente à variedade de produtos brasileiros com circulação internacional, devemos compreender a vera significação dêsse fenômeno, para que nos coloquemos em condições de assegurar à economia nacional, futuramente, a desejada estabilidade nêsse terreno.

Ferro e aço

Embora esteja encontrada em Minas a maior produção siderúrgica do país, vários Estados produzem ferro e aço em apreciáveis percentagens. Em relação ao ferro guza, produzido em 1940 no território nacional, tocaram ao supramencionado Estado 90,9 %. As percentagens referentes a outros centros de produção assim se distribuem: Estado do Rio, 7,3 % e o restante a São Paulo.

Quanto ao ferro laminado, contribuiu Minas com 55 %; São Paulo, 27 %; Estado do Rio, 15,6 % e o Rio Grande do Sul com o restante.

A produção de aço alcançou 60,5 % em Minas, 21,4 % em São Paulo, 17,6 % no Estado do Rio, cabendo o restante ao Distrito Federal e a Santa Catarina. A produção siderúrgica global de 1940 somou 461.939 toneladas, contra apenas 70.136 toneladas em 1931, o que demonstra ter sido de 558 % o aumento num decênio. A produção do primeiro semestre deste ano alcançou 229.560 toneladas, ou mais de 49 % da produção total de 1940. Confrontado êsse primeiro semestre com igual período de 1940 houve um aumento de 5.052 toneladas, contribuindo para êsse resultado o ferro guza.

Feito, todavia, um confronto, da média do primeiro semestre do quinquênio 1934-1938, o aumento vai até 126.386 toneladas ou 123 %. Verificadamente: a produção do ferro guza subiu de 38.950 para 91.949 toneladas; a de ferro laminado, de 29.888 para 70.302 toneladas e a de aço de 34.336 para 67.309 toneladas. Donde se conclúe ser mais acentuado o aumento de produção do ferro guza, na razão de 136 %, sendo de 135 % a de ferro laminado.

O aumento da produção de aço não vai além de 96 %. Agora, a verificação essencial, como reparo de órdem econômica: não obstante os aumentos registrados, não tem decrescido a nossa importação de ferro e aço. Por onde se conclue haver sensível crescimento no consumo de materiais ferrosos no país.

Em 1934 a importação foi de 73.970 toneladas; em 1935, 96.641. No quinquênio de 1936-1940 a média da importação atingiu 101.666 toneladas, sendo que em 1937 se elevou a 132.122 toneladas. Já em plena guerra européia, em 1940, sendo que de países europeus recebiamos a maior parte das matérias primas de ferro e aço, ainda as nossas compras externas representaram 95.780 toneladas.

Manifestou-se declínio muito acentuado no primeiro semestre deste ano, pois a importação não ultrapassou 32.703 toneladas. As exportações de ferro, do Brasil, com vários destinos, começaram com bôa perspectiva no mesmo período.

A Suiça reage

Durante o primeiro semestre dêste ano, o total das importações da Suiça atingiu a 918,7 milhões de francos suiços. As exportações foram de 662,2 milhões. As importações baixaram sensivelmente, ao contrário das exportações, que se mantiveram.

Sem embargo de tantas dificuldades, o país poderá equilibrar a balança de seus pagamentos, na qual não entra mais, na medida dos tempos passados, o que se chamava "importações invisíveis", especialmente o que ficava do turismo estrangeiro, hoje quase completamente interrompido.

Caindo as entradas de mercadorias, a Suiça recorreu às suas reservas, restringindo, por outro lado, o consumo, qual sucedeu com o café, o cacáu, os tecidos, os calçados, o sabão e certos metais. O automobilismo diminuiu bastante e o govêrno ordenou o desenvolvimento ativo do uso dos carburantes de emergência — madeira, carvão de lenha e acetileno. Os veículos a gasolina vão escasseando.

O plano Wahlen visou a intensificação das culturas agrícolas. Alguns milhares de hectares de terras, matas, jardins e terrenos baldios foram preparados para hortos e pomares. Não se trata de uma espécie de autarquia, de efeito permanente, mas sim de uma solução provisória. Na Suiça industrial, o caso há de exigir, como exige, considerável sacrifício.

É curioso como essa República cuida de seu comércio externo. Criou uma frota mercante afim de se assegurar no contacto com todos os mercados externos.

O que hoje a preocupa mais é a alta do custo da vida. Era de 27,4 % em fins de junho de 1941, com relação à de agosto de 1939. O govêrno teve de decretar medidas severas afim de refrear novos aumentos e impedir a especulação. Como, porém, os produtos importados se vendem muito mais caro do que antes da guerra, as providências oficiais nem sempre chegam aos resultados desejados.

A Confederação atravessa o seu grave período de espera e transição. Qual será a Europa de amanhã? A Suiça indaga e acautela-se. No interior, reduz, para durar. No exterior, conserva os seus mercados. A Feira de Basiléa, verificada na primavera, alcançou um sucesso sem precedentes. A de Lausanne e a de Lugano abrir-se-ão no próximo outono, sob as mesmas expectativas. A Associação dos Exportadores de Bordados, um dos ramos da indústria suiça que mais sofreram com a guerra, resolveu preservar as máquinas, mesmo que não possam trabalhar, manter o pessoal técnico, prosseguir na formação profissional de fôrças jovens, continuar a criação de modelos novos e de amostras, guardar as relações com a freguezia e praticar o mais razoável dos regimes de preços.

A Suiça cogita de ter uma extraordinária navegação lacustre e fluvial, ampliando suas comunicações com os países vizinhos. Dá um exemplo de energia constante e faz crer, reagindo, que confia na grandeza de seus destinos.

O Dasp e os conservadores

Em janeiro do ano passado, o DASP abriu concurso, o primeiro que se realizava na classe, para o preenchimento de vagas na carreira inicial de conservadores, letra G. Os candidatos aprovados em março seguinte foram nomeados e estão no exercício de suas funções, nos Museus da cidade. Mais tarde, doze meses decorridos, o DASP convocou novas competições para a referida classe inicial, letra G. Aprovados os examinandos, foram providos em seus cargos.

Vem agora novo concurso para idêntico fim, com as mesmas exigências dos anteriores. Seu início, porém, é na letra H.

Ora, a nomeação dos pretendentes a serem aprovados dar-lhes-á uma situação de superioridade sôbre os colegas que já estão no exercício das funções, alguns com o período de experimentação de dois anos quase vencido.

O critério não parece de justiça. Se a classe evoluiu uma letra de sua categoria inicial, o fato devia aproveitar aos que já se encontram nos postos. De preferência sôbre os que irão ocupá-los futuramente, sob pena de se verem distinguidos funcionários com tempo de serviço menor, em cargos superiores aos que, se havendo submetido às mesmas provas e exigências, já se acham em pleno exercício há mais de um ano.

Não seria difícil, se é que não se deseja esperar a decorrência dos dois anos de carência, para a efetivação dos primeiros, considerar-se a letra H como a inicial da carreira, desde março de 1940, quando se acabou o primeiro concurso.

A cêra e as pedras

Em assunto de exportação, quase se pode considerar a cêra de carnaúba e as pedras preciosas e semi-preciosas como dois milagres nos derradeiros anos dos negócios externos do país. Vejamos, a título de inquérito.

Em 1931, a cêra concorria com 23.776 contos, que representavam, apenas, 0,72 % das nossas vendas para o exterior. Em 1936, já figurava nas nossas estatísticas com 87.526 contos, ou 1,98 % de todas as nossas remessas, percentagem esta jámais atingida anteriormente. Em 1940 deu 169.411 contos. Cêrca de 3,4 % do valor de todos os nossos embarques. Ficou, assim, em sexto lugar na relação dos dez principais artigos de saida.

O caso das pedras não é menos digno de nota. Em 1936, a exportação era de 513 contos. Em 1940, alcançou 98.036 contos, o que significou contribuir com 2 % do total de todos os embarques brasileiros. Classificou-se em oitavo lugar.

É preciso assinalar que as últimas só tomaram impulso no ano passado, chegando mesmo a pôr fora do aludido grupo dos dez as laranjas e o fumo, que foram das primeiras vítimas da guerra.

Homenageadas em Lima as princesas de Orleans e Bragança

Lima, 17 (U. P.) — D. José de la Riva Aguero ofereceu esta noite um banquete às princesas de Orleans-Bragança no Clube Nacional, comparecendo ao mesmo 102 convidados, inclusive a sra. Enriqueta Prado, esposa do presidente da República; o ministro do Exterior, sr. Solf y Muro, o conde Potocky, embaixador da Polonia, o embaixador dos Estados Unidos e do Brasil e numerosas outras personalidades políticas e sociais de Lima.

RECADO SOBRE O NOVELISTA EDUARDO BARRIOS

GABRIELA MISTRAL

Eduardo Barrios nasceu em Valparaiso em 1884.

A paternidade chilena o fez fincar-se entre os nossos; a maternidade peruana e a adolescência limense lhe dariam juntas a sensibilidade daquela velha raça, e a língua procer que ela fala. Entre as duas maneiras de espanholidade que Barrios leva em si, corre um degrau de sangue alemão, pelo avô materno, e que o escritor estima em muito.

Foi filho da tragédia este homem tão plácido de rosto e de maneiras, ao ser filho da guerra do Pacífico. Como nos romances de mouros e cristãos, um capitão chileno foi arrebatado pela beleza de uma dama limense. Eduardo Barrios se criaria sôbre os rescaldos todavia bastante rubros da luta. Essa infância difícil não deixaria nêle vestígio de rancor: êle é quem mais celebra, no Chile, o engenho peruano em literatura ou artes. Ainda que optasse pela terra austral, se lhe sente no traço a saudade de seus anos limenses.

Limenses, isto é, excelentes seriam suas humanidades recebidas de um ex-vice-reinado que não resvalou pelos barrancos caibreiros de outras pseudo-humanidades criôulas, varias de classicismo.

Sua família, como ressaibo do pai capitão, o mandou à Escola Militar de Santiago, onde êle não passaria de cadete brilhante, pois pediu sua baixa antes de chegar a oficial, "por desapêgo pela carreira e pelo ambiente soldadesco".

Depois de sua saida da Escola Militar, Barrios terá uma juventude que chega a parecer, por espalhafatosa e libérrima, a de um homem do Renascimento ou da picaresca espanhola, mas *da só* que também a houve.

O novelista em cerne perambulou pelos caminhos da América toda uma bagagem oferecida ao vagabundo, se internou nas selvas peruanas ao cabo mães suas e, busca que busca ocasião de fortuna, alcançou até os seringais do Maranhão.

A luta com o calor tremendo, e a gente tão insalubre como o calor, não o deixou arraigar-se naquele magnífico inferno, do qual partiu pouco depois com rumo ao Collahuasi.

É como se nosso homem andasse provando seu corpo com estas mudanças de quentura e frio, em uma aventura física como a do metal quando passa das ascuas do fogo às vasilhas geladas. Tampouco se comprazerá em Collahuasi o nosso homem ou será que teve a decepção natural do moço da aristocracia limense que sonha com o metal dando-se donairosamente, em rebentões brancos e dourados e não o acha, assim de abotoado e oferecido.

Como em um jogo de espelhos, êle aparece depois em Guayaquil. Já não anda com seringueiros esfarrapados nem com mineiros loucos; agora é, nem mais nem menos, o agente de um engenheiro e vende máquinas.

Um tempo mais e êle assomará pelo Rio da Prata, outra vez em fachas de comerciante e vendendo estatuas. Tirará êste outro disfarce e, recordando-se de seus êxitos físicos na Escola Militar, onde jogava com sua fôrça, será, por umas semanas, aprendiz de atletismo, em um circo, e o público das "barracas" aplaudirá sem entender a um formoso rapaz que empina e salta barras e bolas de ferro com uma desenvoltura bem feliz...

Parece que êste haja sido tope seu, nos baixos fundos a que chegou Barrios, sôlto pelos caminhos como o Marcos de Obregón, pode ser que para bem de seu corpo e de sua alma.

Quando o conheci, ao radar de seus trinta anos, era um varão de corpo mediano e elástico, de uma cabeça harmoniosa, polida e latiníssima, que a mim agradava mirar, como um êxito de nossa carne criôula. Seu olhar cabalmente cordial convidava à confiança, porque a dava em seguida. Sua conversação joguetona discorria às vezes terna, às vezes picada, aqui e ali, de alguns agraces de ironia. Sua maneira lhana o fazia fácil à gente de qualquer condição; o corpo e o espírito torneados pela raça e pela cultura, não contavam coisa alguma dos transes vividos; não conservavam cicatrizes feias, nem grossas borras de uma vida tão alegremente levada e trazida. Ao escrever as cinco páginas admiráveis de sua autobiografia ("Também algo de mim") êle disse que "entrou limpo, viveu limpo e saiu limpo" daquelas funduras. A declaração sobra para quem o conheça; poucas vezes se pode vêr um rotador tão liberado como êle de suas rotas e que esteja mais de regresso de sua dolorosa travessura.

Ao que cruzou marismas tropicais lhe reponta sempre alguma febrezita; quem mordeu pedras na barreta não se livra, depois, de alguma violência em ademanes ou palavras; mas sôbre o homem Barrios não quedaram crostas, côrtes nem coseduras visíveis. Talvez não haja queimado seu passado (na "economia" do escritor, é um êrro destruir a experiência); talvez seja que êle deslisou sôbre duas carreteiras e no barco de selva seringueira, segundo o estriador, resvala pelas léguas de seu campo de gelo.

Em Santiago, o moço se encontraria com D. Samuel Lillo, pro-reitor da Universidade e vate patriarcal de cara e alma barbadas, isto é, amparadoras, que o levaria como escrevente à sua rancia casa oficial.

Isso seria ali até os quarenta anos — copiador anônimo de "ofícios" ou relator incógnito dêles... Em uma daquelas novas oficinas em minha memória, de papel secante gotejado, de tinteiro velho, cheio de infinitas circulares que pouco dizem e nada levam, Eduardo Barrios, o primeiro novelista de seu tempo, ras achava alguns de seus apontamentos, nas horas mortas.

Algum sedimento do charco oficinesco e de seu raso fastio talvez esteja em suas "Memórias de um pobre diabo", por mais que o tema seja tão outro. O vendedor de ataúdes não tem ofício mais vital que um distribuidor de "circulares do honorável reitor" e não se aborrece menos. Êle e eu tínhamos amado os novelistas russos de nata, entre outras coisas por seu modo de sentir e di[zer] o tédio. Porque êste é mais destruidor que a tragédia, pois esta devora a mordiscos ou dentelhada, em um ritmo de galope, e o outro suja a vida como a lesma [illegible] a planta.

Os grandes escritores americanos, que se correspondiam por êsses anos, com o novelista, sem sabê-lo, fazer-lhe um chiste de acras consequências, rotulando seus sôbres assim: "A Don Eduardo Barrios, reitor da Universidade de Chile"... Êles ignoravam que, por êsses tempos um homem podia escrever a melhor prosa do país sem que isto lhe valesse uma cátedra de professor, pois a insula pedagógica mantinha em tôrno de si uma espécie de linha Sigfried, artilhada pelos usofrutuários da mui fertil...

Em sua mocidade das caliveras, Barrios havia publicado já um primeiro livro indeciso, chamado "Do Natural". O título punha a obra futura sob a advocação realista, e, olhada em bloco, realista seria toda a novela de Barrios, se há de chamar-se assim cada livro que finca e afinca no solo do mui verídico e vivido. Êle disse que cada uma de suas novelas tem sua história e que esta, o mesmo que em nosso pai e senhor Williams Shakespeare, é por metades-tato do mundo e largas à fantasia.

Bem foi o realismo, nos velhos espanhóis; rebatizado de "naturalismo" por Zola, passaria a ser a mercância plebéia e morosa que todos nós sabemos.

O gôsto sutil de Barrios o livraria sempre da grossura zolesca e de seu vício quantitativo: parágrafo espesso, capítulo denso, volume de escandalosa abundância. A segunda novela de Eduardo Barrios seria "O menino que enlouqueceu de amor". O nome comprido e creio que voluntariamente cursi, por antolho de ironia, lhe fez algum mal nos mostruários. O autor confessou que, nesse conto, êle há dado seu encontro terrivelmente precoce com o Eros infantil.

Alguns velhos desmemoriados lhe saíram ao passo, a discutir-lhe, com agrura ou com sorna, a verosimilitude do assunto: êles já não se recordavam de seus amores temporais que tanto abundam entre os meninos criôulos, grandes sensuais.

Barrios ouvia a explosão dos elogios, sem embriagar-se, e escutava o rezingo cuáquero, com brando sorriso. Eram frases familiares suas estas, mais ou menos: "O livro se defende só ou se afunda só". Parece que alguns o ajudassem ou que outros o levassem a pique; mas em verdade êle é um nadador que se basta, de uma vez por todas; o bem que nasceu para a água amarga. A marejada dos artigos passa e o livro queda, desnudo e nítido, em sua dimensão real. O resto é bobagem.

O breve relato está escrito na língua mais custosa a que se força um escritor, ou seja — a infantil; o novelista não descreve a sua criatura; é o próprio menino quem se conta a si mesmo, em "Um Diário", em primeira pessoa, o que resulta sempre, nestes casos, uma tremenda prova. Muitos hão intentado arribar a esta afilada maravilha da fala ingênua; pouquíssimos podem com ela. É um repesar a vida inteira, como o salmão repesca seu rio, mas chegando ao manadeiro, para quedar ali com olvido total da travessia. Mais árduo que o recuperar as imagens da infância é o recobrar a fala pueril. O que sói lograr o intento é uma língua remendada, aqui adulta, além menina, e esta tela serzida se entreabre, deixando visível a fraude. O operador buscava, em vez disto, o milagre da infância recobrada. Nosso homem repugna o engôdo e despreza as artimanhas, porque sabe, com os mestres de seu ofício, que a ninguem se engana, exceto ao leitor bobo, que, embora abunde, não importa nada.

O precioso relato infantil de Barrios, apesar da dificuldade do gênero, foi tão bem logrado que, vinte anos depois, se faz lêr, ainda, e com o mesmo encantamento. Êle serviu, ademais, para lançar nossos olhos distraídos até à ilha da infância, novidade na América por aqueles anos.

Creio que haja sido Barrios o primeiro chileno a chegar àquela ola de graça, frescor e luz, e lhe devemos, entre outras coisas, êste desembarque em terra não mordida por arado.

Não tardou muito a aparecer a novela definitiva de Barrios: "O Irmão, Asno". Leitor das "Florezinhas" do Santo, apesar de não ser um fiel, êle tomou discretamente delas o mote com que o Pobrezito citava o corpo; mas houve alguma gente paroquial, que tomou o nome a mofa do protagonista, Frei Rufino.

O ambiente é de um convento franciscano de nossa capital. Graças à liberalidade de uma contraria, Barrios conheceu certo claustro colonial, fez lentos passeios pelo horto dos irmãos, tratou de perto religiosos e leigos e recolheu, à maneira sua — que era a urgida e ocasional — algumas veras e muitas fantasias sôbre êles. Havia nêle, como em tantos de sua geração, um prestígio mais poético que cristão do convento, havia o láico do "século das luzes" e um emocional que ama tais ou quais gregas da vida reclusa, e havia também o novelista zumbão. A novela franciscana, cheia dêstes agridoces, tinha, portanto, que desagradar aos devotos. Ninguem se recorda já do alvoroço provocado pelo livro e "seu mau trato ao franciscanismo", coisa inmaltratavel desde há sete séculos.

Um bom dia, os leitores de Santiago amanhecemos com umas alvíçaras inesperadas entre as mãos: havia-nos nascido, antecipando-se à nossa sazão literária, uma prosa toda sensibilidade e primor, em contraste com a nossa índole, em réplica à nossa pesadez; era alegre e aguda e, em reação contra nosso hábito da prosa unipardá, ela nos chegava rica de matizes, como um texto francês. Particularmente havia, naquele livro inaudito, uma ruptura com a [illegible]

(Continua na 7ª pag.)

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O INTERCEPTOR N. 1 DO U.S. AIR CORPS

O Lockheed P-38 "Lightning".

P. H. C.

Um belo aspecto do Lockheed P-38 em vôo, tomado pelo famoso fotógrafo oficial do U. S. Air Corps, Rudy Arnold, no qual as principais caracteristicas do avião são perfeitamente visiveis

Um dos aparelhos norte-americanos em torno do qual se tem feito mais publicidade é indiscutivelmente o Lockheed P-38, que é conhecido na R. A. F. sob o nome de "Lightning" — o raio.

Já tivemos diversas vezes ocasião de apresentar notas a respeito deste realmente interessante avião de combate. Pela primeira vez, porém, conseguimos reunir todos os dados oficiais e completos do avião que mais polêmicas, mais discussões e mais interesse tambem tem despertado no mundo inteiro.

Quanto ao aspecto exterior, a fotografia que estampamos é mais eloquente do que todas as apresentações. A fórmula bi-motor foi escolhida por se acharem diante de uma verdadeira parede os construtores norte-americanos com a falta de motores possantes. O lucro entre o monomotor e o bi-motor pode ser avaliado lembrando-se que o "Thunderbolt", o novo caça de Alexander de Seversky, tem o mesmo peso que o Lockheed, a mesma potência total, um armamento sensivelmente igual e é monomotor.

Uma vez escolhida a fórmula com suas vantagens e suas qualidades era necessário tirar o melhor partido possivel dos motores com uma célula perfeitamente aerodinamica.

O bi-motor tem a desvantagem sobre o monomotor de espalhar as massas que não podem evidentemente sêr concentradas no Lockheed como no Curtiss ou no Seversky, e por consequente a maneabilidade sofre bastante. O "Lightning", aliás, não é um aparelho a que se possa pedir maneabilidade. Trata-se de um interceptor dotado de grande velocidade horizonte (é raro ter-se um interceptor vertical com boas performances horizontais), muito poderosamente armado, que deve surpreender o bombardeiro, colocar-se em boa posição, mesmo sob o fogo de seu adversário, e graças a grande concentração de projeteis de que dispõe com seu armamento, atirar até matar!

Não se pedirá a um "Lightning" combater caças inimigos; pelo contrário, ele deverá evitá-los. É verdade que o modelo britanico está sendo construido como bi-place, com uma nacele bastante modificada transformando assim o Lockheed P-38 em um aparelho menos exclusivo e mais prático, enfim com a adição de uma torre trazeira em um avião de combate absolutamente completo. Sob esta forma o Lockeed "Lightning" será provavelmente um "destroier" de grande classe.

Para dar uma idéia das dimensões do P-38, basta dizer que sua envergadura é igual á do pequeno Douglas "Havoc" (A-20-A) e a do Glen Martin B-26 Marauder, que são ambos bi-motores de bombardeio rápido. Assim sendo, compreende-se melhor a idéia britanica de transformar tamanha máquina em bi-place.

O armamento dado oficialmente á publicidade pelo *Aeronautical Chamber of Comerce of America* consiste em quatro metralhadoras pesadas Colt, calibre 50 com 400 tiros para cada arma, e um canhão de 27 mm. Madsen, com 50 granadas. O tipo do governo norte-americano, do U. S. Air Corps terá provavelmente ao invés do canhão de 27 mm. um de 37 semelhante ao do "Airacobra". O tipo britanico, isto já foi revelado por Lord Beaverbrook, num discurso recente pronunciado no Canadá, terá quatro canhões de 27 mm. no nariz, com 129 tiros para cada arma, e uma torre Boulton Paul, semelhante á do "Defiant", para a defesa posterior, armada com quatro metralhadoras Browning, de 13,3 milimetros.

O posto de pilotagem que tem 1,834 de altura e 96 centimetros de largura, possue blindagem dorsal, que protege igualmente a parte superior da cabeça do piloto, e o assento, além do encosto, é completamente blindado, oferecendo boa proteção contra os projeteis de metralhadoras de grosso calibre desfechados a queima roupa. Esta blindagem não pode resistir a balas de canhão de 27 mm. perfurantes, porém pode proteger contra os estilhaços, e obriga pela sua resistência as granadas a explodir.

O piloto tem provisão de oxigênio para noventa minutos, o rádio emissôr e receptor de grande raio de ação em telefonia (Learadio). O P-38 possue todo o instrumental de aterragem, decolagem e vôo cego, igualmente Learavia.

O trem de pouso é triciclo, com roda dianteira orientavel diretamente com o palonier, o que impede totalmente os perigosos cavalos de páu e desvios frequentes nos bimotores de pequenas dimensões e alta potência. A este respeito podemos igualmente lembrar que o "Beaufighter" britanico, este esplêndido bi-motor de combate da RAF, tendo o tremendo defeito da instabilidade no chão, nas decolagens, facil de concertar de dia, porem impossivel de noite, está sendo atualmente entregue com trem de pouso triciclo.

Este trem de pouso do Lockheed P-38 é completamente escamoteavel nos fusos motores e na fuselagem do aparelho. A retratação faz-se com extrema rapidez, e não prejudica de modo algum o balanço do avião.

As caracteristicas oficiais do Lockheed P-38 que transcrevemos sem mais comentários, são as seguintes:

Bi-motor de asa média cantilever, monoplace terrestre, desenhado para intercepção e ataque de aviões inimigos. A sua envergadura é de 15,85 metros, seu comprimento de 11,38 metros, sua altura com trem abaixado 3 metros e superficie sustentadora 30,42 metros quadrados.

O peso vazio do P-38 é de 5.067 kg. A carga util comportando armamento, piloto, combustivel, etc., é de 1.056 kg. A sobrecarga pode atingir 1.441 kg. O peso em ordem de vôo atinge a 6.123 kg. normalmente e 6.500 kg. sobrecarregado.

As performances (dadas com garantia de 95%) são as seguintes: velocidade a 5.000 metros máxima 652 quilometros a hora com os motores desenvolvendo cada um o máximo de sua potência (1.090 CV cada). A 1.500 metros a velocidade baixa para 581 quilômetros a hora com plena admissão. A subida a 5.000 metros efetua-se em 5 minutos e dez segundos — o que é notavel para um aparelho deste porte. A duração — autonomia de vôo — a plena admissão e com carga normal de gasolina é exatamente de 1 hora. A autonomia com carga normal e a 563 km. horários é de 1 hora e vinte minutos.

Com sobrecarga de gasolina ele pode ser empregado como caça de escolta e leva então 1.350 litros de gasolina que permitem cobrir a distancia de 1.800 quilômetros a uma velocidade de cruzeiro de 560 km. H.

As caracteristicas de decolagem e aterragem não são lá muito sensacionais devido a grande fineza da máquina que custa bastante a embalar. Para passar um obstáculo de 15 metros ele necessita de 670 metros e mais ou menos a mesma distancia para aterrar nas mesmas condições.

O teto máximo é de 9.144 metros. Naturalmente este teto e estas velocidades são dadas com motores Allisons. As caracteristicas de velocidade teto e consumo do "Lighting" britanico que é equipado com motores Rolls Royce Merlin X construidos pela Packard nos próprios Estados Unidos são naturalmente superiores, pois os motores desenvolvem juntos um total de 3.000 CV contra 2.200 dos Allisons.

A construção é inteiramente metálica monocoque, cantilever. As asas possuem quatro flaps. O tipo britanico, devido a maior carga alar mais alta, terá slots nas extremidades da asa. Como é visivel nitidamente na foto, cada motor é prolongado por uma espécie de fuselagem que sustenta a empenagem. Notamos igualmente no meio destas vigas-fuselagens as tomadas de ar dos turbo-compressores que são igualmente visiveis de cada lado, na parte superior das mesmas.

A construção em grande série já foi iniciada há cêrca de sete mezes atrás e perto de trezentas máquinas já estão em serviço, sendo que as duas primeiras esquadrilhas de P-38 foram apresentadas em público há dois mezes. A construção dos "Lightnings" já está igualmente bastante adiantada. A primeira série destinada á RAF comportará 630 máquinas do tipo monoplace e quinhentas do tipo A-41, isto é, biplace. Algumas esquadrilhas de experiência de "Lightnings" monoplace já estão em serviço na Grã Bretanha com o Fighter Command.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Designações e dispensa

Tendo o ministro da Guerra posto á disposição do Ministério da Aeronáutica o capitão de artilharia Gilberto da Cruz Messeder e o 1º tenente de cavalaria Abilio dos Reis, o ministro da Aeronáutica designou o primeiro para instrutor de defesa anti-aérea da Escola de Aeronáutica, e o segundo para adjunto de professor da cadeira de Descritiva da mesma Escola.

Conforme solicitção do ministro da Guerra, o ministro da Aeronáutica dispensou das funções de chefe do Serviço de Engenharia da Diretoria de Aeronáutica Militar o major de engenharia Jorge de Oliveira Tinoco.

O destacamento da base aérea do Recife

Na noticia publicada sobre o ato do ministro concedendo autonomia administrativa ao Destacamento da B. Ae. do Recife, houve um engano quando se disse que o referido ato era baixado de acordo com o Código de Vencimento e Vantagens do Exército. Foi ao contrário baixado de acordo com o Regulamento de Administração do Exército. A retificação foi feita com uma nova publicação no *Diario Oficial* de hoje.

Curso de aeronáutica na E. de Engenharia

Inaugurou-se, ontem, na Escola Nacional de Engenharia o curso de aeronáutica com uma conferência, ilustrada com projeções, do tenente-coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira sobre "Construções Aeronáuticas". A conferência realizou-se na sala da congregação, que ficou repleta de alunos. O ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Nero Moura.

PARA A CAMPANHA DA AVIAÇÃO NACIONAL

Instruções para a remessa de aluminio pelo Correio

O aluminio deve ser amassado para reduzir o volume e acondicionado em caixas de papelão, ou em sacos costurados, não excedendo cinco quilogramos de peso.

O endereço deve ser escrito claramente da seguinte maneira:

S. P. (que significa Serviço Público)
Ministério da Aeronáutica
Tenente-coronel Dias Costa
Rio de Janeiro
(contém .... de aluminio)

Uma vez pronto o volume com o endereço bem claro, deve ser entregue a agência do Correio mais próxima.

De acordo com as determinações do chefe do Departamento de Correios e Telégrafos, as agências remeterão o aluminio ás Diretorias Regionais que por sua vez o encaminharão ao Ministério da Aeronáutica.

Nos lugares onde houver bases, regimentos ou estabelecimentos do Ministério da Aeronáutica, o aluminio aí será entregue com o mesmo endereço já referido para ser remetido, posteriormente, ao Rio de Janeiro.

OS MINISTROS DA MARINHA E DA EDUCAÇÃO PARANINFARAM OS ATOS DE BATISMO DE DOIS AVIÕES

Duas cerimónias de batismo de avião foram realizadas, ontem, na pista do Departamento de Aeronáutica Civil, uma em seguida á outra, reunindo em torno dos dois pequenos aparelhos tres ministros de Estado, da Aeronáutica, da Marinha e da Educação — e o prefeito do Distrito Federal, além de outras personalidades, aviadores militares e civis, pessoas da sociedade carioca e jornalistas.

O primeiro avião batizado recebeu o nome de "Engenheiro Frontin", em homenagem ao notavel engenheiro e homem público que foi Paulo de Frontin, doou-o a firma Hime e se destina ao Centro Académico Horacio Lane, do Instituto Mackenzie, de São Paulo. Serviu de padrinho o sr. Gustavo Capanema.

O segundo avião batizado leva o nome de "Barão do Triunfo", numa homenagem ao general Andrade Neves, grande soldado que lutou com bravura nos campos de batalha e morreu em Avaí coberto de glórias. Foi doado pelo Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, destina-se a Corumbá, cuja região o Barão do Triunfo atravessou com sua cavalaria vitoriosa, e teve por paraninfo o almirante Aristides Guilhem.

CRIADO O SERVIÇO DE FAZENDA DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi criado o Serviço de Fazenda do Ministério da Aeronáutica, destinado a gerir, controlar, fiscalizar e coordenar os serviços de contabilidade. Diretamente subordinado ao ministro daquela pasta, cabe-lhe mais fazer orçamentos, distribuição de verbas, tomadas de contas e pagamentos em geral. O decreto aprova o regulamento do aludido serviço.

Informações telegráficas

INSCREVERAM-SE NO CURSO DE PILOTAGEM

Belém, 17 ("Correio da Manhã") — Acabam de inscrever-se no curso de pilotagem da aviação a senhora Maria de Menezes, esposa do capitão Armando de Menezes, comandante da base aérea sediada nesta capital, e a senhorita Yara Guapindaia, filha do engenheiro Teivelindo Guapindaia.

A Inglaterra paga uma indenização á Suiça

Berna, 17 (Reuters) — O governo britanico enviou á Confederação Helvetica a soma de um milhão e cem mil francos suiços em pagamento dos danos causados pelas bombas atiradas por engano, pela RAF, no curso da noite de 11 para 12 de junho de 1940, sobre a localidade de Renes-in-Vaud e Genebra.

Vai falar para a América Latina

Londres, 17 (A. P.) — Anuncia-se que o sub-secretario da India, sr. L. P. Amery, falará, por intermédio da B. B. C., ás 12,15 da tarde (hora de Greenwich) do proximo dia 19 de setembro, para a America Latina.

Em seguida ao seu discurso, serão transmitidas traduções em português e em espanhol.

EM TORNO DE DOIS MIL QUILATES DE DIAMANTES APREENDIDOS

O Juiz Costa e Silva presidiu o julgamento da ação, que deseja anular o ato fiscal

Marguerite Wynschenk Valensa, viuva de Emanuel Valensa e a viuva José Alves Barreto, propuzeram perante a Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação com o propósito de anular o ato do ministro da Fazenda que confirmou, em tempos, outro ato, emanado do diretor da Recebedoria do Distrito Federal. Trata-se de uma multa de 1:000$000, aplicada a Emanuel Valensa, que tambem perdeu, em favor da Fazenda Nacional, quási dois mil quilates de diamantes, que lhe foram apreendidos pela fiscalização. Esta multa e a apreensão foram motivadas pela infração do art. 40, n. IV, do decreto-lei 466, que regula a exportação e aquisição de pedras preciosas.

Valensa, feita a primeira apreensão, alegou que parte de tais diamantes pertenciam a terceiros, isto é, a José Alves Barreto, que tambem já faleceu, achando-se em juizo sua viuva, ao lado da viuva de Valensa. Foram duas as partidas de pedras apreendidas pela fiscalização, no Serviço de Classificação e Avaliação. A primeira partida tinha 183,40 quilates no valor de 86:992$800 e a segunda, com 740,60 quilates, no valor de 167:378$800.

Dentro dos autos falaram o procurador da República, sr. Plinio Travassos, encarregado de defender a Fazenda Nacional e validar o ato incriminado e o sr. Plinio Doyle, patrono das autoras.

Afinal, o juiz Costa e Silva, da Segunda Vara da Fazenda Pública, presidiu agora, a audiência de julgamento, devendo os autos lhe serem conclusos para sentença.

O defensor dos autores alegou que as apreensões foram ilegais, porque o coletor de Belo Horizonte se negára a fornecer guia de trânsito a Valensa, que a havia solicitado, não tendo o menor intuito de prejudicar o fisco, pois, como comprador autorizado, sempre havia obedecido ás leis que regulam a matéria. Declarou, que a lei apenas ordenava, em tal caso, que lhe fosse aplicada a multa de 1:000$000 e nunca a perda de tais diamantes em favor da Fazenda Nacional.

O procurador Plinio Travassos demonstrou que se tratava verdadeiramente de um contrabando de pedras preciosas e que a apreensão feita fôra legal e deveria permanecer de pé, pois tais diamantes nunca pertenceram a José Alves Barreto, não passando isso tudo de méra fantasia. Disse mais, que Valensa não conseguira provar a propriedade legal dos diamantes e a forma limpa pela qual ele os adquirira. Não provára, tambem a aquisição legal da primeira partida trazida de Belo Horizonte, sem guia de transito, que é o documento exigido por lei. Dessa forma, deveria ser tomado como possuidor clandestino dos diamantes.

Findo os debates, os autos foram conclusos ao juiz Costa e Silva, que os julgará por sentença.

INDÚSTRIA DE MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS

Aprovadas as sugestões do Conselho de Comércio Exterior

Em memorial dirigido ao Conselho Federal de Comércio Exterior, diversas firmas desta capital e de São Paulo pleitearam medidas de ordem aduaneira de amparo á indústria nacional de madeiras laminadas e compensadas.

Tais medidas se resumem fundamentalmente em se distinguirem, para efeito do pagamento de direitos aduaneiros, as partes de madeira e de metal, nas máquinas que são importadas desmontadas ou que sejam desmontáveis, por forma a se pagarem esses direitos segundo as tarifas aplicáveis, respectivamente á madeira e á máquina.

O Conselho Federal de Comércio Exterior procedeu o estudo da questão, dirigindo os seus trabalhos para a consecução de dois objetivos: a adoção de medidas de caráter interno e externo para fomentar a exportação de madeiras compensadas, e a criação e desenvolvimento, dentro do país, de novas indústrias de transformação consumidoras dessas madeiras.

Finalmente, adotou a seguinte conclusão, que mereceu a aprovação do presidente da República:

a) — solicitar dos Ministérios da Agricultura e Aeronáutica a organização de especificações técnicas para madeiras compensadas, respectivamente, para mistéres comuns (visando também e particularmente a exportação) e para uso das construções aeronáuticas;

b) — tornar compulsório nas fábricas de aviões e oficinas de reparação de aeronaves existentes no Brasil o emprêgo de madeiras compensadas nacionais que satisfaçam as especificações técnicas organizadas pelo Ministério da Aeronáutica".

O diretor do Conselho Federal de Comércio Exterior encaminhou o assunto aos ministros das Relações Exteriores, da Agricultura e da Aeronáutica, para as providências cabiveis e que visam amparar uma indústria cuja importância atinge o setor da defesa nacional, sob o prisma das construções aeronáuticas.

VISITOU O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO O PROFESSOR CESAR VASQUEZ

Aspecto tomado durante a demonstração de cultura fisica no Instituto de Educação

Na tarde de ontem, realizou-se a visita do prof. Cezar Vasquez ao Instituto de Educação. Não houve protocolo nem programa organizado naquele educandário da municipalidade. O professor Vasquez e senhora chegaram áquele local, acompanhados do major Barbosa Leite e senhora, Paulo Araujo, coronel Lima Figueiredo, major Carlos Bitencourt e do sr. Tostes Machado, sendo recebidos pelo diretor do estabelecimento, coronel Arthur Rodrigues Tito e professores do estabelecimento.

No momento em que os visitantes recebiam os cumprimentos no "hall" do edificio, chegou o embaixador Eduardo Labougle, sendo também alvo de idênticas homenagens. Iniciou-se a visita ás várias dependências do Instituto, participando da mesma vários oficiais alunos da Escola de Educação Fisica do Exército. Várias salas de aula, gabinetes de história natural, de fisica e quimica, auditorium, ginásio e páteos foram percorridos, servindo como cicerone o próprio diretor do estabelecimento de ensino, que dava aos visitantes as necessárias explicações. Em todas as salas de aula e demais dependências o professor Vasquez manifestou a mais grata impressão, tecendo elogios, parando várias vezes em algumas montras para chamar a atenção de sua espôsa sôbre este ou aquele detalhe. O embaixador argentino felicitou o diretor do Instituto de Educação pelo apuro dos gabinetes e salas de aula. Uma professora de educação fisica convidou os presentes a assistir da sacada, uma aula de ginástica realizada naquele momento num dos páteos. Depois de visitarem outras dependências, os ilustres hóspedes retiraram-se entre as manifestações de carinho dos diretores do Instituto de Educação.

A visita marcada para a Escola Militar, que deveria realizar-se na manhã de ontem, quando seriam então realizadas várias demonstrações de cultura fisica, deixou de efetuar-se em virtude do mau tempo. Dada a falta de tempo do prof. Vasquez, que regressará amanhã de avião, para São Paulo, não poderá o educador argentino apreciar o preparo dos nossos cadetes.

Hoje, pela manhã, o prof. Cezar Vasquez comparecerá á Escola Nacional de Educação Fisica, onde receberá expressiva homenagem ao mesmo tempo que fará mais uma conferência.

AS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL

O relatório do engenheiro Hildebrando de Araujo Góis

Tiveram já os nossos leitores conhecimento do relatorio que ao ministro da Viação, apresentou o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sobre os estudos procedidos em relação ás calamitosas enchentes verificadas no Rio Grande do Sul.

O relatorio conclue com uma série de considerações que oferecem o meio de ser evitada a reprodução do terrivel flagelo. Essas conclusões são as seguintes:

"Pela exposição feita no presente relatorio, ressaltam as seguintes conclusões:

1) — Em maio de 1941, registrou-se a maior enchente que assolou o Rio Grande. Em Porto Alegre, as aguas atingiram a cota +4m,65, quando, em 1914, alcançaram, apenas +3m,60.

2) — A causa principal desta cheia excepcional residiu na simultaneidade das grandes precipitações registradas em todas as bacias hidrográficas dos formadores do Guaiba. Mais calamitosa, entretanto, teria sido, se predominassem, nesse periodo, os ventos do sul, que, represando as aguas da lagoa dos Patos, elevariam, ainda mais, o nivel do estuario do Guaiba, aumentando a área alagada na capital sulina.

3) — A solução do problema local, que consiste na defesa das cidades de maior população, como Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, avulta ante o quadro do problema geral. Enquanto, em Porto Alegre, se avalia o prejuizo em 300.000 contos, no amplo vale dos formadores do Guaiba estimam-se os danos causados á lavoura em cerca de 50.000 contos.

4) — Em primeiro lugar, deverá proceder-se á defesa das cidades de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, por meio de diques de contenção ou pelo aterro das áreas menores, que se alagaram durante a ultima cheia.

5) — Em Porto Alegre, as obras contra as inundações serão iniciadas pela construção de diques que defenderão os bairros industriais de Navegantes e São João.

6) — As soluções gerais, que se devem examinar para resolver o problema dos valores que constituem as bacias hidrográficas interiores, resumem-se na execução de pequenas barragens nas cabeceiras dos rios, no reflorestamento sistemático das bacias fluviais, na construção de uma vasta rêde de reservatorios compensadores e no endicamento das áreas de grande rendimento economico ou alta densidade demográfica.

7) — Enquanto não se ultima a defesa da região, deve criar-se, desde já, para evitar os grandes prejuizos ocasionados pelas inundações, nos vales dos cursos dagua da bacia interior, um serviço de previsão de cheias, tão perfeito quanto possivel.

8) — Consequentemente, a economia da região deverá organizar-se contando com a eventualidade das extravazões.

9) — A abertura de grandes canais de comunicação, entre o oceano e as lagoas dos Patos e Mirim, embora diminuindo a duração das cheias, não reduziria, sensivelmente, a sua amplitude.

10) — A mesma conclusão aplice-se á derivação do Jacuí pelo canal de Santa Cruz e a do Guaiba pelo canal de Itapuan, que visariam aumentar suas condições de vazão.

11) — Não obstante seu custo elevadissimo, só se poderá julgar, seguramente, da conveniencia de execução destes canais, após estudos mais completos.

12) — Providencias imediatas devem ser tomadas para a elevação dos leitos das estradas de ferro e rodovias, nos trechos de cota baixa, afim de evitar-se que as grandes cidades permaneçam sem comunicação para o interior, por varios dias, durante as enchentes.

13) — Convem criar um nucleo de estudo e obras do D. N. O. S., com séde em Porto Alegre, que se incumbirá de fiscalizar os trabalhos em andamento e de proceder aos diferentes estudo previstos em linhas gerais, nas presentes conclusões.

14) — Afim de dar imediato andamento ao serviços, será concedida, no presente exercicio a verba de 5.000:000$000 (cinco mil contos de reis), destinada a aquisição de aparelhamento e á construção de 3.000 metros de diques para proteger o parque industrial de Porto Alegre."

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Majoy.

Ha dias li nos jornais a noticia — *à vous faire dresser les cheveux* — de um individuo que, para vingar-se de outro, inundara de gazolina a cabeça de um pobre cavalo e lhe puzera fôgo. O animal morreu de uma maneira das mais crueis.

Possuir casas de apartamento de doze andares, casinos e automoveis americanos de luxo não é, como supõem os nossos patricios, nenhum padrão de civilisação. Existem povos civilisados que possuem essas coisas em muito menor número do que nós ou não as possuem mesmo de todo.

Um dos indices de civilisação, cultura e educação de um povo está em tratar os animais com humanidade. Por exemplo, na Inglaterra os cavalos que cumpriram o seu dever na ultima guerra foram aposentados, afim de terminarem bem tratados e felizes os anos que lhes restavam de vida.

Presumo que exista entre nós uma sociedade protetora dos animais. Nessas condições, pergunto o que pretende ela fazer com relação ao caso a que me referi acima, passado na capital do Brasil e que tanto depõe contra os seus costumes. O criminoso merece o mais severo dos castigos. A sociedade protetora dos animais, se ela existe, está no dever de processá-lo. É impossivel que não haja na lei o meio de fazê-lo. E, se a lei fôr defeituosa, que a sociedade promova a sua revisão.

O caso em questão não deve cair no silencio porque, como já disse, é uma nodoa para os nossos costumes. Os que amam o Brasil e a sua capital contam, para esse efeito, com mais uma campanha vitoriosa de sua parte. Você tem prestado incontestaveis serviços ao Rio de Janeiro. Preste-lhe mais esse, com a coragem e constancia revelada em outros combates.

Antecipando-lhe os meus sinceros agradecimentos, beijo-lhe as mãos, como seu menor criado."

O USO ABUSIVO DO LANÇA-PERFUME

Uma resolução aprovada pelo chefe de policia

O major Filinto Muller recebeu um oficio do presidente da Comissão de Fiscalização de Entorpecentes comunicado que pela sub-comissão incumbida de estudar os meios de evitar o uso abusivo do lança-perfume, foi aprovada unanimente a seguinte resolução:

"Considerando que grande é o numero de pessôas que se embriaga aspirando ou ingerindo adicionando á bebida, o conteúdo de lança-perfumes, conforme constatação feita por membros da comissão, no ultimo Carnaval;

Considerando que de tal prática pôde advir a toxicomania para individuos cuja constituição psiquica a isto predisponha;

Considerando que os dois casos de narcose por lança-perfume, socorridos pela Assistencia no ultimo Carnaval o foram nas residencias, o que faz crer em hábito, por parte dos pacientes, e não em simples acaso;

Resolve sugerir, data venia, ao senhor presidente da Comissão Nacional que se oficie ao chefe de Policia desta Capital pedindo que, na portaria a ser expedida para o próximo Carnaval, seja determinada a *proibição de venda e uso do lança-perfume, nos recintos fechados*, bem como seja encaminhado ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina o material apreendido".

Ao receber o oficio do presidente da Comissão de Fiscalização de Entorpecentes, que solicita providencias cabiveis ao caso, o chefe de Policia exarou o seguinte despacho:

"Publique-se em boletim declarando-se que esta Chefia está de acordo com a sugestão".

CORREIO MUSICAL

INTERCÂMBIO ARTÍSTICO E MUSICAL. — Qualquer manifestação artistica ou intelectual entre o Brasil e Portugal será sempre facilitada pelos sentimentos fraternais que nos unem, laços de sangue e de coração. A Missão Antonio Ferro (diretor do Secretariado de Propaganda Nacional) e dos jornalistas que o acompanham, do brilhante critico musical Gastão de Bettencourt (que já nos visitou várias vezes e aqui viveu algum tempo) não encontram dificuldades para o exercicio dêsse apostolado inteligente e amistoso. As afinidades que nos prendem, múltiplas e reais, vinculadas a um passado histórico que jamais foi esquecido, o sentimento de camaradagem que se insinua, por assim dizer, sub-repticiamente, entre lusos e brasilienses, tudo isso contribue para afastar segredos e incompreensões, como se se tratasse de uma vasta familia antiga, unida e sincera, de proceder correto e honestidade comprovada, além de ligada pela mais indestrutivel amizade — a familia que nos trouxe D. João VI, depois da sua chegada ás Terras de Santa Cruz, quando proclamou a nossa verdadeira *Independência*, que data dessa época e não do grito do Ipiranga. É um fato histórico que necessita ser retificado.

Qualquer intercâmbio — seja qual fôr a espécie — entre Portugal e Brasil, encontra no nosso meio simplificações carinhosas, facilidades caseiras.

Ninguem estará mais ao par dessa comodidade histórica do que o eminente homem de letras e diplomata, dr. Martinho Nobre de Mello, que representa Portugal, entre nós.

O perigo do intercâmbio cultural, num momento em que todas as nações nos procuram para efeitos da propaganda, não está com aqueles que nos conhecem e para os quais ainda somos parentes em vários graus, mas para os que ignoram o nosso passado, nada sabem do nosso presente, e do nosso futuro só vêem os resultados pecuniários que podem advir... para êles!

Há sempre uma ameaça latente em apresentar *música brasiliense* seja para quem fôr. Nós mesmos ainda não chegamos a definir bem as caracteristicas dessa música que pretendemos *nacionalizar* "a fortiori", ou inventar com receitas especificas, como se se tratasse de um prato de culinária... Música nacional, já o dissemos centenas de vezes e tornamos a repetir, não se cria á vontade, nem se improvisa. Leva séculos a formar-se. Não é pegando um tema folclórico inocente e embrulhando-o em roupagens terrivelmente strawinskyanas que faremos música *nossa*. Outra receita, um pouco melhor, é imaginar uma toada sentimental e meiga e envolvê-la num ponteado de violão. Outra ainda, explorar as nossas *danças* que, de tão variadas, pertencem a vários Continentes, sem excluir a Africa. O que podemos afirmar é que a *música brasiliense* ainda se acha em elaboração, num vasto caldeiamento, e aquela que apresentamos não passa de tentativas, certamente meritórias, muito patrióticas, mas ainda ilusórias como as miragens do deserto. — *JIC*

QUINTETO NORTE-AMERICANO. — A Cultura Artistica vai apresentar aos seus sócios, segunda-feira próxima, 22, no Teatro Municipal, o "Quinteto de Vento Norte-Americano", integrado pelos seguintes artistas: David van Vactor, flauta; Alvin Etler, oboé; Robert Mc Bride, clarineta; John R. Barrows, trompa; e Adolph Weiss, fagote. — *J.*

CONCÊRTO EM BENEFÍCIO DAS VITIMAS DA GUERRA NA POLÔNIA. — No dia 29 do corrente, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, terá lugar o grande concêrto do eximio pianista polonês Witold Malcuzynski, inteiramente consagrado a Chopin.

O rendimento do concêrto, o artista reverte em benefício do Comité Brasiliense de Socorro ás Vitimas da Guerra na Polônia (autorizado pela Cruz Vermelha Brasiliense).

Os bilhetes para este concêrto podem ser adquiridos, desde já, no Comité de Socorro ás Vitimas da Guerra na Polônia, Edificio Rex, 6º, sala 610, tel. 22-5540, e a partir do dia 25 dêste mês na bilheteria do Teatro Municipal.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE. — A próxima dominical da O.S.B., com Eugen Szenkar, constará de um programa de músicas de Wagner e Liszt.

— Devendo encerrar-se no dia 25 do corrente mês as inscrições para sócios contribuintes da Orquestra Sinfônica Brasiliense que terão direito a dois concertos mensais, a diretoria aproveita a oportunidade para prevenir aos interessados que a partir desta data entrará em vigor a parte dos estatutos que exige o pagamento da joia para êsses sócios.

No próximo mês de outubro terão inicio os concertos para os sócios contribuintes, concertos esses que constituirão uma série diferente da que vem sendo realizada no Cine Rex.

CONCÊRTO DE CITARA E VIOLÃO. — Realiza-se no próximo dia 20 do corrente, ás 9 horas da noite, na Escola Nacional de Música, o anunciado concêrto de citara e violão dos conhecidos artistas patrícios Heitor Avena de Castro e José Augusto de Freitas.

O concêrto, que se vai realizar sob o patrocinio do "Movimento Artistico Brasiliense", será em homenagem á imprensa carioca e obedecerá a um programa seleto, figurando nêle composições de Schubert, Chopin, Kreisler e Strauss, especialmente transpostas para citara por Heitor Avena de Castro. Será a primeira vez que no Brasil serão executadas em citara composições de grandes mestres. José Augusto de Freitas é um "virtuose" do violão, com o nome já firmado nos meios artisticos nacionais.

Dando o seu patrocinio ao concêrto, o "Movimento Artistico Brasiliense" oferece excelente noite de arte.

A CANTORA LUISA CIACCIO. — De retôrno da Europa e Estados Unidos, encontra-se entre nós a cantora Luisa Ciaccio. A artista brasiliense fará parte da temporada lirica de S. Paulo. Ciaccio, que cantou nos principais teatros da Itália, possue voz possante que se harmoniza com suas qualidades de artista experiente.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL. — Hoje, á noite, em récita extraordinária, será cantada a "Traviata", com Norina Greco, Tito Schipa e Armando Borgioli. Na regência da Orquestra o maestro Gennaro Papi.

— Sábado, em vesperal, ás 5 horas, "Boris Godunoff", de Mussorgsky; e domingo, ás 4 horas, "Trovador", com os mesmos intérpretes da récita noturna.

Ficam assim elevadas a nove, em lugar de oito, as vesperais de assinatura.

— Amanhã, em 14ª récita de assinatura, "Iris", de Mascagni, com Violeta Coelho Netto de Freitas, o tenor Frederick Yagel e o baixo Duilio Baronti.

Na regência o maestro Eduardo de Guarnieri.

QUINTETO DE MÚSICOS E COMPOSITORES. — Procedentes de Buenos Aires, chegaram ontem á tarde ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan-American Airways, cinco músicos e compositores norte-americanos, formando o "Quinteto de Vento" ("The Wood Wind Quintet"), os quais estão realizando uma viagem aérea pelos paises da América Latina sob os auspicios da Liga dos Compositores Norte-Americanos.

São êles os srs. David Van Vactor, flauta, da Orquestra Sinfônica de Chicago; Alvin Etler, oboé, da Sinfônica de Indianapolis; Robert Mc Bride, clarinete, professor; John R. Barrows, trompa, Sinfônica de Mineapolis; e Adolph Weiss, fagote, compositor.

Durante a sua viagem, que abrangem até agora os paises do litoral pacifico do continente sul-americano, inclusive a Colômbia, o Equador, o Perú e o Chile, assim como a República Argentina, o Quinteto deu vários concêrtos, apresentando música de autores americanos, do norte, do centro e do sul, além de composições próprias.

Ao desembarcarem, no Aeroporto Santos-Dumont, os músicos norte-americanos foram recebidos por numerosas personalidades dos nossos circulos musicais, notando-se a presença do maestro Francisco Mignone, dr. Sá Pereira, diretor do Instituto Nacional de Música, professor Moacyr Liserra e sr. Botelho, representante da Cultura Artistica.

O Quinteto dará um concêrto no Municipal dentro de alguns dias sob os auspicios dessa associação musical brasileira, devendo também visitar São Paulo.

A sua viagem continuará no próximo dia 26 de setembro, quando embarcará em outro "clipper" da linha do litoral da Pan American Airways, com destino ao Recife, Belém do Pará, Port of Spain, San Juan de Porto Rico e Miami.

Os srs. Mc Bride e Van Vactor viajam acompanhados de suas espôsas.

LYGIA DE MORAES. — O soprano Lygia de Moraes deixou ontem o Rio, com destino a Maceió, onde realizará recitais de canto. Ao embarque da jovem artista compareceu elevado número de pessoas da sociedade carioca.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. S. José, 41, 2º andar, 42-8264.

Recado sobre o novelista Eduardo Barrios

(Continuação da 4ª. pag.)

lha ordem de sensibilidade chilena, ressecada e linear.

A mão traçadora não havia sido cristã, mas levava consigo bastante ternura essa mão, liberada da pulsação alta, que só dá a crença. Tão pouco havia direito a pedir a braza do crente a um novelista agnóstico, e bem podia vêr-se que o narrador nada tinha, em todo caso, do jacobinismo gordo, ao uso de nossos crioulos.

Na recordação, a novela se me resolve em lâminas ou melhor — em aguarelas; o Barrios dêsse tempo era mui visual e até um pouco vinhetista, de uma fatura tão fina, como a dos "iluminadores" de livros do século XIII.

Na autobiografia que já mencionei, em várias cartas e em alguma conversação, meu ilustre amigo me fez a graça, sem preço, de seu credo artístico.

Ele era válido, tanto para a poesia como para a prosa poética do "Irmão Asno". Declarava por "musas suas — a singeleza, a transparência e a música". "Não deve distrair-se o leitor com o brilho do vocábulo", dizia êle, "e menos se deve emborrachá-lo com embriaguezes verbais de luxo e côr viciosa. Os estilos presunçosos se interpõem entre o leitor e o assunto e estorvam sua união com a fábula que lhe damos".

Essa união íntima é toda a nossa finalidade. A particularidade do vocábulo demasiado requintado ou distante causa o mesmo dano. A singeleza, e somente ela, dá ao escritor o caminho reto até a alma alheia. A honestidade deste reside na lhaneza que põe, em seu trato com seu auditor."

Tendo a música por terceira musa, segundo já disse, êle pensava no leitor, como num auditor. "Esta lingua limpa e lhana não deixa de ser sugestiva, sem forçar as potências, usando de manejos delicados e cheios de pudor; esta fala logra o que quer, porque possue e usa de uns recursos um pouco angélicos."

Eduardo Barrios falava também da comunicação entre poema e leitor como de "um transporte" vivo e aéreo, e todo o imperceptível que seja davel.

Fazendo êste elogio tão probo da sábia singeleza, Barrios se incendia de um fervor, que me agradava vêr nêste homem sem paixões, que soltava a chama de si somente ao falar de seu ofício entranhado.

Veiu depois "Um Perdido", o que Barrios chamaria uma "novela grande", no sentido da composição mais espaçosa e mais carregada de material. Grande leitor dos mestres da novela, talvez lhe pareceram artesanias menores seus dois primeiros livros. Êle gosta das "vistas largas" e da fachada grande que logram os criadores e os recoletores da vida e tinha que pôr-se, tarde ou cedo, a construir um assunto, à semelhança de seus pais naturais. Sua própria existência plural o levava a realizar um fresco mais amplo de sucedidos e de composição.

É lógico, por outra parte, que não se quedasse por muito tempo dentro da técnica do "Irmão Asno". Nós sul-americanos temos não sei que versatilidade de temperamento, que nos leva a abandonar os canais já cavados de uma norma e nos põe a adotar outros métodos, até tal ponto que três ou quatro livros de um autor chegam a parecer saídos de dois ou mais e desconcertam a críticos e públicos. É o caso do próprio Rubén Darío, o de Lugones e de outros de igual ou menor valia. A primeira explicação do fato é que o mestiço, como em uma obscura dança, vai e vem, levado e trazido pelos dois tremendos ímãs de raças opostas. Outras vezes, como no caso de Martí, o cruzamento não existe [...]

ficou; mas opera, em câmbio, a mestiçagem intelectual.

Que cornucópia abarrotada de tentações despeja a Europa sôbre o crioulo! Cái, sôbre o escritor americano, uma orgia de solicitações, que a todos nos acalertura e nos lança a uma encruzilhada.

Assim é como a novela "Um Perdido" abandona bruscamente a linha realista — poética do "Irmão Asno" e avança muitos passos, até a novela realista — plena. A maioria dos leitores segue preferindo seu relato curto à sua novela maior; mas parece que êle se queda com esta, que talvez lhe deixou a alegria particular do bom obreiro que mostra, comprazido, o objeto que lhe pediu mais tempo e lhe forçou as potências. Pode êle ter razão. "Um Perdido" espelha gentes e fatos; é uma novela rica, a rebocar, e os amantes da fábula numerosa e complexa a celebrarão sempre."

Pedro Prado remata, com uma página maravilhosa, um de seus livros de poema em prosa. Chama-o "O espelho" e ensina que o retrato verdadeiro do homem corresponde ao que colhe certo largo espelho de um quarto, o qual toma a seu homem, ao mesmo tempo que uma parte de sua habitação, de seu jardim, de seu céu, etc. Nossa imagem efetiva seria a do próprio corpo entravado com quanta coisa terrestre nos rodeia, nos serve ou nos domina e, de algum modo, nos alcança e apropria. Acrescentem-se os intrusos que não aparecem no espelho, todas as nossas memórias e imaginárias e, então, temos um microcosmo. Multas vezes pensei, falando com Eduardo Barrios, na multidão de que fervilhará sua "aura", quando êle descansa e se entrega à multidão de suas rotas: a selva amazônica, ressumando de gruínes de caucho, o pampa do sal e seus silices pungidores como navalhitas, as aldeias equatorianas; toda a ruralidade e o urbanismo da densa América do Sul, atravessando — com cintacos de côr ou lançadas de ritmos — seu corpo anímico, como num quadro futurista, e fazendo do homem bromeador e simples que vêem os chilenos, um dos sêres mais "vívidos" da raça americana.

O salto que houve entre "O Irmão Asno" e "Um Perdido" se repetirá, mais tarde, entre esta obra e as "Memórias de um Pobre Diabo". Um farto deixo russo — da Russia Grande, não da estrela de hoje — ressumam as formosas e ácidas "Memórias". Foram escritas pelo tempo em que a geração de Barrios se lançou, de bruços, na literatura eslava: Pouco se leu e menos se comenta nesta última novela, o que não é justo, porque não desmerece das outras, por mais que se separe delas.

Deixo sem comentário o labor de teatro de Barrios. Sou péssima leitora e julgadora de novelas e só hei tratado aqui das de meu paisano, firmando-me, como o tolhido, em muletas de juizos alheios. Minha fortuna é pior, ainda, com seu teatro, pois nunca o vi representado. Li-o somente e me deixou êstes conceitos: Não havia, no Chile de 1920, companhias teatrais nem público maduro para aquelas peças tão atrevidas como as de Ibsen.

De outro lado, a humanidade do labor inteiro de Barrios estava em seu teatro, muito mais que em suas novelas. Pode ser que, um dia, aquelas comédias dramáticas, abandonadas nos ossários de seus volumes, que não hão vivido o ar livre de seu destino natural — tenham ressurreição e, com ela, glória.

A penúltima experiência do grande catador de vidas seria... a política crioula.

Por que não? Havia provado as febres pátrias do Maranhão e, ademais, uma doença incógnita e estranha, que quase devorou seu corpo, depois de sua volta ao Chile.

Para completar a climatéria continental, lhe faltava o baile sôbre as espadas da política do Pacífico. Viveu-o Chocano, provou-o o próprio Lugones, apesar de seu aristocratismo intelectual.

Barrios seria ministro de Educação, em uns turvos anos; queria convencer aos políticos — da capacidade de um intelectual, em uma chefatura de repartição pública.

Seu fracasso foi grande e especialmente doloroso para um homem tão maravilhosamente sensível.

Para recobrar-se dêste quebranto, êle faria sua escapada de salvação até a Cordilheira, volvendo-se, primeiro, um granjeiro e, em anos mais, um fazendeiro. Por fim ali, nosso homem seria ditoso, longe das manigues políticas e literárias, vivendo dentro da urna preciosa que são o ar e a luz andinas, junto da esposa enamorada e rodeado de seus filhos.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando: Ataliba Pereira Lucas, operário de artes gráficas, classe G. Dario Fillinto Viana, guarda civil, classe E. Paladino Alves da Silva, contínuo, classe C. Lupercio Carolino Ferreira, operário de artes gráficas, classe F. Amadeu Cavalcante, operário de artes gráficas, classe E, e José Miranda, operário de artes gráficas, classe E.

Transferindo, a pedido, o escrevente juramentado Fernando Flores, do 2º Ofício do Distribuidor para o 15º Ofício de Notas, da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma na Polícia Militar do Distrito Federal: ao capitão Laudelino Teles de Oliveira Campos, aos soldados Joaquim Juventino de Figueiredo e Antonio Lopes da Silva.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 21 para 12 anos a de Antonio Floriano dos Santos; de 10 anos e 6 mezes para 6 anos a de Carlos de Magalhães; e de 12 anos e 3 mezes para 7 anos a de Eufrosino Bento da Silva.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Jacó Dihl e Ana Schuemberg Hopko.

Na pasta da Educação

Nomeando: Mario Pires Ferreira, professor, padrão G, do Liceu Industrial do Maranhão; Urbano de Araujo Franco, professor, padrão G, do Liceu Industrial do Maranhão; Bruno Atilio Marsiaj, assistente, em comissão, padrão I, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, padrão M, da mesma cadeira e Faculdade; e Carlos Alberto de Souza Borges, interinamente, como substituto, em comissão, assistente, padrão I, da cadeira de Fisico Quimica, da Escola Nacional de Quimica.

Concedendo aposentadoria a Mario Tavares, do cargo de guarda sanitário, classe D.

Aposentando Francisco Gomes de Baros, no cargo de artífice, classe E.

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis (4:800$) anuais, a Domingos Flury da Rocha, professor catedrático, padrão M.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Fernando Bezerra Teixeira, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor, padrão G, do curso de desenho, da Escola de Aprendizes Artífices do Pará.

Na pasta da Agricultura

Outorgando concessão a Josaphat Macêdo para legalizar o aproveitamento da energia hidráulica de uma queda dagua no rio Jorge Pequeno, município de Luz, no Estado de Minas Gerais.

Retificando o artigo 1º do decreto n. 7.327, de 5 de junho de 1941, que autorizou Affonso Testa a pesquisar manganês no município de Bonsucesso no Estado de Minas Gerais.

Modificando o artigo 1º do decreto n. 7.239, de 28 de maio de 1941, que autorizou a "Sociedade Cruzeiro do Sul de Minérios Limitada", a fazer pesquisa de minério de ouro, no município de Itabirito do Estado de Minas Gerais.

Concedendo à "Dias de Gouvêa & Machado" e "Horacio Rodrigues & Cia.", autorização para funcionarem como empresas de mineração.

Prorrogando por dezoito (18) mezes o prazo constante do n. I do artigo 2º do decreto n. 6.924, de 24 de julho de 1940.

Autorizando: Carlos René Contevile a pesquisar calcáreo e associados no município de Cantagalo, Rio de Janeiro; Orville Gomes Rodrigues a pesquisar grafita e associados no município de Santo Antonio de Padua, Rio de Janeiro; Kamel Demetrio a pesquisar calcareo e quartzo no município de Itapeva, São Paulo; Victor Remer a pesquisar mica, quartzo e águas marinhas no município de Teófilo Otoni, Minas Gerais; Maria Pontes Tavares Albuquerque a pesquisar mica e associados no município de Santa Maria do Suassui, Minas Gerais; Antonio Francisco da Silva a pesquisar mica e associados, no município de Santa Maria do Suassui, no Estado de Minas Gerais; José de Medeiros Moreira a pesquisar manganês nos municípios de Alvinópolis e Dom Silvério, Estado de Minas Gerais; Sylvio Zebral a pesquisar minério de manganês no município de Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais; à Companhia "Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda." a lavrar areias monazíticas, zirconio e ilmenita no município de Benevente do Estado do Espírito Santo; Ondina Freccia Caruso Macdonald a pesquisar carvão de pedra no município de Urussanga do Estado de Santa Catarina; e Orlando Martins Fonseca a pesquisar ouro e associados no município de Porto de Mós do Estado do Pará.

REGISTRADO VIOLENTO ABALO SÍSMICO

Localizado na Ásia Menor o epicentro do fenômeno

Belgrado, 17 (H. T.) — Os sismografos do Observatorio desta capital registraram ontem novo e intenso tremor de terra. Os aparelhos começaram a assinalar as oscilações a partir das 4 horas, 34 minutos e 16 segundos.

O mais forte tremor foi registrado às 4 horas e 36 minutos. Sucederam-se os abalos com intervalos de 3 segundos. As oscilações duraram 12 minutos. O epicentro do fenomeno foi localisado na Asia Menor onde violento terremoto já ocorreu ha dias.

Nova York, 17 (H. T.) — Informam de Pasadena, na California, que foi sentido fortissimo tremor de terra a distancia de 7.000 a 9.000 quilometros, segundo as observações do Instituto Tecnologico da California. O fenomeno teve inicio às 13 horas 31'37" e durou até às 14 horas 1'32". A direção do abalo não pôde ser determinada.

Tirana, 17 (U.P.) — Os tremores de terra ocorridos na segunda-feira na região meridional da Albânia destruíram numerosas casas nas cidades de Benga e Lusati, pertencentes ao distrito de Tepeleni, ficando sem teto centenas de pessoas, sendo além disso consideravelmente danificadas numerosas outras.

Ponte Nova e a moagem extra-limite da cana

Belo Horizonte, 17 ("Correio da Manhã") — Por autorização do Instituto do Açúcar e do Alcool, foi resolvida satisfatoriamente a questão açucareira regional uma vez que será procedida nas usinas de Ponte Nova a moagem extra-limite de sessenta mil sacos.

Ainda há decretos lavrados com enganos e omissões

Têm sido mandados restituir aos ministérios, pelo presidente da República, os decretos em cuja lavratura se notam enganos, êrros e omissões.

O O DASP, à vista disso, solicitou, em circular, aos diretores de Pessoal providências, afim de que fossem publicadas as portarias de repreensão aos responsáveis por tais enganos, fosse regularizada sua expedição e publicadas as que ainda não o foram.

Agora, em circular sôbre o mesmo assunto, o DASP solicita àquelas autoridades que lhe informem, com urgência, quais os funcionários que foram advertidos ou repreendidos e qual o número do Boletim de Pessoal ou data do "Diário Oficial" em que foram publicadas as aludidas portarias.

Não foram fixadas as novas quotas de café

Washington, 17 (A. P.) — A Junta Interamericana do Café deixou de fixar as quótas para o novo ano a ser iniciado em 1º de outubro, mas anunciou ter recebido uma proposta para cessar, no regime de quótas do ano próximo, os aumentos de vinte por cento estabelecidos no dia 2 de agosto p. p., e que esse assunto seria discutido na próxima reunião a ser realizada em 30 do corrente.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Resultados da campanha dos metais — Como foi divulgado, a campanha para a coleta de metais, iniciada no Estado por ordem do interventor Amaral Peixoto, vem sendo realizada com pleno exito em todos os municipios fluminenses, cujo povo mostra-se interessado no movimento aludido. Em Bom Jesus do Itabapoana, por exemplo, a coleta está sendo feita pela tropa escoteira da cidade, tendo sido já colhida, em menos de duas horas, mais de uma tonelada de prata, aluminio e bronze.

Dado o resultado até agora obtido, que constituiu uma verdadeira surpreza para os promotores da campanha, prevê-se que aquele município estadual oferecerá material para que sejam construídos varios aviões para a Força Aerea Brasileira.

A taxa especial dos moinhos de trigo — Em decreto assinado ontem, o interventor federal considerando a situação dos moinhos de trigo e a respectiva legislação federal, condicionou o pagamento da taxa especial de 120:000$000, por ano, prevista no art. 1º do decreto 635, de 6 de fevereiro de 1939, à apuração do montante do imposto de vendas e consignações pago pelas emprezas a que se refere o aludido decreto em operações realizadas no ano anterior e da seguinte maneira: quando o imposto pago atingir ou exceder o valor de 400:000$000, não será paga a taxa especial; quando ficar entre 200:000$000 e .... 400:000$000, o pagamento da taxa será efetuado com 50% de abatimento, quando fôr inferior a .... 200:000$000, a taxa especial será paga integralmente.

A Festa da Primavera em Niterói — A Festa da Primavera vai ser comemorada com brilhantismo em Niterói.

No Horto Florestal será cumprido segunda-feira proxima o seguinte programa com inicio às 15 horas: concentração de 1.800 crianças (Escola de Professores, Escola Profissional Aurelino Leal, e grupo escolares Alberto Brandão, Conselheiro Josino, Hilario Ribeiro, Machado de Assis e Colegio Brasil); hino nacional à chegada do interventor federal; hino à Arvore, coral de todos os alunos. Plantarão arvores o interventor federal e os srs. Alfredo Neves, Rui Buarque, Rubens Farrula e uma aluna da Escola de Professores; discurso do sr. Raul de Oliveira Rodrigues; Canção da Primavera (Vem oh! linda Primavera) coral de todos os alunos; Primavera do Brasil (alegoria pelas alunas da Escola Profissional Aurelino Leal). Os alunos dispersarão ao som da Canção Estudante do Brasil.

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

O Clube dos Democraticos, num gesto de filantropia, cedeu os seus salões para uma festa dançante que, no proximo sabado, será realizada, das 23 às 4 horas, em homenagem à menina Myrthes, filha do saudoso cronista carnavalesco Romêo Arede (Pi-careta). Para esta festa, dado o gesto que a justifica, não haverá convites, reservando-se a diretoria de vedar a entrada a quem julgar conveniente. A entrada aos srs. socios se fará com exibição do recibo do mês corrente.

MILHARES DE FARDOS DE ALGODÃO DESTRUIDOS PELO FÔGO

Os prejuizos excedem de mil contos

São Paulo, 17 (Correio da Manhã) — Ontem à noite, na Alameda Nothmann, houve violento incendio nos depositos de algodão da Companhia Brasileira de Armazens Gerais.

O fogo tomou rapido incremento, dada a falta dagua no momento e tambem ao vento, que então soprava.

E, assim, durante algum tempo ficaram na iminencia de perigo tambem os armazens vizinhos das empresas Crespi e Ford.

Só à meio a agua chegou permitindo aos bombeiros trabalhar com eficiencia, conseguindo circunscrever o fogo aos depositos em que se originou.

Foram destruidos milhares de fardos de algodão, avaliados em mais de mil contos. A mercadoria estava segurada em duas companhias.

A malandragem na Penha

Queixam-se os moradores das ruas Itaú e Costa Rica, na Penha, de que se acham aquelas vias publicas infestadas de desocupados, que ali se reunem numa algazarra infernal a incomodar com seus vocabularios de baixo calão, as familias de toda a visinhança.

Pedem-se providencias a quem de direito, evitando assim, que as casas sejam apedrejadas, como tem acontecido.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A Oscaldo Ferrarési, para aperfeiçoamentos em valvulas para descarga automatica e aparelho sanitario; a Francisco de Britto, para instalação de radio receptor para ligações voluntarias e automaticas, com dispositivos de interrupção e sintonização repetidas; a Frederico D. Siegl, para um dispositivo para inflamar fluidos inflamaveis em queimadores; a Radio Corporation of America, para aperfeiçoamentos em manufatura de catodos; à Companhia Brasileira de Instrumentos Cientificos Nansen, para mecanismo particular de regulação para medidores dagua; à Associated Eletric Laboratories, para aperfeiçoamento em sistemas de controle de iluminação e trafego de aeroportos; a Rolf Wohlener Hering, para novo fechamento para tubos compressiveis de pastas dentifricias e outros; a Gelschaft fur Chewische Industrie in Basel, para processo de fabricação de androniano 17-ol-onas saturadas.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO

(D. DODÓ — 7.º DIA)

Viuva José Ribeiro Carneiro (Zeca) e filhos, viuva Theodolinda Carneiro Nascimento, filhos, genros e nora, General José Gomes Carneiro e familia, Edmundo Ribeiro Carneiro e familia, viuva Carlos Ribeiro Carneiro, filhos, genro e nora, Hugo Ribeiro Carneiro e familia e José Renato Ribeiro Carneiro e familia, penhoradissimos a todos quantos os acompanharam em sua imensa dôr, com a perda de sua adorada mãe, sogra, avó e bisavó, HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO, convidam para assistir à missa que mandam rezar pelo descanso de sua bondosissima alma, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, às 9 e meia horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (Y 00502)

HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO

(D. DODÓ — 7.º DIA)

Familia Juvencio Sarmento, familia Maria Ribeiro da Fonseca, viuva Dr. Ataliba Ribeiro e familia, familia Carvalho Motta, Santoro Moura Ribeiro, Heraclito Ribeiro e senhora, Alfredo Teixeira, senhora e filhos, viuva Sarah Ericeira e filhas, viuva Alexandre de Moura Ribeiro e familia, familia Arthur de Moura Ribeiro, familia de Alfredo Moura Ribeiro, viuva Urbano Moura Ribeiro e familia (ausentes), familia Ribeiro Beaurfeldt, profundamente agradecidos aos que se associaram a sua grande mágua com a perda de sua pranteada irmã, cunhada e tia HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO (Dódó), convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, às 9 e meia horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já profundamente penhorados aos que assistirem a esse ato de piedade cristã. (Y 00503)

DONA HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO

(7.º DIA)

Manoel Osório Sá Antunes e familia, profundamente consternados com o falecimento de sua bondissima e veneranda amiga D. HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO, convidam as pessoas de sua amizade e aos parentes e amigos da pranteada extinta para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, às 9 1/2 horas, na Igreja da Candelária. (Y 00503)

DONA HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO

(7.º DIA)

Carlos Carneiro & Cia. (Perfumarias Carneiro), profundamente sentidos com a morte de D. HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO, veneranda mãe de seus sócios fundadores Carlos Ribeiro Carneiro e Hugo Ribeiro Carneiro, e avó de seu sócio solidário Joaquim Carlos Vianna Carneiro, sogra de sua sócia Viuva Carlos Ribeiro Carneiro, convidam aos seus e aos parentes e amigos da pranteada morta para assistirem à missa que, em sufrágio de sua grande alma, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, às 9 1/2 horas, na Igreja da Candelária. (Y 00503)

DONA HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO

(7.º DIA)

Os Auxiliares das Perfumarias Carneiro, venerando a memória de D. HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO, mãe, sogra e avó de seus chefes e amigos Carlos Ribeiro Carneiro (falecido), Hugo Ribeiro Carneiro, Viuva Angelina Vianna Carneiro e Joaquim Carlos Vianna Carneiro, fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, às 9 1/2 horas, na Igreja da Candelária, para assistir à qual convidam a todos os seus e aos amigos e parentes da pranteada extinta. (Y 00503)

DONA HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO

(7.º DIA)

Luiz Venancio & Cia. Ltda. (A Nobreza), compungidos com o falecimento de D. HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO, extremecida mãe de seu bom amigo e benfeitor Dr. Hugo Ribeiro Carneiro, convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma da veneranda morta, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, às 9 1/2 horas, na Igreja da Candelária. (Y 00503)

DONA HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO

(7.º DIA)

H. Carneiro & Cia. Ltda., muito pezarosos com o falecimento da veneranda Sra. D. HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO, genitora e avó de seus sócios, Drs. Hugo Carneiro e Joaquim Carlos Vianna Carneiro, convidam as pessoas de suas relações e aos parentes e amigos das familias enlutadas para assistirem à missa que mandam rezar por alma da pranteada extinta, sexta-feira, 19 do corrente, às 9 1/2 horas, na Igreja da Candelária. (Y 00503)

OCTAVIO MISSIONEIRO MIRANDO

(FALECIDO EM SÃO BORJA — R. G. DO SUL)

Julio Santiago, Zulma Miranda Santiago (ausentes) e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar por alma de seu estimado sogro, pai, avô, na Igreja de Copacabana, hoje, 18 do corrente, às 9 horas. Confessando-se antecipadamente agradecidos àqueles que participarem dessa solenidade religiosa. (X 28720)

RUTH CARVALHO DA CRUZ SECCO

Anna Lydia Blattler Pinho convida parentes e amigos para a missa de 30º dia que faz celebrar amanhã, dia 19, às 10 horas, pela sua querida e inesquecivel RUTH, no altar da Imaculada Conceição da Igreja São Francisco de Paula. (Y 00750)

CORONEL FABIO FABRIZZI

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada no dia 20, às 10 e 1/2 horas, no altar de N. S. das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula. (X 28746)

DELPHINA DE BRITO REIS SANTOS

(1º ANIVERSARIO)

Manoel Antonio dos Santos e familia, mandam celebrar missa amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, às 8 horas, no Santuario Matriz do Coração de Maria, no altar-mór, à rua Cardoso — Méier, em comemoração do 1º aniversario de seu falecimento, e convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem a este ato de fé e profunda saudade. (Y 00629)

Dr. DEODATO MAIA

MISSA DE 7.º DIA

Corina de Oliveira Maia, Braulio Maia e senhora, Antonio Maia, senhora e filhos; Yayasinha Maia e filhos, Dr. Alberto Deodato Maia, senhora e filhos; Deodato Maia Sobrinho e familia; Carlos de Oliveira e familia; cunhadas e parentes agradecem a todos que acompanharam até a eterna morada o seu inesquecivel esposo, irmão, tio, cunhado e parente, assim como aqueles que se fizeram representar mandando telegramas e condolencias, convidando-os para assistirem a missa que será rezada no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 ½ horas, amanhã, dia 19 (sexta-feira), o que antecipadamente confessam-se gratos. (X 28715)

RUTH CARVALHO DA CRUZ SECCO

30.º DIA

Savio da Cruz Secco, filhos e demais parentes, comunicam que farão celebrar missa de 30.º dia, pelo descanso eterno da alma de sua muito querida e idolatrada RUTH, amanhã, dia 19, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas da manhã, antecipando seus agradecimentos àqueles que comparecerem a esse ato religioso. (28.708)

Leonor Justiniana de Azevedo Passos

(7.º DIA)

Antonio da Rocha Passos Junior, Eurico da Rocha Passos, Eduardo da Rocha Passos e senhora, Zilda Passos Vieira da Silva, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, Lélia da Rocha Pereira e seus filhos, Evaristo Dias Pereira, Dr. Carlos da Rocha Guimarães, Zélia Guimarães, Tarquinio de Souza, Dr. Mário Tarquinio de Souza, Roberto da Rocha Guimarães, Carmen Passos Couto, Dr. Ary do Prado Couto, Dr. Raymundo José Vieira da Silva, senhora e filha, Célia Vieira da Silva Ramalho, Américo Alves Ramalho, Fernando Vieira da Silva, Zulmira da Rocha Passos Malta, seus filhos e, Dr. Tito Jorge da Costa Malta, agradecem, profundamente penhorados todas as flores oferecidas, acompanhamento, condolências e atenções que receberam por ocasião dos funerais de sua querida mãe, avó, sogra bisavó e madrasta D. LEONOR JUSTINIANA DE AZEVEDO PASSOS e convidam todas as pessoas de suas relações para assistirem à missa que pelo eterno repouso de sua bonissima alma fazem celebrar, hoje, quinta-feira, às 9 1/2 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente reconhecidos a quantos se dignem comparecer a esse ato de caridade cristã. (X 29842)

RUTH CARVALHO DA CRUZ SECCO

(30º DIA)

José Carlos de Carvalho e senhora e Luiz Carlos Cordeiro de Farias convidam os parentes e amigos, da sua bôa e querida amiga RUTH, para assistirem a missa de 30º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dôres. Antecipadamente agradecem. (Y 00767)

MARIA LEOPOLDINA ANCORA ALVES

(VIUVA GENERAL SEBASTIÃO ALVES)

(SINHA')

Sua familia convida aos demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 19, às 10 horas, na capela N. S. da Vitória, da Igreja de São Francisco de Paula. (X 28745)

FRANCISCO DO NASCIMENTO PORTO-CARRERO

(Ex-aluno do C. Militar, Capitão da Policia Militar)

Noemia Muniz Porto Carrero, esposa, filhos e noras de FRANCISCO DO NASCIMENTO PORTOCARRERO, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu esposo, pae e sogro, e os convidam para assistirem à missa que mandam rezar em sufragio de sua alma, amanhã, dia 19, sexta-feira, às 9 horas, na Igreja do Divino Salvador, à rua Borda, Estação da Piedade. (X 29555)

MARIA MENDES RIBEIRO DA FONSECA

(VIUVA JOSE' MOREIRA DA FONSECA)

Olivia Moreira da Fonseca, Hercilia Moreira da Fonseca, Maria Moreira da Fonseca, Firmina Moreira da Fonseca, viuva Elysio Moreira da Fonseca, filhos, genros, nôra e netos, viuva Horacio Moreira da Fonseca, filho e nôra, e as familias Mendes de Oliveira Castro, Luz Moreira, Moreira da Fonseca e Galliez, agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia, MARIA MENDES RIBEIRO DA FONSECA, e comunicam que serão celebradas missas em sufragio de sua alma amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo, à rua 1º de Março. (Y 00769)

DR. JOÃO GONÇALVES MACHADO NETO

Viuva desembargador Cunha Machado, Hugo da Cunha Machado e familia, Dr. Raul da Cunha Machado e familia, Ruth e Isaura da Cunha Machado participam o falecimento de seu extremoso e querido filho, irmão, cunhado, sobrinho e tio e convidam seus parentes e amigos para o seu enterro que se realizará, hoje, às 16 1/2 horas, saindo o feretro da Capela mortuaria de Santa Terezinha (Tunel Novo), para o cemiterio de São João Batista. (X 29861)

ANTONIO ENNES GONÇALVES DE MATTOS

A. Vieira de Mattos convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, pelo repouso da alma de seu bom pae, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 19, às 9 1/2 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. (Y 00722)

Alvaro Catão

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS convida as entidades, clubes e desportistas em geral para assistirem a missa do 30.º dia que, em sufragio da alma de seu dedicado e saudoso ex-presidente, ALVARO CATÃO, manda celebrar hoje, quinta-feira, 18 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Por esse ato de piedade cristã antecipa seus agradecimentos. (Y 3186)

LUIZ TAVARES DE MORAES

Diva Carneiro de Moraes e sua filha May, Christodolindo de Moraes e senhora, mandam celebrar missa pelo descanço eterno da alma de seu inesquecivel esposo, pai e filho, LUIZ TAVARES DE MORAES, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens à rua da Alfândega n. 54, amanhã, 19, às 9 1/2. Para êsse ato convidam todos os parentes e amigos e, antecipadamente, apresentam seus agradecimentos. (X 29860)

ADELAIDE PINHEIRO FALCÃO

(7º DIA)

Irene Falcão, Eduardo Falcão, senhora e filhos; José de Souza Porto, senhora e filha; Claudio de Mendonça, senhora e filhos; Eduardo Uchôa, senhora e filhos; Tenente Argus Lima e senhora; Maria Arminia Falcão, e demais parentes, convidam a seus amigos para as missas que serão rezadas por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e cunhada, ADELAIDE PINHEIRO FALCÃO, hoje, quinta-feira, 18 do corrente, às 10 e meia horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (Y 02186)

ESCULTOR ANTONIO PITANGA

Edith Pitanga Callado, filhos, genro e netos, viuva Antonio Pitanga, filhos e nora, familia Desembargador Pitanga, Stanley C. Calver e senhora, ausentes, convidam os parentes, amigos e discipulos do inesquecivel irmão, tio, esposo, pai, cunhado e sogro a assistirem à missa de 1º aniversario da sua morte, que será rezada amanhã, sexta-feira, às 9,30, na igreja de S. José. (50225)

Mario Vieira

(AGRADECIMENTO)

A familia de MARIO VIEIRA na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que lhe dispensaram provas de conforto e solidariedade, por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso chefe, vêm, por meio deste, profundamente sensibilizada, testemunhar a sua gratidão. (Y 03145)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo

Agradecem de joelho, grande graça recebida. — LAURA e ANTONIO. (Y 759)

A DEFESA SANITARIA ANIMAL EM SANTA CATARINA

Será feita em regimen de acôrdo

A adoção do acordo que acaba de ser firmado pelos governos da União e do Estado de Santa Catarina veiu permitir a intensificação dos trabalhos de defesa Sanitária Animal no Estado, pela conjugação de esforços e de recursos, contribuindo, cada parte com a importância de 100 contos de réis, anualmente. Além disso, o governo estadual cede um imovel com laboratórios e demais instalações para sede dos Serviços o que torna possivel o maior desenvolvimento da campanha de combate à raiva dos bovinos, que de longa data assola os rebanhos causando vultosos prejuizos à pecuária catarinense.

Para se ter idéia do que é a profilaxia da raiva, baseada na vacinação preventiva, é bastante dizer que no primeiro semestre deste ano já foram atendidos em todo o Estado mais de 3.300 criadores, tendo sido aplicadas......... 117.000 doses de vacina.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"A VIDA TEM DOIS ASPÉCTOS" — O Odeon, a partir de hoje, apresentará *A vida tem dois aspectos*, produção da Warner, dirigida por Alfred E. Green.

Nesse drama está Garfield. Mas há outras razões, cada qual mais

Marjorie Rambeau e John Garfield

poderosa, para a vitória desse filme bonito e humano. Justamente a sua trama, a direção, o sublinhamento musical e a interpretação corretissima de outros intérpretes queridos. Entre estes, com justiça destacaremos Marjorie Rambeau, a grande trágica, que rouba boa parte do filme, fazendo-o inteiramente seu em certas e magnificas passagens, e Brenda Marshall, a pequena ontem ainda bonita e que nesse drama se revela senhora de grande talento, convencendo pela sinceridade do seu desempenho.

No Metro, hoje "Um amor de pequena"

Judy Garland, já tão querida, dona dia a dia de um público maior, é hoje um dos grandes nomes da Metro, um dos valores mais altos daquela "constelação". Pois Judy Garland, integrada na categoria de estrela, nos surgirá hoje no Metro corporizando o primeiro e delicioso papel de *Um amor de pequena*, uma comédia musical feita naquele estilo em que tanto brilha a Metro-Goldwyn-Mayer, e na qual temos Judy ao lado de George Murphy, o baritono Douglas McPhail e Charles Winninger, este responsavel por vários dos instantes mais divertidos do agradavel espetáculo. Sábado agora, como de costume, o Metro realizará sua elegante sessão á meia-noite, e, domingo, dará sessões desde ás 10 horas da manhã.

ESTRÉIA, HOJE, O FILME DE BERNARD SHAW — Hoje, os cinemas São Luiz e Carioca apresentarão *Major Barbara*, esse celulóide da United Artists, interpretado por Wendy Hiller, Rex Harrison e Robert Morley nos principais papeis. Nessa produção, o irreverente Shaw, que tem levado a vida rigorosamente a sério, fazendo *blague* em torno dela, dispõe-se a colaborar em favor do bem estar coletivo, sugerindo fórmulas e conceitos que jámais passaram por nossas cogitações.

O mordaz e irriquieto ironista, na sua peça *Major Barbara*, dá uma resposta satisfatória ás perguntas que estão atormentando os nossos problemas de cada dia, com aquela ferina e aguda sutileza do seu poder de penetração ás coisas que nos escapam, infelizmente...

AMANHÃ, NO PLAZA, A APRESENTAÇÃO DE "SUNNY" — É um romance musical que possue todos os motivos de agrado; nele ouviremos as mais belas composições de Jerome Kern, como *What, Sunny, D'ya love me?* e *Two little blue birds*; ve-

Ray Bolger

remos o mais famoso bailarino da América, Ray Bolger; veremos ainda Paul e Grace Hartman, bailarinos excêntricos; Edward Everett Horton, proporcionando momentos de intensa hilaridade, e Anna Neagle, a belissima estrela inglesa, que tambem já aprendemos a admirar.

QUAL É A ATRAÇÃO DE "O CHAPÉU FLORENTINO"? — Quando a Terra lançou em Berlim a sua nova alta comédia *O chapéu florentino*, um critico, referindo-se ao sucesso obtido por Heinz Ruehmann nessa versão cinematográfica da conhecida peça de Labiche, escreveu que esse cartaz era um espetáculo de duas horas de gostosas gargalhadas.

Gerda Terno

O mesmo dirá, sem dúvida, o nosso público quando, segunda-feira, fôr aplaudir o impagavel comediante no Broadway.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO SERRADOR — Prosseguem no Teatro Serrador os espetaculos da Companhia Procopio Ferreira. Hoje, mais uma vez, teremos ali a comedia da autoria de Armando Gonzaga, *Um noivo do outro mundo*, desempenhada por Procopio, Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, Hortencia Silva, Alma Castro, Restier Junior, Enrico Silva e outros elementos da companhia.

MUDOU ONTEM O CARTAZ DO RIVAL — Mudou ontem o cartaz do Teatro Rival. A nova peça que ali se acha em cena é a comedia de Paulo Magalhães, *A revoltosa*, escrita especialmente para a Companhia Eva Tudor. *A revoltosa* é uma peça engraçadissima e recebeu do conjunto dirigido por Luiz Iglesias a mais cuidadosa montagem.

A TEMPORADA DE VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Entrou em ensaios no Teatro Carlos Gomes a canção teatralizada *Mestiça*, em cuja representação estreará a festejada atriz e cantora Gilda de Abreu. A peça é da autoria de Gilda, com musica de Ari Barroso, tendo sido o entrecho extraido da peça *Mocaira*, de Gonçalves Crespo.

A NOVA PEÇA DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — Depois de *Os homens preferem as viuvas*, a Companhia Dulcina-Odilon apresenta ao seu publico a comedia de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte, *Loucuras de madame Vidal*. A première do novo cartaz do Teatro Regina está marcada para amanhã.

COMPANHIA ALDA GARRIDO — No Teatro João Caetano prossegue vitoriosamente a sua temporada a Companhia Alda Garrido, na qual fazem parte alguns dos mais apreciados elementos da cena brasileira. Depois de *Sucesso*, *Rir*, a revista de Freire Junior, que obteve tanto sucesso, Alda Garrido apresenta a revista de Rubem Gil e Alfredo Breda, *Bôa vizinhança*.

A 900 pés abaixo da superficie terrestre

Zurich, 17 (Reuters) — Um mineiro germânico foi condenado á prisão por ter proferido expressões desairosas em relação ao chefe de Estado do Reich e ao ministro Goering, quando trabalhava a 900 pés abaixo da superficie — informa o correspondente em Berlim do jornal "Deutsches Recht".

Comentando o fato, o correspondente ressalta que, na história da Justiça, deve ser o mais estranho lugar em que se cometeu um crime.

Morre um antigo consul de Portugal no Rio

Lisboa, 17 (A. P.) — Anuncia-se a morte do sr. Joaquim de Barros Ferreira da Silva, que por muitos anos foi consul de Portugal no Rio de Janeiro.

O falecimento se verificou no dia 11 de setembro.

Majoração das passagens na Central do Brasil

A propósito da notícia, que publicamos sôbre a majoração de passagens nos trens de Mangaratiba, recebemos alguns esclarecimentos de um leitor, em que se prova que o aumento foi bem maior do que noticiámos. Por exemplo, de Itacurussá a D. Pedro II, de 4$900, quanto custava a passagem de ida e volta, passou a ser vendida a 8$500. E de Itacurussá a Mangaratiba, a passagem, que era vendida a 2$200, passa a ser vendida a 5$800. O aumento de Itacurussá a Santa Cruz é para 6$300, quando essa passagem era vendida a 2$700. Acentúa o nosso leitor que esse aumento exagerado tinha impedido que as crianças de Itacurussá continuem a frequentar a escola em Santa Cruz. Realmente, esse aumento, que é em proporção bem maior de 20 %, prejudica seriamente a população pobre daquela zona.

A criminalidade infantil na Italia

Napoles, 17 (H. T.) — Duas jovens de 17 e 18 anos de idade foram autoras de crime barbaro, matando, com intuitos de roubo, uma menina de 7 anos e seu irmão de três anos. Foi apurado que sofre de desequilibrio mental uma das autoras do crime, que despertou indignação por parte da população dessa cidade.

Pescadores japoneses em aguas de Alaska

Washington, 17 (Reuters) — Numa carta dirigida ao secretário de Estado sr. Cordell Hull, o senador Wollgren declarou que os barcos de pesca japoneses tinham violado o acôrdo assinado entre os dois países e segundo o qual não lhes é permitido pescar em águas do território do Alaska.

Nessa carta, o senador Wollgren afirma que é esta a primeira vez, depois da conclusão do referido acôrdo, que os japoneses se aventuraram a pescar naquelas águas, concluindo por afirmar ainda que não é de todo impossivel que os japoneses ali tenham estado com outros objetivos escusos.

Agitação na Macedonia

Cairo, 17 (Reuters) — A respeito do boato não confirmado da morte de Ivan Mikalov, o mais célebre dos terroristas macedonios, corre o rumor nos Balcans que o mesmo foi morto pelas autoridades búlgaras que sob pressão dos italianos e alemães o haviam anistiado.

Tendo sido nomeado governador de Skoplij em maio último, Mikailov formou recentemente uma comissão com cinco ou seis de seus amigos, tendo tido a veleidade de querer a independência. Começou por tratar diretamente com a Italia, não levando em conta a autoridade do governo búlgaro. Assim, diz-se na Bulgária que o célebre terrorista "suicidou-se" com vários amigos".

JUSTIÇA MILITAR

Negado o habeas-corpus de Pedro Xavier de Aquino — Foi julgado ontem pelo Supremo Tribunal Militar o habeas-corpus impetrado em favor do Pedro Xavier de Aquino, escrevente servindo na 4ª Circumscrição de Recrutamento, alegando para justificar a medida requerida, incompetencia da Justiça Militar, inexistencia de crime, nulidade por falta de corpo de delito e por não ter a denuncia apontado os elementos de convicção em que se baseia. Iniciados os trabalhos do julgamento, depois do relatorio feito pelo ministro Bulcão Viana, ocupou a tribuna de defesa o advogado Elias de Siqueira Cavalcanti, que se demorou longamente com a palavra sustentando o seu ponto de vista. Por último, expendeu graves conceitos contra os serviços daquela C. R. Com a palavra, o procurador geral opinou pelo indeferimento do pedido, visto achar-se em pleno vigor o decreto-lei n. 510, que manda processar os civis que cometem crime contra o serviço militar. Em seguida, usaram da palavra todos os magistrados, sendo que os ministros Relator e almirante Raul Tavares, aconselharam a que a defesa em bem fundamentado documento se dirigisse ao ministro da Guerra, expondo os fátos a que vinha de se referir da tribuna contra áquela repartição militar, e que com tal gesto viria prestar um grande serviço á administração. Posto a votação pelo presidente general Mariante, foi o habeas-corpus pelos votos dos ministros Relator, Cardoso de Castro, Gitahy de Alencastro, Raimundo Barbosa, Raul Tavares, Almerio de Moura, Vaz de Melo e Manuel Rabelo, negado. O escrevente Xavier, é acusado, juntamente com militares e

outros civis de fraudar o Serviço Militar.

Os trabalhos de ontem da segunda auditoria da Marinha — O auditor Magalhães de Almeida fez subir, ontem, em gráu de apelação, ao Supremo Tribunal Militar os processos dos fuzileiros navais José Teodoro da Silva e Antonio Madeira da Costa, ambos condenados pelo respectivo Conselho Permanente de Justiça, no artigo 152, do Código Penal. O promotor Adalberto Barreto, contrariando as razões de apelação dos réus, com fundamento em recente acórdão do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, que "em crimes de lesões fisicas leves, por agressão mutua, não se podendo apurar a iniciativa da luta, devem ser responsabilizados ambos os contendores, não havendo a cogitar de legitima defesa, que depende da prova de requisitos legais".

Foram submetidos a julgamento os processos de Ananias Vicente Ribeiro e marinheiro Antonio Silva Melo, ambos incursos no art. 117 do referido Código. Entretanto, por não ter o advogado de defesa, dr. Teocrito Miranda, comparecido foi o julgamento transferido para amanhã, dia 19, ás 13 horas.

Habilitações de montepio remetidas ao tesouro — Pelo auditor dr. Magalhães de Almeida, foram remetidas á Diretoria de Despesa do Tesouro Nacional os processos de habilitação de montepio das sras. Leonor Haydée Areias, Maria de Lourdes de Almeida Querido e Maria José Mercês dos Santos, viuvas, respectivamente, do capitão de mar e guerra Hipolito Pleck Areias, capitão ten. Vandick Lourival de Almeida Querido e do 3º sgt. Braulio Oliveira dos Santos, para efeitos de percepção de montepio e meio soldo.

Carta precatoria — Deve comparecer á 3ª Auditoria da Guerra, para depor numa carta precatoria, o reservista do 5º R. Aviação, Nicolau Bordiack.

Sumarios de culpa — Estão marcados para hoje, na 1ª Auditoria, os sumarios de culpa de Antonio Joaquim Cardoso, Aderbal da Costa Lopes, Tolentino de Souza Braga e Geraldo Gomes de Carvalho, todos acusados de lesões fisicas.

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Mariante, na sessão de ontem, concedeu habeas-corpus a Antonio Coleti, Deocleciano Machado Peixoto, Oscar Peçanha, Vicente Crupilo, David de Oliveira, Olavo José da Silva, Boldoino Valbrich, Zulmiro Pedroso de Morais, José Hortencio, Manuel Joaquim, Amaro da Silva Neto, Renato Moura Freitas, Milton da Rosa Gonçalves, José Luiz Pereira, Gonzaga Manuel Antonio, Altair de Souza Alho, Valdemar de Albuquerque, José Luiz dos Santos, Arquimedes Gomes Bitencourt, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão visto terem sido notificados do sorteio; negou os pedidos de Marros Alves, Alves Rosa de Freitas, Manoel Pinto de Carvalho, Porcino Bonifacio Gomes, Adolfo Zidrick; julgou prejudicado os pedidos de José Bertoli Pedro Beraldo e Valdemar José dos Reis; negou provimento aos recursos de Francisco Vanderlei, Amadeu Querino Batistela, Geraldo Rodrigues, Pedro Bonacorsi, Raimundo Nonato da Fonseca, Orlando Martins; deferiu o pedido de desaforamento do processo de deserção do 2º tenente Otavio Garcia Feijó; reduziu ao grau minimo a pena imposta pelo art. 116, ao sorteado Nicanor Corrêa Lima; absolveu Sebastião Florentino; anulou o processo de Luiz Lisc; resolveu, por último, ainda absolver Raul Batista e Aldiro Miranda, incursos no crime de deserção.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal esteve ontem em sessão plena, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, achando-se presentes os demais juízes e o procurador geral da República.

Depois de sorteada a matéria em mesa, para distribuição, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foi julgado prejudicado o pedido feito em favor de Turibio Modesto da Assumpção e indeferiu o *habeas-corpus* em favor de Manoel Feliz de Moura Amazonas.

Recurso de habeas-corpus — O Tribunal deu provimento ao recurso de *habeas-corpus* interposto por Otacilio Alves de Lima, de decisão proferida pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Em grau de recurso, foi provido o pedido formulado por José Alexandre da Silva, de Pernambuco, interposto de decisão proferida pelo Tribunal do Estado. O Supremo mandou, assim, anular o processo desde o último ato da formação da culpa, devendo o paciente ser posto em liberdade, contra dois votos. Foi mantido o acórdão que negara *habeas-corpus* em favor de Alvaro Francisco de Sousa, tendo idêntica decisão o recurso interposto por José Gonçalves Barbosa. Foi concedido *habeas-corpus* em favor de Alberto Piazza, por ser nulo o processo e mantido o acórdão do Tribunal de São Paulo, que negara idêntico pedido em favor de Laureano Caixalos.

Recursos extraordinários — Foram rejeitados os embargos opostos no recurso n. 3825, de São Paulo, em que era embargante Filomena Pugliese Mendes e foi confirmado o despacho do relator no recurso n. 4165, do Estado do Rio.

Revisão criminal — Foram rejeitados os embargos opostos na revisão criminal n. 4531, do Rio Grande do Sul, em que era embargante Pedro da Fonseca e Silva. O peticionário obteve três votos em seu favor.

Morre conhecido joalheiro parisiense

Nova York, 17 (Reuters) — De acôrdo com a notícia recebida nesta cidade, faleceu no dia 16 do corrente, em Dax, na região ocupada da França, o conhecido joalheiro parisiense Jacques Cartier.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

José João de Araujo (P. 33245) — Levantada a peremption. Prossiga-se.

[illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

dos empréstimos das seguintes matriculas — 1092 — 2912 — 8164 — 9120 — 9171 — 9196 — 10336 — 12107 — 13166 — 13798 — 13849 — 17963 — 16082 — 17301 — 19351 — 20305 — 21829 — 22412 — 30873 — 40130 — 41362.

[illegible]

DESPACHOS DO DIRETOR DA CAIXA

José dos Santos — Apresente com Seguro de outubro de 1938 a março de 1941.

Laura Leite Carneiro — Compareça para tratar de assunto de seu interesse.

João Lucas da Rocha — Prove que se trata de intervenção cirurgica e que sua progenitora vive exclusivamente a sua expensa.

Fernando Augusto de Lima Braga — Compareça.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Pela portaria n. 22, datada de ontem, foi designado o continuo padrão 33 — Silvio de Morais para ter exercicio no Departamento do Tesouro.

1315 — Associação de Bilhar Carioca — Indefiro.

[illegible] — S. Guimarães Abital — Tratando-se de propriedade una, indefiro o pedido de desdobramento da inscrição respectiva, por falta de apoio legal.

Quanto ao valor tributário do imóvel, proceda o Departamento da Renda Imobiliária à vistoria com participação do recorrente ou de seu representante legal, na conformidade do § 2º do artigo 45 do decreto-lei n. 132, de 1937.

2244 — Standard Eletrica S. A. — Restituindo-se, em termos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A COLABORAÇÃO DA SECRETARIA NA SEMANA DO TRANSITO

A Semana do Transito vai iniciar-se dentro em breve e a secretaria participará ativamente. [illegible]

INSPEÇÃO DE COLEGIO

[illegible]

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

[illegible]

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

[illegible]

A RENDA DE ONTEM

[illegible]

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

[illegible]

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

[illegible]

A elevação do custo de vida nos Estados Unidos

Washington, 17 (H. T.) — Anuncia-se que o custo de vida se elevou nas grandes cidades dos Estados Unidos em 8 %, de meados de julho a meados de agosto, e se mantém hoje em nível elevado em mais 6 % sôbre a média dos anos compreendidos entre 1935 e 1939. O preço da alimentação subiu 1,2 % e o das roupas em 1,6 %.

A situação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Manaus

O presidente da República aprovou o parecer do sr. Hahnemann Guimarães, consultor geral da República, sobre o pedido de reconhecimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Manaus, e no qual foram sugeridas as seguintes providências:

I — Que seja o processo de reconhecimento devolvido ao Ministério da Educação e Saúde, para verificar se foram realizados os concursos;

II — Que, havendo sido providas as cadeiras vagas, por concurso seja ouvido o Conselho Nacional de Educação;

III — Que, não se havendo realizado os concursos, ou no caso do Reconhecimento, não obtendo o reconhecimento a opinião favorável dos dois terços dos membros do Conselho Nacional de Educação (decreto-lei n. 2.076, de 8 de março de 1940, art. 3), se negue o reconhecimento e seja proibido por decreto o funcionamento da Faculdade (decreto-lei n. 421, arts. 17 e 23);

IV — Que, sendo proibido o funcionamento da faculdade, se conceda aos alunos a transferencia para outros estabelecimentos.

VIDA CATÓLICA

CULTO DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA POLICIA MILITAR

A Administração da Arquiepiscopal Irmandade de Nossa Senhora das Dores que se venera na capela do Quartel de Barbonos, à rua Evaristo da Veiga n. 78, realizará neste mês, diversos atos em homenagem à Excelsa Virgem, constando de tríduo nos dias 18, 19 e 20 às 20 horas e missa solene, com pregação ao Evangelho por Monsenhor João de Barros Uchôa, no dia 21 (domingo próximo) às 9 horas.

A Mesa convida, por nosso intermédio, todos os Irmãos e exmas. famílias e fiéis em geral a comparecerem a essas solenidades, antecipando os seus agradecimentos.

VENERAVEL IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

No templo desta tradicional Irmandade serão celebradas durante este mês as festas compromissais, sendo este o programa organizado:

Dia 21 — *Exaltação da Santa Cruz* — As 10 horas, Missa pontifical pelo revmo. capelão monsenhor Gonçalves de Rezende e sermão ao Evangelho pelo monsenhor Armando Lacerda.

Dia 22 — *Nossa Senhora das Dores* — As 10 horas, Missa solene, oficiada pelo revmo. capelão e sermão ao Evangelho pelo monsenhor Henrique de Magalhães.

Dia 23 — *S. Pedro Gonçalves* — As 10 horas, Missa solene, oficiada pelo revmo. capelão e sermão ao Evangelho pelo monsenhor Benedito Marinho de Oliveira.

Dia 26 — *Senhor Desagravado* — As 10 horas — Missa Pontifical pelo revmo. capelão da Irmandade monsenhor Gonçalves de Rezende e sermão ao Evangelho pelo revmo. Padre Helder Camara. As 17 horas — *Te-Deum e Bênção do Santíssimo Sacramento*, sermão pelo revmo. padre Joaquim Lucas.

Grande orquestra e coros acompanharão essas solenidades.

VENERAVEL ORDEM III DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

A mesa administrativa da V. O. Terceira, fez realizar, ontem, às 10 horas, no seu suntuoso templo, no Largo da Carioca, a sua festa principal. A missa solene foi cantada pelo seu revmo. Comissário, Frei Basilio Rower, servindo de diacono e subdiacono dois religiosos franciscanos. [illegible]

FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DA PIEDADE

[illegible]

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Para assistir à instalação da Congregação Mariana, em Nova Iguassú, a Federação Mariana convida todos os congregados, que em romaria irão àquela cidade do Estado do Rio, no dia 21 do corrente.

Na Matriz local haverá missa e comunhão geral às 8 horas, sendo feita a seguir reunião solene. Será prestada uma homenagem ao sr. bispo diocesano da Barra do Piraí, D. André Coimbra, presidente às cerimonias.

LIGA SÃO LUIZ GONZAGA

Promovida pela Liga São Luiz Gonzaga, será realizada domingo próximo, às 8 horas, missa compromissal de comunhão geral.

Será celebrante o revmo. padre Fabião, que ao Evangelho fará pratica alusiva. A comunhão desse dia é em ação de graças pelo restabelecimento do instrutor comendador Crimilde Leite de Aguiar.

Bolsas escolares de comércio nos Estados Unidos

Washington, 17 (A. P.) — O sr. Jesse Jones, administrador dos Empréstimos Federais, declarou ao Congresso que a Corporação da Reconstrução Financeira está providenciando a criação de "bolsas escolares de comércio", para que venham se aperfeiçoar em cursos comerciais nos Estados Unidos "vários jovens das outras Repúblicas americanas".

Ameaçada a safra de trigo no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Informam da cidade de José Bonifacio que uma grande ameaça pesa sôbre o destino da safra de trigo do corrente ano. Acaba de aparecer, ali, um parasita, que está destruindo os trigais em diversos pontos do município. Há lavouras inteiras já completamente perdidas. O terrível flagelo ameaça propagar-se, comprometendo seriamente a safra deste ano que prometia exceder todos os recordes anteriores, tal foi a quantidade semeada, em face dos promissores preços fixados pelo governo federal.

O prefeito daquele município, sr. Diogenes Nunes, solicitou urgentes providências aos técnicos da Secretaria da Agricultura. Entretanto, até agora nenhuma medida foi tomada.

Algodão brasileiro para a Espanha

Madrid, 17 (H. T.) — A Espanha comprou ao Brasil cinco partidas de algodão, numa totalidade de duzentos mil fardos, com o qual haverá o necessário para o consumo médio da indústria textil espanhola, durante cinco meses. Cada fardo pesa 200 quilos. O contrato de compra estipula que os embarques para a Espanha se devem fazer até fins de setembro, o que permitirá assegurar a produção até meados do próximo ano.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidência do contra-almirante Jaime da Silva Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foram lidos: Ofício do Conselho de Segurança Nacional, remetendo cópia do de n. 717, de 28 de agosto de 1941, da Secretaria Geral, referente à metalurgia do aluminio, do niquel e do cobre no Brasil, e ofício do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, enviando quadro demonstrativo da produção de cimento no primeiro semestre do corrente ano.

Na ordem do dia foram lidos pelo conselheiro Luciano Jaques de Morais, o parecer sobre o pedido de Leonardo Cristiano referente à situação da industria extrativa de mica no Estado de Minas e a estatística da exportação de quartzo, no periodo de janeiro a 15 de setembro de 1941, da qual se verifica terem sido exportados, em quilogramas 1.308,831.151, no valor de 51.210:526$065, sendo de 1.149:721$400 a arrecadação da taxa de 10 % *ad-valorem*.

Eleita nova diretoria do Sindicato de Advogados

Efetuou-se a assembléia geral para a eleição da nova diretoria do Sindicato de Advogados, e do novo conselho fiscal. Foram eleitos, por maioria absoluta de votos, em escrutinio secreto e sem qualquer recurso ou impugnação, para a diretoria, os srs. Joaquim Rodrigues Neves, Aurelio Silva, Carlos de Medeiros Jansen Ferreira, Nelio Reis, Carlos de Almeida Raposo e Alberto Juvenal do Rego Lins, para suplentes da diretoria, os srs. Adamastor Lima, Nelson de Azevedo Branco, Pedro Paulo Pena e Costa, Dario Terra Borges da Costa, Alfredo Tranjan, José Julio Silveira Martins e João Nicolau Mader Gonçalves; para o conselho fiscal, os srs. Mario Soares de Mendonça, Nestor Massena e Waldir de Faria Rocha; para suplentes do conselho fiscal, os srs. Moacir Amaral de Carqueja, Romero Pothier Duarte e Valdemar Martins Maia.

A assembléia aprovou o relatório do presidente Aurelio Silva e o relatório e as contas do tesoureiro Aurelio Cesar da Silva. Por proposta desse último, foi consignado em ata voto de pesar pelos sindicados falecidos.

Depois de eleita a diretoria, foram, de acôrdo com a lei, escolhidos — para presidente, o sr. Aurelio Silva; para vice-presidente, o sr. Joaquim Rodrigues Neves; para primeiro secretário, o sr. Medeiros Jansen; para segundo secretário, o sr. Nelio Reis; para tesoureiro, o sr. Almeida Raposo; para segundo tesoureiro, o sr. Murilo Gouvart de Barros, e para procurador, o sr. Rego Lins.

A mesa, que dirigiu os trabalhos da assembléia, foi constituida dos srs. Moacir Carqueja, Nestor Massena e Rodolfo de Macedo.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação para ciencia de terceiros: — Na fórma abaixo. — O Doutor Emmanuel de Almeida Sodré, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente virem a quem interessar possa que, QUIMICA BAYER LIMITADA, lhe dirigiu a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — Diz a Quimica Bayer Limitada, com escritorio à rua D. Gerardo numero quarenta e dois, na qualidade de representante e única distribuidora de artigos dentarios Paladon Limitada e Zulzer & Co. G. m. b. H., a primeira com sede no Distrito Federal e a outra, em Frankfurt a/Main, na Alemanha, que, pela patente numero 25.123, concedida pelo Governo Federal, em vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e trinta e sete, foi assegurado àquelas suas citadas firmas o privilegio de invenção de "Processo para fabricação de Proteses medicas", particularmente dentarias, consistente na associação de liquido monomero após total ou parcialmente polimerizado, tudo de acôrdo com o memorial descritivo que integra o respectivo processo de patente numero 25.123, com reivindicação para os inventores do "material para execução do processo", consoante o item sexto das reivindicações. [illegible]

[illegible]

Rio de Janeiro, em dezesseis de Setembro de mil novecentos e quarenta e um. — Nelson Cavazzoni Silva — Advogado — Inscrito na Ordem sob numero 568. — DESPACHO — A' Sim. — Dezesseis nove quarenta e um. — E. Sodré. — Nada mais continha a petição acima transcrita. — Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais citam-se todos os interessados para ciencia do protesto feito pela Quimica Bayer Limitada contra Odontologia Americana Limitada, nos termos da petição acima transcrita. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesete de Setembro de mil novecentos e quarenta e um. — Eu Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. — Emmanuel de Almeida Sodré. — Está conforme. — O ESCRIVÃO, padrão legal, Nº Antonio Cicero Galvão.

(T 7561)

Edital de concorrencia para construção do prédio da Agência de Penedo, Estado de Alagôas

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, publicado hoje no "Jornal do Commercio".

(50222)

YACHT CLUB BRASILEIRO, NITERÓI

De acôrdo com o art. 16, dos estatutos convido os srs. Sócios a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA a ser realizada nos dias 22 e 27 do corrente, em 1ª e 2ª convocação respectivamente, às 21 horas, na séde do Club com a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Relatório da Diretoria;
2) Eleição do Comodoro, Vice-Comodoro e Conselho Fiscal;
3) Assuntos diversos.

Niterói, 17 de Setembro de 1941. M. Bosch, 1º Secretário.

(V 00745)

PUBLICAÇÕES

[illegible]

Cem mil toneladas de minério sairam pelo porto de Vitória

Vitória, 17 (A. N.) — Sob o titulo "Cem mil toneladas de minério já sairam pelo porto de Vitória", um matutino desta capital comenta:

"Em agosto do ano passado, deixava o nosso porto o primeiro navio — o "Modesta" — levando 5.500 toneladas de minério com destino à Inglaterra.

Hoje, decorrido cerca de um ano de trabalho, está atracando em nosso cais o "Lowther Castle" que, com a carga de minérios ontem embarcada em seus porões, ultrapassou o total de cem mil toneladas escoadas, neste periodo pelo nosso porto.

Para se ter uma idéia do que significa esse número basta considerar que a nossa safra de café das melhores que temos tido no Espirito Santo, teve a sua exportação marcada com um milhão de sacas, que corresponde ao peso de sessenta mil toneladas.

A Estrada de Ferro Vitória-Minas está fadada a representar, diante disso, um dos mais importantes papeis na economia do Espirito Santo, encarnando mesmo como a denominamos tempos atrás, a "Ferrovia da esperança" e o porto de Vitória, na frase de mr. Pierson, um dos maiores portos do Atlântico."

DIPLOMAS REGISTADOS

Foram registados na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação os diplomas dos bachareis em ciencias economicas [illegible]

[illegible]

Valter Rocha; Anselmo Antonio Tinoco e Dionisio da Silva; dos guarda-livros: Ernani Whry; João Arlindo Mombach; Mario Oscar Heinel; Nei Bilhar dos Campos; Elmar Rodolfo Heineck; Eduardo José Ewald; Mario Emilio Ewald; Guido Oscar Horn; Helmuth H. Malmann; Romeu Garibaldi Diehl; Avelino Freitas Carvalho; Paulo Dario D. Viana; Domingos Correia e Geraldo Inácio Duque; de auxiliar de comércio: Cléa Emilia Martins.

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro aos diplomas do engenheiro Odon Ventori; dos médicos Evandro Baltazar da Silva, José Alves de Carvalho Filho e José Zeni; do farmacêutico Antenor Gaspar, e o do bacharel Francisco Nunes Vilhena.

A Central tem nova divisão auxiliar

Subordinando os serviços de trafego, movimento, tração, linha e eletricidade do todo o trecho além de Lafaiette e com sede em Belo Horizonte, foi criada pelo diretor da Central do Brasil uma nova Divisão de Estrada em Minas Gerais, à qual foram incorporadas as três inspetorias da capital mineira, duas de Corinto, e as de Ouro Preto, Sabará, Pedro Leopoldo e Buenópolis.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador da Série "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 12,30 às 15 horas, correspondentes aos juros de 7%, das apolices ao portador, da Série C do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agôsto ultimo ("Coupon" n. 41), as relações até o numero 3123.

Rio, 18 de setembro de 1941.

(T 00486)

LEICAS E ACCESSORIOS

Vende-se todos modelos [illegible]. CASA STOP — Av. Tomé de Souza, 150-D. Telefone 43-1333 (quase esquina S. Pedro). (xxx)

Limousine "Pontiac"

Particular vende em estado de nova, 4 portas, [illegible] (X 29541)

PETRÓPOLIS

Vende-se à Rua Hermogenio Silva, [illegible] — Tratar à Av. 15 Novembro [illegible] — Petrópolis — Fone 2356. (Y 1047)

DIVORCIO

Casamento — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes [illegible] — Dr. LUIS MEDAL. [illegible] — Buenos Aires (Argentina). (X 29294)

JOVEM FRANCESA

[illegible] Telefone 25-1140. (Y 727)

Furnished Appartment

To let [illegible] well furnished appartment [illegible] Manhattan, Av. Atlantica [illegible] (Y 729)

AVENIDA ATLANTICA POSTO 5

Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar com o [illegible] (X 28655)

RADIO CONSERTOS

[illegible] (Y 891)

Revolução Paulista

Vende-se coleção completa do "Estado de S. Paulo" e de outros jornais da revolução de 1932. — F. Barbosa — [illegible] (Y 3146)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

[illegible] — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 315. — Tel. 43-1339. (X 26820)

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Ydeck — [illegible] — Brasil e outros [illegible] Rua do Ouvidor, 31 — Esq. da rua Quitanda. (xxx)

PATHÉ BABY E FILMES

Para compra e venda, procurem a Casa Stop, a unica que realmente oferece vantagens. Av. Tomé de Souza, n. 150-D. Tel. 43-1333 (quase esq. de S. Pedro). (xxx)

BINOCULOS

Para teatro e esporte, em estado de novos, a preços reduzidos. — CASA STOP — Av. Tomé de Souza, 150-D. Tel. 43-1333 (quase esq. S. Pedro). (xxx)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Leicas, Exaktas, fotometros, Retinas II, reflexs, binoculos para teatro e esporte e diversas outras p/amadores e profissionais. Motocameras de 9 ½ e 16 mm. e projetores, tudo usado e em ótimo estado de conservação e funcionamento. Por preços baratissimos. Tambem compra, troca e consenta oferecendo as melhores vantagens. Casa Stop — Av. Tomé de Souza, 150-D, Tel. 43-1333 (quase esquina S. Pedro). (xxx)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saúde do corpo e do espirito. Pedidos à Rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

BEMOREIRA

Vendas a prestações mensais. — Rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

Manteaux Moda 3/4 — 29$8

para 18, com forro até nas mangas modelo 1941. "A Nobreza", Uruguaiana n. 65, está vendendo a 29$800.

Aproveitem enquanto há!

CARPINTEIRO

[illegible]

Ações da N. A. B.

(NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA) [illegible]

ALUMINIO VELHO

[illegible]

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorandô a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 27 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignea de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirá Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo às pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 255, viuva, 51 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos:

Virgilio Medeiros, cêgo, sem recursos; rua Itaboraí n. 62 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goes — Cinelandia. Apartamentos de frente mobilados ou sem moveis, com hall, 2 bons quartos, sala, cozinha e banheiro, com telefone e agua quente incluidos no aluguel. Desde 500$000. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76 — Loja. (Y 00772) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goes — Cinelandia — ótimas salas mobiladas, com banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel, 400$000. — ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 00771) 1

Botafogo e Urca

Aluga-se — Apartamento 105 da rua [illegible] de Muniz Souto, 378, em estado de novo, 2 salas, banheiro completo, por 400$ e taxas. Botafogo. (Y 00755) 1

Copacabana-Leme

Traspassa-se em Copacabana, Posto 6, Julio de Castilhos, 73, casa magnifica, com jardim, garage, apartamento, 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, e todos os requisitos modernos. De preferencia a quem ficar com os moveis. (Y 3152) 2

EDIFICIO ITAMAR — Aluga-se o esplendido apartamento nº 1001, localizado no 10º pavimento desse Edificio, sito à Av. Copacabana, 303-203-A, com saleta, sala, 3 quartos, varanda com 10m2, banheiro de côr com armario embutido, ampla copa e cozinha.

Vista para o mar. Lado da sombra. Aluguel 1:400$.

Ver de 13 às 16 horas com o sr. Isaias, na portaria do Edificio. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º — Tels. 42-1666 e 22-5399. (56001) 4

Flamengo

Flamengo — Aluga-se sala mobilada, tem agua corrente, elevador, pensão ótima. Machado de Assis, 1. (X 28729) 19

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido à praia do Flamengo, 282, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado [illegible] IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, [illegible] Tels. 42-1666 e 22-5399. (56000)

ALUGA-SE — Flamengo, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos, [illegible] Jorge Bell [illegible] (X 28669) 10

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia um quarto mobilado a casal com ótima pensão. 43, rua São Salvador. (Y 00738) 19

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento em um quarto [illegible] Marquês de São Vicente, 129. Aluguel 1:200$000. (X 28718) 11

Leblon

ALUGA-SE o apartamento 201 da rua Campos de Carvalho n. 976 [illegible] (X 28665) 17

APARTAMENTO — No Edificio Ambassador, à Av. Delfim Moreira, 36, passa-se um grande apartamento [illegible] (X 28726) 17

APARTAMENTO — Junto ao belo jardim [illegible] (X 28729) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE por 500$000 mensais o predio à rua Estrela n.º 57 [illegible] inquilino. Pode ser visto a qualquer hora. As chaves estão no n.º 49, com o sr. Gastão. Não se aluga para casa de comodos. (X 28727) 22

Santa Tereza

ACCOMODATION Available for paying guests in confortable home. Personal attention and good plain cooking. — Telef. 22-6939. (Y 8155) 23

Vila Isabel

AV. MARACANÃ n. 14, proximo à praça da Bandeira, aluga-se um apartamento no andar terreo do predio ai localizado, com sala, tres quartos e demais dependencias. (Y 3170) 26

URUGUAI — Alugam-se à rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis, com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dágua. Onibus à porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA, Rua Mexico, 98, 3.º, Tels. 42-1666 e 22-5399. (56003) 26

Tijuca

ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc., na Av. Maracanã, 1522 proximo à rua Radmacker. Muda, pode ser visto das 8 às 11 horas. (Y 733) 27

TIJUCA — Alugamos à rua José Higino, 257, as casas estilo apartamento ns. 35 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha, área c/tanque e varanda. Aluguel 500$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRSIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º, Tels. 42-1666, e 22-5399. (56001) 27

CASA — Familia aluga sua confortavel morada, 2 grandes salas, 3 espaçosos quartos, sala de almoço, banheiro completo e cosinha moderna com armarios embutidos. Grande terreno ajardinado. Varanda, etc. Rua Visconde de Figueiredo, 72. Inf. telef. 27-1059. (Y 00773) 27

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se por 5 contos até abril a casa 56 da Avenida Portugal. Valparaiso. 27-4331. (Y 00112) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Botafogo

COMPRA-SE ou aluga-se um predio de um só pavimento, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias no bairro de Botafogo. Tel. 47-1117. (X 29826) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Alvaro Ramos, grande predio antigo em terreno de esquina com 2055m41. Milton Magalhães, 1.º Março, 17, 2.º, s. 4. (X 28742) CV 400

Copacabana

VENDE-SE o apartamento 503, da Av. Copacabana, 305, com sala, 4 quartos, etc. Trata-se no local, das 9 às 16 horas. (X 28654) CV 700

BARATA RIBEIRO — 23 x 63 — Vendemos em zona de 10 pavimentos, superior terreno com área de 1.434m2, proprio para incorporação, colegio, etc. Sete de Setembro, 65, 6.º, sala 60. (X 28713) CV700

Flamengo

FLAMENGO — 128:000$000. Vende-se à rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros, em edificio com a construção iniciada pela Companhia Pedernetras, ótimos apartamentos com: 1 saleta, sala de jantar, 3 bons quartos, dependencias de empregados. Preços a partir de 128:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 35, 4.º and. (Edificio Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572. (xxx) CV 900

FLAMENGO — Apartamentos já construidos, vende-se à rua Almirante Tamandaré em edificio novo, ótimos apartamentos, lado da sombra, com: 1 grande sala, 3 grandes quartos, 2 terraços, cozinha, quarto de banho completo, quarto e banheiro de empregada e garage. — Preço desde 135:000$, sendo 10:000$ de entrada e o restante pago em 18 anos com o proprio aluguel. MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. Rua 13 de Maio n. 35-4.º and. (Edificio Colombo). Telefones: 22-8452, 42-2147, 42-4572. (xxx) CV 900

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo em boa rua uma Avenida c/8 casas dando boa renda em terreno de 20 x 40, preço 230:000$, à rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 00799) CV. 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos [illegible] (xxx) CV 1300

IPANEMA — Vende-se ótimos apartamentos [illegible] Avenida Vieira Souto, Posto 8 [illegible] Mario Echenique, Av. Almirante Barroso, 90, sala 1210. Tel. 42-2021. (X 28731) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se em aristocratica rua, perto do centro [illegible] (Y 01144) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se excepcional lote de 10 x 30 à Av. Ataulfo de Paiva, lado par, dista 50 metros antes da rua Dom Pedrito. Tratar: Sete de Setembro, 65 — 6.º sala 60. (X 28712) C.V. 1500

LEBLON — Vende-se em situação previlegiada, terreno de esquina, com Campos de Carvalho e Almirante Pereira Guimarães, medindo 155m2; dista do canal 50 ms. e da praia 30 ms. Sete de Setembro, 65, 6.º S. 60. (Y 00764) CV1500

Tijuca

Barra da Tijuca — Vende-se um terreno de 10x42 com uma pequena casa de madeira. Preço 20:000$000, facilita-se parte do pagamento, tratar pelo telefone 48-1736. (Y 00744)CV2500

PREDIO NA TIJUCA — Vende-se um predio de 1 pavimento, em ótima rua, perto da rua Major Avila e Praça Varnhagem; tem frente para duas ruas; tem terreno para mais uma casa com frente para outra rua; preço 80 contos. Rua da Quitanda n. 111, 3º andar, salas 32 e 33, Antonio Cepeda. (Y 00515) CV 2500

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfândega, 47, 5.º and., têm sempre em mãos as melhores propriedades à venda, nos principais bairros para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idôneos. Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, empresta-se às melhores taxas e condições.

Vende-se um dos mais belos Edificios de Apartamentos, centro de terreno, zona sul. Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.

Vende-se uma das mais belas chácaras da Gávea, excepcional ocasião para uma Instituição de qualquer natureza.

Vende-se na rua Sto. Amaro, magnifico terreno. Ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.

Compra-se em Jacarepaguá um sitio bem arborisado, com prédio de residencia e com agua nascente, gás e luz; área superior a 100.000 m2 e preferindo-se com a abundancia de árvores frutiferas. Preço mais ou menos de 120 contos.

Compra-se para residencia de familias de tratamento, zona sul, diversos prédios de 100 até 1.200 contos.

Compra-se edificio de apartamentos, de capital organizado por ações, de qualquer preço.

Compra-se edificios de apartamentos, bem situados, de 500 até 3.000 contos.

Compra-se para emprego de capital, na zona sul ou Sta. Tereza, prédios de moradia de 80 a 120 contos cada um, preferindo-se alugados, e dando renda de 5%.

Compra-se vila ou avenida, bem situadas e bom estado de conservação, até 800 contos.

Compra-se para residencia de familia de tratamento, no bairro das Laranjeiras, prédio centro de terreno, minimo 5 quartos, etc. etc., até 550 contos.

Compra-se prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo até 200 contos. (55305) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, de 14 hs. 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 às 6 hs. 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO — O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viagens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 42-7871. Das 10 às 12 e 15 às 19 horas.

RAIOS X — ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (X 25653) 80

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-8008. (Y 01266) CV 1600

Niterói

NITERÓI — Vendo à rua Paulo Alves, 8 casas com 1 s., 2 qs., e demais dependencias cada uma, inclusive um terreno de frente com 15,10x15,05. Renda anual de 27 contos. Milton Magalhães, 1º de Março, 17, 2º, s. 4. (X 28743) CV3300

JACAREPAGUÁ — Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com seis quartos, tres salas, garage para dois carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur, instalação nitrazia, bonde à porta. Lugar saluberrimo. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista. Tel. 43-1265. (X 28680) 91

PIEDADE — Vende-se o predio à rua Assis Carneiro n. 375, antigo n. 99, em leilão pelo Palladio, dia 21 de setembro de 1941, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 02168) 91

PETRÓPOLIS

CONSTRUÇÕES — Projeta, empreita, administra — Engenheiro civil com tirocinio e habilitações, aceita trabalho. Avenida 15 de Novembro, 956 — Telefone 2356. (X 27517) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléia, 104, 5º — 42-3844. (X 29534) 91

PREDIO — GRAJAÚ

Vende-se por 65 contos o predio nº 307 da rua Borda do Mato. Facilita-se pagamento. Tratar rua da Quitanda n. 31, 1º andar. Tel. 23-2566. (Y 765) 91

TERRENO PARA VILA

Vende-se ótimo, por 140 contos, à rua Lins de Vasconcelos, medindo 33 x 94. Tratar à rua da Assembléia, 104, 5º, s. 511. (55394) 91

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno com frente para duas ruas, com uma area de 1.500 m2, servindo ótimamente para construção de casa de saude ou Edificio de apartamento de 3 pavimentos. C. I. V. I. A. Av. Rio Branco 311, s/602, Edificio Brasilia. (Y 00774) 91

VENDE-SE em Juiz de Fora, por necessitar ausentar-se o proprietario, magnifica propriedade, com iluminação e abundancia de água potavel a 15 minutos a pé do centro comercial. Informações à rua Halfeld, 293, naquela cidade. (X 28700) 91

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL FORD, mod. 1938, motor n. 18-422169. Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 19 de setembro de 1941, às 16 horas, à Avenida Ruy Barbosa n. 37. Agencia Amendoeira. (Y 2160) 64

FORD — 1931

Vende-se um double-phaeton em ótimo estado e perfeito funcionamento. Garage Tunel Novo. Avd. Princesa Isabel, 134. (xxx) 64

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelliar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 28622) 73

Divérsos

LUZ — Sindicancias e informações comerciais, cobranças, etc. Rua 7 de Setembro, 213-1º andar, tel. 43-4629. — Atende-se dia e noite. (X 28697) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 28651) 74

VENDE-SE carro de criança e grade para brincar quasi novos; tambem, um aparelhamento de golf com sete laços de aço e saco de elk-skin. Tel. 25-9262. (X 28746) 74

Instrumentos de musica

COMPRO 2-PIANOS

22-6629 - Tel. 22-6629

1 de cauda e 1 de armario para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer outra oferta. Telefone 22-6629. (Y 739) 75

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (Y 739) 75

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 às 12 horas e pagas, das 16 às 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 01152) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. **DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 às 7** (X 27665) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 às 5. **Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862.** 80

Dr. S. J. BROWN - Asma, Reumatismo — Ondas curtas, ultravioleta, infra-vermelho, ionização. Tv. Ouvidor, 36, 2º, apto. 3. T. 43-8046. 2as., 4as., 6as. — 16-19 hs. 3as., 5as., sab. — 13-16 hs. (Y 753) 80

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. **JOALHERIA OLIVEIRA — 86, Rua São José, 86** (Y 723) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (Y 782) 76

BRILHANTES — JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador. **14, L. São Francisco, 14.**

Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionais. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. **84, R. 7 DE SETEMBRO, 84** (Y 3043) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs, para bordar e coser, desde 200$ até 550$, trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 661) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (X 28699) 83

DORMITORIO e sala de jantar moderna de imbuia com 10 e 12 peças resp., vendem-se juntos ou separados a 850$ cada. Riachuelo, 418. (X 28693) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 129 — 43-4348.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4345.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio [illegible] (Y 03077) 83

VENDE-SE um grupo estofado. Ver à [illegible] Silva, 111. (Y 02193) 83

DORMITORIO COLONIAL — Inglês, todo de jacarandá [illegible] Rua da Quitanda n. 30. (Y 02179) 83

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2041
Socorros urgentes da Policia	42-1042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-1667

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

SALA RUSTICA

Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:330$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (Y 776) 83

COMPRO moveis, dormitórios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (Y 00778) 83

SALA DE JANTAR e dormitorio, estilo mexicano. Vendem-se, juntos ou separados. Boa oportunidade. Rua da Quitanda, 30. (Y 02181) 83

COMPRAMOS e vendemos miudezas, objetos usados, espelhos, moveis pequenos e tudo em geral. A NOBREZA, Pedro Americo, 15 (Catete), não confundam numero 15. Fone 25-6668. (Y 01338) 83

DORMITORIO de sucupira. Vende-se um ótimo dormitorio de sucupira, estilo rustico por preço de ocasião. Rua da Quitanda n. 31. (Y 00777) 83

DORMITORIO de raiz de sucupira. — Vende-se um, com armario de 4 portas com 2m,30. Por metade do preço com urgencia. Vêr e tratar à rua da Quitanda n. 30. (Y 02180) 83

Professores

DANSAS MODERNAS, aulas particulares, lecionadas por senhorinha. A estudantes, preços excepcionais. Das 10 às 21 horas. Rua S. Clemente, 252, Botafogo. (Y 03166) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0655. (Y 02177) 87

ALEMÃO — Senhora ensina de falar rapidamente por metodo theorico e pratico. Telef. 27-0825. (Y 2036) 87

Escriturários e Postalistas — Preparo racional e eficiente de todo o programa. Testes mentais, exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 806) 87

CONVERSAÇÃO Francesa. Grupos esp. Tambem aulas indiv. e a domicilio. Mét. rapido. Mme. Astier, francesa, dipl. Praça Floriano, 55-5º andar, apt. 9, elev. 3. Tel. 22-5841. (Y 00756) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes imediatas. (Y 00812) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos. Rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 00807) 87

LADY, recently arrived from London, gives English lessons to persons having some initial knowledge of the language. Practical conversation as spoken every day. R. Almte. Sadock de Sá, 305, Apt. 6, Ipanema. — Please phone 27-0871. (Y 00751) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Elza — Telefone 42-2566. (X 29850) 93

MANICURE e massagista — Mme. Dirce — Tel. 42-6498 — Tel. 42-5308. (X 29856) 93

MANICURE — Atendo em sua residencia, rua Conselheiro Josino, 11. Tel. 22-6669. (X 29855) 93

Radio Eletrola 2:500$

Vende-se uma R. C. A. Vitor, mudando 12 discos, ondas curtas, médias e longas. Movel de luxo, valor 7:800$. Pegando Europa bem até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 787)

DASP

Vendem-se pontos para os concursos do DASP. Rosario, 84, 1º e 7 Setembro, 90 — Casa Edison. (Y 775)

AMEIXADA CASCÃO Quilo - 4.800

Para 5 quilos, 22$000. A domicilio tel. 42-2858. São José, 29 — Bar. (Y 789)

CINEMATOGRAFIA

Profissional competente grava legendas para filmes, em cobre, zinco e electron; serviço perfeito. Cartas para n.º 781 à portaria do *Correio da Manhã*. (Y 781)

Geladeira 2:500$

Vende-se uma, modelo de luxo, 7 pés cubicos, em perfeito estado, valor 7:000$. Urgente, ver a qualquer hora. Rua Itapiru, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 786)

40$

Ondulação Permanente, em casa da freguesa, à noite, domingos ou feriados; serviço perfeito. Liquido americano. — Tel. 28-0473. (Y 780)

REFORMAS PIANOS NAS RESIDENCIAS

Por competente profissional a preços baratos, perfeição, seriedade. Afinações, concertos, extinção cupim. Tel. 48-0241. (Y 790)

LOJAS EM IPANEMA

Alugam-se diversas. Otimamente situadas, em edificio acabado construir. Onibus na porta. Rua Garcia d'Avila n. 153. Esquina Nascimento Silva. Tratar pelo tel. 23-7748. (Y 794)

DKW — AÇO

2 lugares e 2 adapt., cabriolet. Luxo, esporte, for. de couro, otimamente conservado, chegou ontem de S. Paulo. — Vende-se com urgencia, motivo viagem. Tratar: Palace Hotel, av. Rio Branco, quarto 522. (X 28739)

ONDULAÇÕES

Permanentes a domicilio desde 30$ feitas por senhoritas, sem aparelho, dispensa eletricidade. R. S. Francisco Xavier, 357. Tel. 28-0333, ondulações. (X 28737)

PROPAGANDISTA VENDEDOR

Aceita produtos farmaceuticos e outros ramos para propaganda e venda para Minas Gerais, Rio e Espirito Santo. Disponivel em 1 de outubro. Ajuda de custa e comissão. Resposta por carta a ARAUJO, na portaria deste jornal. (X 28721)

Engenheiro brasileiro

Mecanico metalurgico especializado em fundição de ferro e aço. Procura firma particular ou capitalista interessado em laminação e fabricação de aço. Garante o mesmo perfeito funcionamento de [illegible]

GERENTE

[illegible]

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	22-0295
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-5792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6531

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2658

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4005, 43-4111 e 3	43-5263
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1125
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0087
Muriaé	43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-1876
Piraí	23-1665

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira)	42-7562

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8.10 da manhã, 2.15 e 4.45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 às 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã às 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio à rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa, 153.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 153.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-9781.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e nos domingos do meio dia às 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 23, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 23, telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2355. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5000.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-5050.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-3716. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0763.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-1376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 234, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 554, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145, telefone Bangú 50.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R. Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 50.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado à vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de [illegible]

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

[illegible]

[Right-hand column, mostly illegible: CONTRA A HIDROFOBIA; INSTITUTO PASTEUR; PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL; RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE FURTAREM O SOCEGO; FEIRAS LIVRES; PAGAMENTOS; CAIXA DE AMORTIZAÇÃO; INSPETORIA DO TRAFEGO — EXAMES; MULTAS; SERVIÇO POSTAL; DECRETOS PUBLICADOS PELO DIARIO OFICIAL]

EDIFICIO S. CLEMENTE — INCORPORAÇÃO

Vendem-se ótimos apartamentos, em local privilegiado, fresco, saudavel, tranquilo, à rua Davi Campista Nº 103. Saleta, sala, varanda, terraço, tres bons quartos, dois banheiros, quarto de empregados, copa e cosinha, área com tanque. Tres elevadores — Garage. — Tratar com o proprietario, Raul de Araujo Maia, à rua da Quitanda Nº 155, sala 608, 6º andar, telefone 43-6737 ou pelo telefone 26-0625. (Y 01121) 91

Apartamentos - Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 7 — ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ULTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 6.º ANDAR — TELEFONE: 22-5190

(X 28449) 91

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY CLUB

Cotações dos concorrentes ás seis provas do programa

Para a corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Prêmio Brasil — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Quatlay	56	50
	2	Dalma	54	50
	3	Lysia	54	30
	4	Bali	54	35
2	5	Dulcina	54	40
	6	Cabuassú	56	50
	7	Otario	56	50
3	8	Galinha Morta	54	50

Prêmio Galantre — 1.200 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Brincadeira	49	45
1	2	Ufal	58	35
	3	Mandão	56	40
	4	Nickel	57	60
2	5	Discolado	53	30
	6	Kisber	56	50
	7	Faustina	57	35
3	8	Marumbi	52	50
	9	Garço	56	40
	10	Lebre	50	60
4	11	Uyara	55	50
	12	Sunbeam	57	60

Prêmio Kilwa — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Bonita	51	50
1	2	Toca	54	50
	3	Ovilio	56	35
2	4	Capelo	56	40
	5	Manola	56	50
3	6	Gougainville	55	35
4	7	Biapicá	54	35
	"	Marcelina	54	40

Prêmio Descoberta — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Talpã	45	30
1	"	Icaritá	57	30
	2	Nhá Duca	52	60
	3	Yami	53	40
2	4	Xintan	51	40
	5	Napolitano	52	60
	6	Marabout	58	35
3	7	Aedo	55	30
	8	Glorista	57	60
	9	Oceano	57	50
4	10	Valmy	51	40
	11	Matto Alto	54	50
	12	Arkansas	57	60

Prêmio Vitorioso — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Payal	45	30
1	2	Bradador	54	40
	3	Maroim	53	50
	4	Quintilha	56	60
	5	Galantre	50	35
2	6	Cadenera	58	35
	7	Discordia	50	30
	8	Mondesir	49	50
	9	Cherahué	55	60
	10	Uraquitan	49	60
3	11	Egaso	52	30
	12	Chipietro	53	50
	13	Susan	50	30
	14	Myathan	53	40
	15	Narciso	51	30
4	16	Lido	50	50
	17	Gabino	50	60
	18	Onyx	55	60

Prêmio Itan — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Victorioso	57	40
1	2	Lilith	55	30
	3	Matapan	55	50
	4	Gateada	52	25
2	5	Blue Boy	49	50
	6	Alarme	58	60
	7	Anajá	48	30
	8	Plumaço	56	35
3	9	Garé	55	60
	10	Jarandina	52	60
	11	Odax	52	50
	12	Shoeblack	50	50
4	13	Urussanga	53	50
	14	Kilwa	51	40
	"	Fair Day	57	40

AUTO-ESPORTE

PARA O CIRCUITO DESTE ANO

A noticia da realização da Gavea no próximo dia 28 do corrente, foi recebida com as mais eloquentes demonstrações de alegria pelos volantes. Logo que se teve conhecimento da resolução, foi improvisado até um treino extra, que serviu como pretexto para experiências com relação ao combustivel que os volantes irão empregar na próxima disputa do "VII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro".

A séde do A.C.B. voltou a adquirir aquela calma dos outros dias, desapareceu como por encanto aquela movimentação que se observou durante os dias de nervosismo em que se estudava a possibilidade de ser ou não realizada a grande prova.

Mudou de carro — Rubem Abrunhosa, o vencedor da Gavea do ano passado, entrou em entendimentos com Nascimento Junior para pilotar na próxima Gavea a Alfa 2.300 c. c. que pertenceu a Oldemar Ramos. O carro foi transportado para o Rio dias depois, e Abrunhosa vinha cuidando dos preparativos para a próxima disputa do Circuito ad Gavea. No treino improvisado na pista da Gavea, Abrunhosa pilotando a Alfa 2.300 c.c. afim de adaptar-se, foi acompanhado de perto por H. Casini, com a sua Fiat. Esse detalhe impressionou bastante Abrunhosa que acabou por desistir de pilotar a Alfa 2.300 c.c., aproveitando a interferência de outras pessoas para a aproximação com João Woldenbeck e, daí resultou o acordo que estabeleceram para que Rubem Abrunhosa pilote novamente a Studebacker, vencedora do ano passado, na próxima Gavea.

Virá correr a Gavea — Cecil Hadad, um volante que adquiriu grande popularidade em S. Paulo e em Piracicaba, inscreveu-se para participar da próxima Gavea, para o que preencheu todas as exigências regulamentares. Deverá chegar o representante da colônia síria na próxima Gavea, até o fim da semana; afim de realizar intensos treinos na pista, onde espera brilhar no próximo dia 28.

Benedito Lopes reaparecerá — Este conhecido volante brasileiro encontra-se em S. Paulo e, segundo comunicação telefônica virá participar da próxima Gavea, marcando o seu reaparecimento nas corridas automobilisticas, com uma Mascrati 1.500 c.c. de 4 cilindros.

A propaganda do combustivel nacional — Deve salientar-se a grande importância e significação da próxima disputa do Circuito da Gavea, com a obrigatoriedade do emprego exclusivo de combustivel nacional. Não resta a menor dúvida de que esse é um dos grandes problemas da motomecanização e, a demonstração que vai ser feita no próximo dia 28, quando todos os carros de corrida irão empregar misturas carburantes com absoluta ausência de gasolina, constituirá a maior demonstração das possibilidades de solução para o problema do combustivel, no momento em que a gasolina começa a escassear.

O treino de domingo — Observa-se que há grande interesse e a mais viva espectativa em torno do treino marcado para domingo próximo entre as 2 e 4 horas da tarde, quando se espera que a maioria dos volantes compareça afim de experimentar o rendimento de seus carros com a adoção de novas fórmulas para o combustivel.

FUTEBOL

O 37.º ANIVERSARIO DO AMERICA F. C.

Ha trinta e sete anos surgia o America, fruto do entusiasmo de alguns rapazes, guiados por Belfort Duarte, uma das maiores figuras do futebol brasileiro. Naqueles bons tempos do amadorismo ninguem queria ser dirigente de clube esportivo, porque ser diretor era uma probanda que só trazia prejuizos. E contando com os parcos recursos e o entusiasmo de meia duzia de companheiros Belfort levou o America por caminhos asperos, mas conseguiu incutir na alma do clube os atributos que constituiam a sua propria personalidade: — cavalheirismo, energia, espirito de luta e desinteresse. Assim foi Belfort Duarte e assim é o America através de uma existencia aspera mas gloriosa.

As oscilações e evoluções do nosso futebol têm encontrado o clube rubro com a mesma mentalidade, sem embargo das mutações por que passam todas as sociedades. Tem sido, com outros dirigentes e com outros socios ou adeptos, o America é o mesmo de sempre. Vencendo ou perdendo, é o mesmo, porque não vive apenas para vencer.

SERAO QUINZE OS ESPORTES

Buenos Aires, 17 (Reuters) — A Comissão Organizadora dos Jogos Pan-Americanos, que se realizarão em Buenos Aires em 1942, deliberou fixar em 15, os torneios que integrarão o programa respectivo: — xadrez, tiro, base-bol, box, ciclismo, esgrima, tenis luta natação, levantamento de pesos, pentatlon moderno, pelo, remo, "yachting" e basquete-bol.

O programa de exibição compreenderá oito atividades: aeronáutica, "jogo do pato", ginástica, "hande-ball", "hockey" sobre patins, patinação, pelota e rugby.

Tambem ficou resolvida a realização de esportes de inverno e equestres.

NATACAO

O IV CONCURSO DA TEMPORADA

Cabe ao S. Cristovão promovê-lo

Na piscina da Associação Atlética Ginásio Piedade, será realizado o IV Concurso Oficial promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, com o patrocinio do Club de Regatas São Cristovão.

O interessante certame que é destinado exclusivamente aos nadadores da classe infanto-juvenil será, podemos afirmar, coroado do melhor e significativo exito.

Tijuca, Vera-Cruz e Fluminense, tudo farão para ocuparem o 1.º posto, afim de assegurarem a posse definitiva do belo "Troféo Leda".

Este troféo, que está em poder do Tijuca há três anos consecutivos, será mais uma vez disputado por todos os filiados no decorrer da presente temporada, para cuja posse são fortes candidatos — o atual detentor e mais o Vera-Cruz e Fluminense.

As inscrições para o IV Concurso serão encerradas hoje, quinta-feira, ás 8 horas da tarde, na séde da Liga.

AS ELIMINATÓRIAS

Domingo 21, ás 15 horas, serão realizadas as eliminatórias das provas que ultrapassaram de cinco nadadores.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE DOMINGO

Domingo próximo serão realizados os jogos iniciais do terceiro turno do Campeonato, marcando a tabela as seguintes pelejas:

Botafogo x Bangú — Em General Severiano.

Flamengo x Madureira — Na Gávea.

Fluminense x Vasco — Em Alvaro Chaves.

EM MEMORIA DE ALVARO CATÃO

A Confederação Brasileira de Desportos manda celebrar hoje, ás 10,30, na Candelária, uma missa por alma do saudoso esportista Alvaro Catão, que ocupou a presidência daquela entidade e exerceu varios cargos na direção do Botafogo F. C.

DESEMPATE DE JUVENIS

Os teams juvenis do America e do Bangú vão disputar no próximo sábado, no campo do Fluminense, á noite, a segunda partida, para decisão do torneio dessa categoria da F.M.F. Como preliminar deverão jogar os teams infantis dos mesmos clubes, em match amistoso.

PREPARA-SE A BAIA

Salvador, 17 (A.N.) — O selecionado baiano que tomará parte no Campeonato Brasileiro de Football, realizou ontem mais um treino, sob a orientação do técnico Basilio Tolentino, ex-treinador do Juventus, de São Paulo. O treino agradou a quantos o presenciaram tendo os jogadores convocados seguido inteiramente os ensinamentos do referido técnico.

BOLA AO CESTO NO BOTAFOGO

O Departamento Técnico do Botafogo F. C. fará realizar no próximo dia 27, no rink do Leme, á rua Salvador Corrêa n. 67, mais uma "Noitada de basketball, da série de partidas amistosas que se propôs realizar, com o objetivo de difundir e incentivar esse esporte.

Participarão desse certame as equipes das Escolas Naval, de Aeronáutica e Militar que disputarão três interessantes jogos, respectivamente, com os quadros do Fluminense, Flamengo e Botafogo.

Todas as partidas durarão o tempo regulamentar de 40 minutos.

VAI JOGAR EM MINAS

Um team de amadores do Vasco da Gama, vai jogar domingo próximo, em Minas, um match amistoso com o Ribeiro Junqueira F.C.

A FINAL DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

A F.M.F. vem de marcar para domingo próximo a realização do match final da Taça "Babolat Maillot", entre os tenistas Humberto Costa e Adhemar de Faria, nas quadras do Fluminense.

TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS

A C.B.D. vem de conceder as transferências dos jogadores Henrique Busine Filho e Herminio Brito, ambos da F.M.F. para as Federações de São Paulo e da Baia, respectivamente.

OBTEVE LICENÇA E JOGA HOJE

A C.B.D. concedeu licença ao tenista Manoel Fernandes, para disputar o próximo Campeonato do Chile que será iniciado ainda este mês.

Santiago do Chile, 17 (A.P.) — Manoel Fernandes, campeão brasileiro de tenis iniciará a sua atuação amanhã, nos torneios das festas pátrias, enfrentando, nas partidas de "single" Leonel Page.

TRANSFERIDOS OS JOGOS DO "EXTRA"

Em virtude do recuo dos jogos marcados para domingo próximo, do Campeonato da Cidade, a F.M.F. resolveu alterar tambem a tabela do torneio "Extra" ficando assim transferidos os jogos marcados para ontem e hoje, entre os clubes S. Cristovão x Fluminense e Bonsucesso x Vasco, que serão realizados na próxima semana.

VAI HAVER FUSÃO

Buenos Aires, 17 (H.T.) — Na séde da Confederação Argentina dos Desportos efetuou-se uma reunião, sob a presidência do dr. Juan Carlos Palacios, para tratar da questão relativa á fusão do basketball. Até este momento os entendimentos prosseguem favoravelmente.

O TEMPO CONTRA O BASKET-BALL

O mau tempo reinante tem prejudicado bastante todas as atividades esportivas, das quais o basketball não pode fazer exceção, e a rodada do ante-ontem, toda com jogos ao ar livre, teve que ser transferida horas antes. Hoje estão marcados três encontros do Torneio Complementar, e tem-se quase certa a sua transferência, pois as previsões não são favoráveis. Esses jogos são: Bangú x Mackenzie, Olimpico x S. Cristovão e Grajaú x Portuguêsa. Para amanhã está marcado um unico jogo que fora anteriormente adiado: Fluminense x Tijuca, no ginásio das Laranjeiras.

TREINOU O FLAMENGO

A despeito do tempo ameaçador o Flamengo reuniu ontem á tarde, na Gavea, os seus dois quadros de profissionais, para realizar um ensaio de conjunto que não teve a duração regulamentar, apesar dos rubros-negros treinarem mais de uma hora. No final, registrou-se a superioridade dos efetivos pelo score de 3x1.

ESCOTISMO

VÃO AUXILIAR A SEMANA DO TRASITO

A Federação Carioca de Escoteiros, hoje, tomará parte na campanha educativa "Semana do Transito", dirigida pelo Touring Club do Brasil. Os Centros Regionais envidarão esforços para fornecerem efetivos, minimos de 30 escoteiros, cada um, nos dias 18, 19 e no sábado dia 20, o maior efetivo.

Sendo uma das atividades mais interessantes para o escoteiro de terra, será certo o brilho dessa grande realização.

A culta e disciplinada população do Rio estimulará nossos jovens escoteiros, que mais uma vez demonstrarão sua educação para servir á Pátria em todos os setores da atividade humana.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

Setenta e seis inscritos no certame da F.M.T

A Federação Metropolitana de Tenis vai realizar de sábado, 21, em diante, a disputa dos Campeonatos Individuais de Classes, uma das principais competições anuais, do tenis carioca.

Para esse importante certame, conseguiu a entidade da rua São Pedro reunir nada menos de setenta e seis concorrentes nas diversas classes, conforme a relação que damos a seguir:

SENHORAS

1ª Classe: — Ruth Mesquita, Mariy Barros, Florence Teixeira, Elza Wagner.

2ª Classe — Stella B. Mello, M. Cappuccini, Wanda Oliveira, Laura Morais, Maisie Garrett, Laura Fonseca, Lolita Almeida, Marina Morais Barros, Branca Pedrosa, Clélia G. Castro, Elsa Murrel, Elsa Pedrosa, Maxy Canavarro, Dagmar Moinhos.

CAVALHEIROS

1ª Classe: — Adhemar de Faria, Haroldo Buarque, Kurt Metzner, Eurico de Freitas, Alvaro Osório, José de Verda, Hercilio Soares e Humberto Costa.

2ª Classe: — Luiz D. Martins, Joaquim Silva e Carlos Ferreira.

3ª Classe: — Alberto Maranhão, Carlos Braga, Waldyr Damazio, Rufino de Almeida, Pierre Wolko, Antonio Moreira e Adalberto Antloci.

4ª Classe: — Clyto Lemos, Oswaldo R. Macedo, Waldyr Guimarães, Antonio Leite, F. Mimmler, Jorge Seixas Correia, Hubertus Kernen, Ito Tebiriçá, Antonio Leonardo da Costa, e Reginald Dealtry.

5ª Classe: — Joaquim Castro, Armando Calliera, João Castro Netto, Vitor Pinheiro, Alberto Rossell Filho, Tácito Silveira, Luiz Telles, Carlos P. Flamaqui, Armando Bornestein, T. Viváqua, Luiz Chaloub, Bernardino Campos, Charles Murray, Ange Malm, Nelson Dias Lopes, Luiz Ernani de Souza, Bany Ribeiro, Haymo Sachs, Armando Peduto, Léo Murtinho, Paulo Serrado, Ruy Murtinho, Ariosto Cordeiro e Raul Miranda e Silva.

Estreantes: — Angelo Nunes Aguiar, José S. Barboza, Oswaldo Bustamante, Mario de Oliveira, Silvio Dolsworth e Lucilio de Castro.

Senhoras — 1 Classe, 4 — 2ª Classe, 14 inscrições.

Cavalheiros — 1ª Classe, 8 — 2ª Classe, 3 — 3ª Classe, 7 — 4ª Classe, 10 — 5ª Classe, 24 — Estreantes, 6 inscrições.

Os jogos da 1ª Classe de Senhoras e Cavalheiros serão realizados nas quadras do Country Clube. As provas da 2ª Classe de Senhoras, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Classes de Cavalheiros, serão efetuadas nas quadras do Fluminense F. C. e Estreantes nas quadras do Tijuca Tenis Clube.

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de sábado e de domingo

Em continuação á disputa do Campeonato da Cidade, serão realizados sábado e domingo próximos os seguintes jogos:

1ª CLASSE

Sábado, ás 3 horas da tarde: — *Country Clube x Fluminense (B)* — Quadras do Country Clube.

Domingo, ás 9 horas da manhã: — *Fluminense (A) x Tijuca*, — Quadras do Fluminense.

5ª CLASSE

Domingo, ás 9 horas da manhã:

(*Série A*)

Fluminense x Brasil — Quadras do Brasil.

Carioca x Caiçáras — Quadras do Carioca.

Rio de Janeiro x Tijuca (A) — Quadras do Rio de Janeiro.

(*Série B*)

Vasco x Botafogo — Quadras do Vasco.

Grajaú x Tijuca (B) — Quadras do Grajaú.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA F. M. T.

Esteve reunida a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, sob a presidência do sr. Antonio Moreira. Várias foram as deliberações tomadas, e entre elas destacamos as seguintes:

a) permitir aos clubes que tenham jogos transferidos devido ao mau tempo, a realizá-los de comum acôrdo, em data que comunicarão com antecedência á Federação.

b) aprovar a tabela de jogos dos campeonatos Individuais de classes com inicio marcado para sábado próximo.

c) aprovar a tabela de jogos do campeonato noturno, com inicio marcado para 25 do corrente.

No campeonato noturno inscreveram-se seis equipes: Fluminense, Tijuca, Country, Paisandú, Caiçáras e Grupo Tricolor, sendo os jogos dêste realizados nas quadras do Fluminense.

REMO

O ANIVERSÁRIO DO INTERNACIONAL

Teve especial significação a homenagem prestada ante-ontem pela diretoria do Club Internacional de Regatas á imprensa esportiva, inaugurando os festejos comemorativos da passagem do 51.º aniversário do grêmio alvi-rubro.

Os seus dirigentes, tendo á frente o dr. Waldemar Areno, cercou os rapazes da crônica de todas as atenções, tendo palavras de agradecimento ao aplauso que o Internacional sempre mereceu da imprensa, em suas iniciativas e conquistas. Essa afirmação foi depois mais salientada pelo referido sportman, por ocasião do drink que ofereceu aos visitantes. Tambem usou da palavra Afonso Celso, que terá frases de entusiasmo pelo Club, que tantas vezes tem defendido, tendo Drumond Netto agradecido em nome da turma as homenagens de que foram alvo seus companheiros.

Coube tambem ao dr. Waldemar Areno, a quem está entregue a presidência do alvi-rubro, enaltecer a obra e a dedicação de um velho fundador do Club, Antonio de Freitas, o conhecido "Paganelas", que durante todo esse longo periodo jámais abandonou o clube, enfrentando todas suas situações e sempre trabalhando pelo seu pavilhão, razão porque naquele momento a diretoria rendia-lhe uma justa homenagem, inaugurando o seu retrato no salão de honra, o que foi feito sob prolongada salva de palmas.

E sob um ambiente amigo e de muito entusiasmo terminou a visita dos cronistas esportivos á séde do Internacional, onde no próximo sábado, haverá o baile de gala pela data de 15 de Setembro de 1900.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE JUNIORS

..Cumprindo o seu calendário anual, a Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar no próximo domingo, no estádio da rua Guanabara, o "Campeonato de Juniors", em cujo certame estão inscritos 124 atletas pertencentes aos seus clubes filiados.

Esse novo cotejo dos atletas cariocas, promete ser dos mais interessantes, pois, pela categoria dos concurrentes existe um aparente equilibrio de forças, achando-se as equipes regularmente treinadas.

O Vasco da Gama foi o que maior contingente apresentou inscrevendo 50 defensores em todos os páreos do programa, vindo em 2.º lugar o Fluminense, que distribuiu 43 dos seus atletas pelas mesmas provas do seu maior rival.

Com 17 inscritos aparece o S. Cristovão, disposto a brilhar, tendo na sua equipe vários militares já vitoriosos em suas respectivas guarnições, e com uma turma de 14 atletas, bem preparados, o Flamengo espera surpreender, levantando alguns titulos individualmente, já que não póde aspirar o posto mais elevado da competição.

De qualquer forma, a competição atletica do próximo domingo deve oferecer um bom aspecto técnico.

CAMPEONATO DA F. A. E.

A Federaçã oAtlética de Estudantes em prosseguimento das suas atividades esportivas levará a efeito no próximo dia 27 deste o campeonato acadêmico de atletismo. Já ontem, na séde da entidade universitária reuniram-se os representantes das várias escolas, afim de tomar conhecimento das disposições gerais a respeito do interessante certame. Nada menos de dez escolas tomarão parte no campeonato deste ano que, dada a animação reinante, promete um êxito sem precedentes. Haverá tambem provas extras para moças. Dos resultados obtidos nessa competição serão selecionados os elementos que representarão a F. A. E. na próxima Olimpiada Universitária a realizar-se em S. Paulo em Janeiro vindouro. Solicitam-nos, os jovens dirigentes acadêmicos, comunicar aos atlétas interessados na disputa deste campeonato para procurarem quanto antes os representantes esportivos de suas escolas afim de inscreverem-se, pois não haverá prorrogação de prazo para o encerramento das inscrições.

CANDIDATO, DE NOVO, A PREFEITO DE NOVA YORK

La Guardia já vitorioso em eleição preliminar

Nova York, 17 (H. T.) — Anuncia-se que o sr. La Guardia será candidato do Partido Republicano ao cargo do prefeito de Nova York nas eleições de 4 de novembro proximo.

A escolha foi feita ontem em eleição preliminar que o designou para aquele cargo de preferencia ao seu adversario, sr. John R. Davies, ex-presidente do Clube Republicano Nacional. Segundo os ultimos resultados do escrutinio, La Guardia obteve 63.246 votos e Davie 43.126.

O sr. La Guardia foi tambem escolhido, sem oposição candidato do Partido Trabalhista Americano.

O sr. William O'Dwyer, procurador geral de Brooklin, é o candidato incontestado do partido democrata.

A luta de novembro proximo só se decidirá, portanto, entre dois candidatos: o sr. La Guardia, que se apresenta pela terceira vez para exercer aquele mandato, e o sr. O'Dwyer cuja popularidade se deve particularmente á sua campanha contra os "gangsters".

Assinala-se que a designação do sr. La Guardia foi apoiada pelo sr. Wendell Willkie, ex-candidato republicano á presidência dos Estados Unidos e pelo procurador geral Thomas Dewey, ex-candidato ao cargo de governador do Estado de Nova York.

Resoluções do Conselho Nacional de Educação

Na sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres: 160 da Comissão de Legislação referente ao pedido de registro do diploma de José Lopes Grise, concluindo contrariamente; 162, da mesma comissão, referente ao registro do diploma de Haydée Ferraz, concluindo contrariamente, por não ter valor o diploma; 164, da mesma Comissão, referente ao registro do diploma de Antenor Gomes de Caldas, concluindo contrariamente; 165, da mesma Comissão, referente á situação de professores em novos cursos da Faculdade d eFilosofia do Instituto Santa Ursula, concluindo:

"que todos os professores, com os quais se fez adaptação da Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula, ao padrão federal, devem ser considerados "catedráticos", sob a condição de que o valor de seus titulos seja, preliminarmente apreciado por este Conselho";

e com a seguinte declaração do sr. Reinaldo Porchat:

"voto pelo parecer d acordo com as restrições que apresentei e que estão lançadas abaixo do parecer";

166, da Comisão de Legislação, referente ao registro do diploma de quimico industrial conferido a Carlos de Paula Soares pela Faculdade de Engenharia do Paraná, concluindo favoravelmente ao registro.

Voltou á Comissão o parecer 163, da Comissão de Ensino Superior, referente ao aumento do número de matriculas na Faculdade de [illegible] e Odontologia do Ceará.

DOS ESTADOS

PARA'

Melhores instalações no Instituto Médico Legal

Belém, 17 ("Correio da Manhã") — Sob a presidencia do interventor foi reinaugurado o Instituto Médico Legal do Estado. O ato consistiu na substituição de aparelhos antigos pela instalação de vários outros novos, estando agora o Instituto técnicamente aparelhado para as suas finalidades.

Casas para os empregados da estiva

Belém, 17 ("Correio da Manhã") — O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva vai edificar uma vila composta de 28 casas em estilo moderno e de amplas acomodações, que será denominada "Vila Antonio Ferreira Filho".

Inaugurada a Bolsa de Mercadorias

Belém, 17 ("Correio da Manhã") — Foi inaugurada solenemente a Bolsa de Mercadorias do Estado, que ficou funcionando na séde da Associação Comercial. O ato foi presidido pelo interventor José Malcer, com a assistência das principais autoridades locais e representantes do comércio, industria e imprensa.

Após a inauguração foi vendido em leilão um fardo de juta de produção do Estado, cujo produto reverterá em beneficio da aquisição de um avião que o comércio local se propõe oferecer ao Aero Clube do Pará, para treinamento da mocidade paraense o qual se denominará Nossa Senhora Nazareth.

BAIA

Instituição de notas de vendas

Baía, 17 ("Correio la Manhã") — Na reunião realizada sob a presidência do secretário da Fazenda, o govêrno e os comerciantes chegaram a um acordo sôbre a instituição de notas de vendas. Ao govêrno conveio alterar o projeto do decreto estabelecendo certos sub-ramos de varejistas distribuidos em três classes de contribuintes. Os negociantes conseguiram ser a lei aplicada depois de um periodo de experiência, durante o qual não haverá multas, atuando o fisco como orgão instrutivo.

Para melhor fiscalização das mercadorias exportaveis

Baía, 17 ("Correio da Manhã") — No sentido de policiar as condições das mercadorias exportáveis o ministro da Agricultura padronizará dois grupos de quatro sub-grupos de fumo, sendo esperado um técnico do Rio afim de estudar "in loco" a questão baiana.

O novo bispo de Ilhéus

Baía, 17 ("Correio da Manhã") — Revestiu-se de brilho a posse do novo bispo de Ilheus, d. Felipe Condurú Pacheco, que para alí viajou em companhia do secretário de Educação e de outras autoridades, tendo concorrida recepção popular. A posse, teve lugar ontem, realizando-se o ato na Catedral, ás 9.30. Ao banquete que foi promovido á noite, compareceram comitivas de autoridades locais e elementos da sociedade de Ilheus.

Transferidas as festas da Semana Eucaristica

Baía, 17 ("Correio da Manhã") — O bispo de Caetété, d. Juvencio Brito, telegrafou aos jornais, comunicando que devido a casos de peste bubonica verificados alí, em localidades vizinhas, foram transferidas as festas da Semana Eucaristica.

Proibida a derrubada de ouricuriseiros

Baía, 17 ("Correio da Manhã") — A interventoria baixou decreto proibindo a derrubada de ouricuriseiros determinando ás prefeituras do interior que fiscalizem a extração de palmas, não permitindo os cortes que importem na morte ou no definhamento da planta que hoje constitue riqueza do Estado.

O Salão de Belas Artes

Baía, 17 ("Correio da Manhã") — Os jornais comentam a decisão do juri do Salão de Belas Artes o qual, em virtude do regimento do certame, não conferiu a medalha a Prisciliano Silva, qualificando de absurda a disposição regulamentar, que precisa ser reformada.

A creação de um orgão semelhante ao DASP

Baía, 17 ("Correio da Manhã") — Deu entrada no Departamento Administrativo um projeto de creação de um orgão estadual semelhante ao D. A. S. P., com atribuições para dispôr sôbre promoções de funcionários, padronizar vencimentos, standardizar material e estabelecer outras providências.

MARANHAO

Prisão de perigosos bandoleiros

São Luiz, 17 ("Correio da Manhã") — A Policia prendeu ontem no municipio de Coroatá, neste Estado, um grupo de trinta bandoleiros, que vinha já há algum tempo cometendo toda sorte de crimes. Ainda ontem mataram doze pessoas. São esperados hoje nesta capital.

PERNAMBUCO

Movimento do porto

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Deu entrada neste porto o transporte de guerra da Marinha Brasileira "Pampa", que veiu fazer provisão de combustivel e viveres.

Também arribaram, para se abastecer, os cargueiros "Kingsland", inglês, "Remmaren" e "Taygetos", gregos, e "St. Maarten", holandês. Este último é o ex-alemão "Alemanha", que fôra confiscado pela Holanda.

A campanha contra o mocambo

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — A Campanha contra o mocambo cada vez mais se desenvolve. A Sul América Capitalização vai aplicar mil contos na construção de uma vila popular nesta capital, que receberá o nome de "Jardim Sulacap".

Tomando conhecimento dessa iniciativa, a Liga Social contra o Mocambo, consignou em ata um voto de aplausos.

Em duas semanas, foram demolidos 115 mocambos.

Por outro lado, ampliando a ação da Liga, o govêrno do Estado adquiriu um sitio em Macacheira, pelo preço de 131:318$, inclusive a desapropriação dos mocambos nêle existentes. Nêsse sitio será construida uma Vila Popular.

No próximo domingo será inaugurada a Vila dos Estivadores.

Em Areias, será construida a Vila dos Ferroviarios, contando 120 casas.

Em Recife o "Puyerredon"

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Deu entrada neste porto o navio guarda-costa argentino "Puyerredon", que traz a bordo 66 cadetes da Escola Naval de Puerto Belgrano.

Arrombou a porta de uma igreja

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Foi preso pela policia o individuo José Porto, que é acusado de ter arrombado a porta da matriz de Goiana, roubando vários objetos do culto religioso.

Cangaceiro preso

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — No municipio de Bulque, foi preso o celebre cangaceiro Casa Nova. Interrogado, fez acusações a varios fazendeiros, apontando-os como aliciadores de elementos do cangaço.

RIO GRANDE DO SUL

Tabelada a banha nos centros produtores

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Afim de melhor controlar os preços de generos, a Comissão do Abastecimento Público resolveu também tabelar a banha nos próprios centros produtores, onde certos interessados vinham pedindo pelo produto preços mais elevados que os em vigor nos mercados consumidores.

Não venderão o produto pelo preço fixado

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — As fábricas de azeite de São Paulo telegrafaram ás suas agências neste Estado dizendo que não concordam, de maneira alguma, com os preços fixados pela Comissão de Abastecimento Público. Por isso não venderão seu produto pelo preço por esta fixado.

O imposto de renda

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — De janeiro a agosto o imposto de renda arrecadou 19.881 contos de réis, contra 16.830 em igual periodo do ano anterior, havendo pois um aumento para mais de 3.051 contos de réis.

Taxa da lei de protecção á familia

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — A cobrança da taxa de lei de proteção á familia já atingiu no corrente ano 662:000$.

Recorde de preço do gado vivo

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Foi batido o record de preço de gado vivo vendido no Rio Grande do Sul. Artur Maria, fazendeiro em Rosario, vendeu á Swift uma manada de bois ao preço de 1$400 por quilo.

Vem ao Rio o chefe de Policia

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Seguiu para o Rio a bordo do "Itapagé", o sr. Aurelio Pi, chefe de Policia. Tomará o mesmo destino na semana próxima o sr. Miguel Tostes, secretário do Interior.

Safra de trigo

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — É esperada, nesta capital, uma comissão composta de representantes dos moinhos do Rio e São Paulo, como ainda do Serviço de Fiscalização de Farinhas. Vem tratar da próxima safra do trigo, afim de não se registrarem os fatos passados com a safra atual.

Criado o Conselho do Serviço Público Estadual

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — O govêrno do Estado assinou um decreto-lei creando o Conselho do Serviço Público Estadual, um orgão de finalidade semelhante á do D. A. S. P.

O Uruguay interessado no carvão brasileiro

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Regressou de uma visita ao Uruguai o consul daquêle país, sr. Hipolito Barros. Falando á reportagem disse do interêsse que existe em seu país pelo carvão nacional, depois da experiencia feita com as primeiras remessas de carvão do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Acentuou esperar o Uruguai por maiores e novas remessas.

Serviço de classificação de arroz

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — O govêrno creou nove tipos de arroz, dando assim nova classificação a êsse produto de acordo com a lei federal, que padroniza e classifica os cereais. Cada exportador, para obter êsse certificado de fiscalização, pagará 300 réis por saco.

O novo diretor da Faculdade de Medicina

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Foi bem recebida, nesta capital, a nomeação do sr. Raul Moreira para diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Derrame de moedas falsas

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Informam dos municipios da fronteira que está havendo um grande derrame de moedas falsas de trezentos réis. Dizem que a confecção é perfeita, havendo uma unica diferença na parte lateral.

Esperado no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — O ministro Salgado Filho comunicou que em 1 de outubro visitará o Rio Grande do Sul.

Considerado perdido um submarino inglês

Londres, 17 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"A Junta do Almirantado lamenta ter que anunciar que o submarino P.32 não chegou á sua base na data esperada e deve ser considerado perdido. Os parentes das vitimas foram informados".

O P.32 era um submersivel britânico do ultimo tipo, não tendo sido revelado qualquer detalhe da construção ou o numero de tripulantes. A perda de uma unidade idêntica, o P.33, foi anunciada no dia 6 de setembro.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

FORAM ENCONTRAR O JOVEN NO BANHEIRO JA' SEM VIDA

Sempre que chegava em casa, á rua Dr. Satamini n. 201, Carlos Luiz Leass Bastos se dirigia ao quarto de banho e abria o aquecedor para preparar o seu banho.

Enquanto esperava que a banheira enchesse, lia os jornais.

Assim fez ele na madrugada de ontem quando regressou, cerca de meia hora depois da meia noite.

A's quatro horas, seu tio, Gualter Pinho Bastos sentiu cheiro de gás ao despertar e indo ao banheiro arrombou a porta, encontrando o sobrinho morto com a mão apoiada na porta como quem tentára sair.

A policia do 15º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CHOCARAM-SE OS AUTOS PARTICULARES

O auto particular n. 3095, licença do Rio Grande do Sul, dirigido por Eladino Esteves, chocou-se, na rua Honorio de Lemos com outro tambem particular de n. 17.367, que era guiado pela motorista Ellen Verxhleisser.

Ambos os condutores dos veículos receberam ferimentos no frontal e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

Ellen foi para o Hospital dos Estrangeiros.

FALECIMENTO NO H. P. S.

No Pronto Socorro faleceu Maria do Carmo Santos que ali déra entrada no dia 13 do corrente, com queimaduras generalizadas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Annibal de Almeida atravessava a rua Elias da Silva em frente á estação de Quintino Bocayuva, quando se viu vitimado pelo ônibus n. 137 que tinha como motorista Aurelio Ferreira, sofrendo fratura do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado, no posto do Meyer, deu entrada no Pronto Socorro.

O motorista foi preso em flagrande e autuado na delegacia do 23º distrito.

— Na esquina da rua Maranguape com avenida Mem de Sá, Miguel Fernandes Moreira foi vitima de um auto que lhe deixou com ferimentos nos braços e no corpo.

A Assistencia medicou-o.

OS LADRÕES ESTÃO AGINDO NO BAIRRO DE IPANEMA

Queixam-se os moradores de Ipanema de que suas casas são visitadas por ladrões até em pleno dia. Nada os amedronta. As familias do bairro vivem sobresaltadas. Por isso, pedem a nossa interferencia junto á policia do 2º distrito para as necessarias providencias.

ATIROU-SE A' FRENTE DE UM TREM

Entre a estação de Vigario Geral e Parada de Lucas um homem de cor branca, com 45 anos presumiveis, atirou-se á frente da composição S 74, puxada pela maquina 355, tendo morte instantanea.

A policia do 21º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O OPERARIO FOI AGREDIDO PELO FEITOR

No morro da Babilonia está sendo aberta uma estrada por conta da Companhia Brasileira de Estradas e Edificações da qual é feitor Jeronimo Joaquim Vieira.

Este se desentendeu, por questões de serviço, com o cavouqueiro Jorge Ignacio Mello e o agrediu a pau, deixando-o com fratura do ante-braço e perna esquerdos, contusões e escoriações pelo corpo.

O agressor fugiu e a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Comunicado alemão

Quartel General do Fuehrer, 17 (U. P.) — O texto do comunicado do Estado Maior é o seguinte:

"No éste, as ações de ofensiva se estão desenvolvendo em grande escala. No Atlantico Norte, nossos submarinos afundaram seis navios inimigos, todos mercantes, com o deslocamento total de 27.000 toneladas. A noite passada, em aguas da Grã Bretanha, nossos bombardeiros avariaram seriamente dois navios cargueiros de grande tonelagem, em ataque de pouca altura. Outras incursões foram dirigidas contra zonas portuarias da costa sudeste e contra varios aerodromos.

No norte da Africa, os bombardeiros alemães, a 15 de setembro, atacaram algumas concentrações de tropas e caminhões britânicos na fronteira da Libia com o Egito, dispersando-as com fogo de metralhadoras.

Durante o ataque dos bombardeiros contra o aerodromo de Heliopolis, proximo do Cairo, na noite de 16 para 17 do corrente, foram ocasionados grandes incendios e explosões, que afetaram os hangares, aparelhos e depositos de munição. Fracas forças inimigas arrojaram á noite passada algumas bombas explosivas e incendiarias sobre varias localidades do sudeste da Alemanha. Houve danos em casas particulares. A artilharia naval derrubou dois aviões inimigos e as baterias anti-aereas um outro".

PUBLICAÇÕES

BRASIL COMPRA E VENDE — Sob o titulo **Brasil Compra e Vende**, acaba de ser publicado um verdadeiro manual da economia brasileira. Trata-se de um livro que interessa a todos os comerciantes e industriais, por ser o repositorio da atividade construtora que se exerce no Brasil.

Contem o referido volume, com textos em português, inglês e espanhol, alem de palavras dos ministros Osvaldo Aranha e Souza Costa, inumeros dados estatisticos sobre o Brasil: sua circulação monetaria, as reservas bancarias do país e seus estabelecimentos de credito; principais riquezas, como café, algodão, carnes, peles e couro, cacao, cêra de carnauba, baga de mamona, pedras preciosas, oleos vegetais, madeiras, etc.; o comercio exterior do Brasil, e uma lista dos estabelecimentos industriais e comerciais existentes no territorio nacional.

LIVROS NOVOS

Jorge de Lima — O ANJO

Em magnifica edição, enriquecida de belas gravuras, acaba de surgir em nova edição o romance "O Anjo", de Jorge de Lima, obra que irá reavivar as interessantes polemicas que despertou pela natureza da sua arrojada tese.

Viriato Corrêa — BAC TERIO

Tambem em nova edição temos "Bau Velho", o agradavel livro de cronicas historicas que, não ha muito, tanto sucesso trouxe para o seu autor, Viriato Corrêa.

H. G. Wells — CHURCHILL

Um artigo de H. G. Wells de apreciações psicologicas sobre Churchill e trechos de discursos do "premier" britanico forma agradavel livrinho em que se encontram traços da personalidade de um dos maiores estadistas hodiernos.

George Hamon — ASPECT MODERN DE LA CAPITALISATION

Nesse folheto o autor, advogado parisiense, aprecia a capitalização sob diversos aspectos, realizando estudo util em que são passados em revista as legislações francesa, brasileira e argentina.

Francisco Morais — CATALOGO DOS MANUSCRITOS DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA RELATIVOS AO BRASIL.

Esse catalogo, obra que muito interessa aos estudiosos das coisas do Brasil, está bem organizado. Vem atender a uma necessidade e será, assim, recebido com entusiasmo pelos meios dedicados á cultura historica e sociologica do nosso país.

Coronel Lourenço Lago — MARECHAL GRADUADO INOCENCIO GALVÃO DE QUEIROZ

E' muito instrutiva essa obrinha sobre o ilustre cabo de guerra. A clareza com que está redigida e a abundancia de informações fazem desse apanhado biografico um trabalho valioso.

A REVOLTA DOS ANJOS — Romance de Anatole France, na tradução do sr. Olympio Monteiro.

Essa famosa obra do famoso escritor que satirisou a Revolução Francesa em *Les dieux ont soif* e os progressos da Democracia em *L'Ile des Pingouins*, é das mais conhecidas. Na galeria dos melhores romances de Anatole France, figura *La revolte des anges*, a que o sr. Olympio Monteiro deu uma tradução cuida-

SIDI-BARRANI

Cairo, 17 (Reuters) — A imprensa, comentando a passagem do aniversário do ataque das tropas do marechal Grazziani contra o Egito, faz ressaltar que as forças do general Wavell, muito inferiores em número, conseguiram desbaratar os italianos, anulando completamente sua eficiência militar, em batalhas que se tornaram memoraveis pela rapidez do recuo inimigo.

Frisando que desde o século X o Egito não havia sido atacado pelo oéste, o "Mokatum", desta capital, acentua:

"A ofensiva do marechal Grazziani e suas consequências continuam presentes aos nossos espíritos. O exército italiano da Africa foi aniquilado e poucos foram os fugitivos que conseguiram chegar á Tripolitania. Isso foi o prelúdio da derrocada do império fascista na Africa Oriental.

Foi esse avanço que permitiu ao marechal fascista alcançar Sidi-Barrani. Aí, começou depois sua odisséia. O general Wavell, com forças três vezes inferiores em número, esmagou as hostes de Roma, capturando nessa localidade 65.000 homens. E as forças do general Wavell, que desfecharam esse golpe, não excediam 18.000 homens. Foi o principio do fim.

Um navio-hospital atacado pelos alemães

Batavia, 17 (Reuters) — Segundo noticias aqui chegadas, o jornal "Morning Herald", de Sidnei, Austrália, anunciou um ataque efetuado por um torpedeiro-aéreo contra um navio-hospital da Africa do Sul, no mar Vermelho.

Este jornal diz: — "Já foram feitos á Alemanha dois pedidos para que reconheça o navio-hospital "Orange" como unidade naval do serviço de saúde das Indias Orientais Holandesas".

O "Morning Herald" acrescenta que a Alemanha respondeu aos dois apelos mandando aviões-torpedeiros ao mar Vermelho, para atacar o "Orange". Provavelmente o piloto do avião que realizou o ataque, não identificou o navio-hospital sul-africano, o qual estava em viagem definida e navegava completamente iluminado. O piloto do avião atirou um torpedo, que por pouco não atingiu o navio, mas foi repelido por cargueiros armados.

O mesmo jornal diz que outras tentativas infrutiferas do ataque ao "Orange" foram feitas quando se procedia a um embarque de soldados feridos. A Agencia Oficial de noticias holandesa negou com enfase a noticia circulada com procedência de Shanghai, de que é fato sabido que o navio holandês *Orange* foi convertido em navio-transporte, no porto de Sidnei. Anuncia-se que o "Orange" está servindo como navio-hospital para os soldados australianos e neo-zelandeses feridos.

A VIDA SOCIAL

O tédio

Molière fazia um de seus personagens dizer em cena aberta que o tédio era o pior dos companheiros. Apenas compararei em desalento ou que o livro, seja que de assunto fôr e por mais perfeito que se apresente, é para os amantes abandonados.

Não há ninguem, roído de ciumes e desesperos, que se console da ingratidão, só com o fato de passar os olhos pelas páginas de um volume de ciência ou de literatura. Começa por não penetrar no sentido da obra escrita; acabará cansando-a e jogando-a para um lado.

Eu dizia isto a Edmundo Lins, num encontro de acaso com o ilustre magistrado, na Briguiet. Nós ambos nos achavamos ali na livraria, mergulhando a vista pelas estantes: eu, a procurar algo de novo sobre o teatro do homem que criou a Comedia no seculo de Luiz XIV, e Lins a folhear modernos dicionarios etimologicos que lhe esclarecessem uma duvida qualquer sôbre as origens da palavra burra, na acepção de cofre forte.

— Por que me havia de entregar no estudo de tão intrincado problema linguistico? perguntava ele a si mesmo.

Depois de explanar eruditamente a questão, acrescentava, respondendo:

— Porque o ócio forçado, irmão gêmeo do tédio, é tambem companheiro indesejavel. Não posso, infelizmente, repetir como Virgilio: Deus nobis haec otia fecit. Em mim, já setuagenario, o trabalho é uma segunda natureza. Sou hoje, presidente aposentado do Supremo Tribunal Federal, o que era há setenta anos, quando fui aprendiz de ourives. Molière tinha razão: que coisa esmagadora é o taedium vitae! Bem compreendo, porque Erasmo me ensinou, que todo velho guarda no sangue a levedura ou o fermento do tédio. Mas cumpre reagir e dominá-lo.

Generalizou-se a conversa. Agora, Lins invocava Virgilio e a Eneida, observando que o tédio era um monstro mais violento do que as serpentes que se atracavam a Laocoonte, que lhe davam duas voltas no meio do corpo, duas no pescoço e, por cima, erguiam as horrorosas cabeças sanguinolentas.

— Baudelaire, acrescentou [illegible]

[illegible]

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

PEQUENO COFRE

Eu tenho um pequeno cofre
que trago sempre guardado,
como um cofre que [illegible]
com medo de ser roubado.

E que nesse cofre eu guardo
tuas cartas, formosa,
que têm perfumes de nardo
e recendencias de rosa.

Eustorgio Wanderley

— Não é pela reflexão, nem pela inteligência, mas pelo sentimento que chegamos às mais altas e perfeitas verdades.

ANATOLE FRANCE — *Thaïs.*

Paulo de Frontin

[illegible]

Bodas de pérola

[illegible]

Centro Matogrossense

[illegible]

Obra de fraternidade

[illegible]

A moda francesa sob o signo das três cores

Clermont Ferrand, 17 (H. T.) — A moda francesa, a elegancia, o refinamento defendem-se com alguma dificuldade nestes dias de restrições ao extremo. Salvo entre os grandes costureiros parisienses que podem vender com toda a liberdade as suas preciosas e dispendiosas criações — medida justificada plenamente pela dupla necessidade de conservar para a industria de qualidade e de não jogar na rua milhares de operarios da alta-costura — a imperiosa censura continua a reinar no mercado de vestidos e tecidos. A tesoura desse papão que é a censura faz côrtes espantosos na carta de vestimenta e não dá em troca senão infimas quantidades de texteis. "Dura lex sed lex". Cada francesa desejosa de secudar tem, portanto, que se arranjar pelos seus proprios meios. Os jornais de modas que publicam, naturalmente, mil e um modos e receitas para vestir-se elegantemente sem as famosas cartas de indumentaria são lidos mais avidamente do que nunca.

Um deles proclamava: "Uma pele nunca é velha de mais. Com um casaco de arminha, com uma peliça que haja escapado às traças, podereis dar nova chic ao vosso abrigo do ano anterior".

Segue-se a enumeração de tudo quanto se pode tirar de alguns restos de peles de castor, lontra, "skunse" astracã, enfeites, golas, colarinhos, mantilhas, aplicações, toques e mesmo manguitos.

Eis outra receita inspirada pela aproximação dos primeiros frios do inverno. Os tecidos de lã são raros. Porque não recorrer aos acolchoados? Entre o tecido e o fôrro de um costume alfaiate de casemira clara introduziu-se uma tenue camada de algodoado o que permite prolongar por varias semanas um vestido de verão. Na falta de algodoado existe a paina, e quando esta faltar aparecerá certamente um substituto...

Outro cronista evoca as saias provençais de cartone com ramagens de flores com as quais antigamente se faziam cobertores graças a um fôrro de algodão. Hoje pode-se fazer a operação inversa. O escultor da fabula perguntava ao ver um bloco de marmore: "Será Deus, mesa ou bacia?" Do mesmo modo as nossas elegantes não podem ver hoje uma colcha, um pano de mesa, ou capa de mobilia ou um par de cortinas sem perguntar instintivamente: Mantilha ou turbante? Casaco, blusa ou abrigo?

O mais belo da historia é que nada desanima a parisiense, nem a sua rival a provinciana, que esteja a par do movimento. A cada novo conselho de jornal de modas, uma e outra se precipitam a [illegible]

Não joguem fora jornais velhos. As vossas amigas dar-vos-ão com efeito esta receita: o "chapéu jornal", feito com rodas de papel, alguns fios de arame, e alguns babados de renda preta... Porque não? Naturalmente o chapéu corre o risco de naufragar à queda da primeira pancada dagua. Mas... haverá sempre o recurso de substituir a materia prima pelo matutino do dia seguinte.

Outra receita: a lã angorá, que tambem não é racionada. E no caso de não ser encontrada no fornecedor, ha ainda um recurso — a criação de coelhos angorá. Porque não, dirá a parisiense que a criação e a jardinagem não tem mais segredos? Talvez não valha a pena recordar que é possivel fazer fôrros magnificos com peles de camurça. A parisiense seria capaz de partir, caçar nos Pirineus ou nos Alpes, para se vestir com o produto das caçadas...

A despeito de todas essas dificuldades — e aí está o mais belo — a moda francesa ainda se oferece ao luxo de manifestar certo numero de tendencias tão discretas quanto encantadoras. Os tecidos com pastilhas fazem furor. Os vestidos de fazendas lisas trazem enfeites ingenuos feitos em ponto de cruz. Um dos motivos mais adotados é o dos signos do zodiaco. Cada elegante escolhe aquele sob que nasceu: a balança, o leão, o sagitario, os peixes ou o capricornio... Trata-se não somente de um belo enfeite como tambem de um meio discreto de evocar em torno de si o mês do seu aniversario.

Eis para terminar uma nova moda assinalada numa cronica: a moda das tres cores, que são naturalmente azul, branco e vermelho. Os grandes costureiros foram os primeiros a lançar essa escala policroma que canta e encanta hoje em inumeras toiletes femininas. Esses matizes surgem em fundo branco, em ramalhetes floridos combinados ou em contrastes delicadamente dispostos. Em Rochas vê-se um costume "França": saia azul, blusa branca e casaco vermelho, de corte classico. Um ramalhete tricolor na lapela, e eis um conjunto completamente de "chez nous".

Molyneux lança o vestido de tecido branco listado de vermelho. A cintura é marcada por uma "echarpe" azul atada em nó com toda a simplicidade...

A verdadeira "midinette" parisiense que não pôde aproveitar-se da venda livre de vestidos a 3.000 francos, mas que sabe melhor do que ninguem seguir e mesmo criar a moda, foi a primeira seduzida por essa combinação harmoniosa [illegible]

Exposição canina

[illegible]

Rotary Club

[illegible]

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Mocotó com presunto
Couve tronchuda guizada
Tarteletes de morangos

Jantar

Soufflé de macarrão
Assen com molho
Doce republicano

ALMOÇO

MOCOTÓ COM PRESUNTO

[illegible]

COUVE TRONCHUDA GUIZADA

[illegible]

JANTAR

SOUFFLÉ DE MACARRÃO

[illegible]

ASSEN COM MOLHO

[illegible]

DOCE REPUBLICANO

[illegible]

TARTELETES DE MORANGOS

[illegible]

ASSOCIAÇÕES

[illegible]

Acôrdo sôbre a exportação do mate de Mato Grosso

[illegible]

Viajantes

Chegou ontem do Maranhão, acompanhado de sua espôsa, d. Maria Mata Coelho de Aguiar, a bordo do "Itapagé", da Costeira, o sr. Francisco Coelho de Aguiar, [illegible] Francisco Aguiar & Cia., da praça de S. Luiz.

Casamentos

Realiza-se depois de amanhã o casamento da senhorita [illegible] Diniz. O ato religioso terá lugar às [illegible] horas da tarde, na matriz de N. S. de Lourdes, à avenida 28 de Setembro.

Natalicios

Dr. Jorge Khoury — [illegible]

— Transcorre hoje o aniversario natalicio [illegible]

[illegible] e merecedor dos seus amigos e pessoas das suas relações.

— Completa hoje tres anos a menina Carmen de Maria, filha de d. Carmen de Menezes Santos e do dr. Trobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento Tecnico Profissional da Prefeitura desta capital.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do general dr. João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito. Por este motivo será celebrada missa em ação de graças, na capela do Hospital Central do Exercito, às 8 horas, mandada resar pelas irmãs de caridade que ali servem, devendo comparecer ao ato todos os oficiais daquele estabelecimento, suas familias, seus amigos e admiradores. A's 3 horas da tarde, será feita a entrega da espada de oficial general ao dr. Souza Ferreira, oferecida pelo Serviço de Saude, orando nessa cerimonia o coronel dr. Juvenal F. dos Santos, diretor do I. M. B.

— Festeja hoje o seu aniversario natalicio, o sr. Francisco Correia dos Santos, negociante desta capital.

Falecimentos

Faleceu ontem em sua residencia, à rua Bambina n. 82, o dr. João Gonçalves Machado Neto, adjunto de procurador da Fazenda Nacional. Seu enterro se realizará hoje, às 4 horas da tarde, saindo o feretro da capela mortuaria de Santa Terezinha (Tunel Novo) para o cemiterio de São João Batista.

Missas

Escultor Antonio Pitanga — A's 9,30 horas de amanhã, sexta-feira, será celebrada na igreja de S. José missa de 1.º aniversario em sufragio da alma do escultor Antonio Pitanga, filho do saudoso desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga. A brusca morte que o colheu um ano atrás veiu abrir um claro que ainda hoje é sentido na arte e no ensino nacionais, pois o extinto não só deixou provas da primeira com seus trabalhos em praças e jardins brasileiros, como cooperou no segundo, lecionando arte no Instituto dos Surdo-Mudos.

— Por alma de d. Adelaide Falcão será resada missa de setimo dia, hoje, às 10,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

Homenagens

Sr. J. W. da Silva — [illegible]

Nos clubs

Botafogo F. C. — [illegible]

A "LEGIÃO GUAIRACÁ" NO PALÁCIO DO CATETE

Discurso do major Dalisio Mena Barreto

Durante a audiência que o chefe do governo concedeu à diretoria da "Legião Guairacá", entidade recentemente criada em São Paulo, o major Dalisio Mena Barreto, seu presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"Excelentissimo senhor presidente Vargas. Excelentissimos senhores ministros. Excelentissimos senhores generais. Senhores oficiais. Meus senhores.

Quando o nome da Patria e as cores do seu pavilhão formam a bandeira unica de um programa, o caminho é um só: áspero ou suave, deve ser palmilhado sem hesitações e sem temores, na direção que o civismo marcou para o destino dessa Patria.

O homem aí desaparece para dar lugar a um simbolo que é a negação do individualismo. Este simbolo representa o maximo trabalhado pelo esforço comum, que as tempestades sociais não poderão destruir, as ideologias estranhas não poderão alcançar e onde as agitações vindas de fóra quebrar-se-ão de encontro à sua solidez.

Simbolo e programa, nós os trouxemos do alvorecer da nossa historia.

"Esta terra tem dono" foi o grito de Guairacá para a defesa do solo pátrio e constitue, por si só, o mais vasto e ao mesmo tempo o mais sintético e expressivo programa que poderiamos escrever sobre um simbolo que é a propria imagem do Brasil.

A "Legião Guairacá" é a semente mais pura das aspirações nacionalistas. Germinando e crescendo, fazendo-se arvore sobre um terreno apolitico e sobre os anseios civicos que lhe deram origem, numa hora de profundas apreensões para a nossa Patria, a sua vasta sombra protetora, que acolherá mais de quarenta milhões de brasileiros, não dará lugar, senhor presidente, aos que se acostumaram a deturpar o sentido dos movimentos nobres, em beneficio exclusivo e criminoso de interesses pessoais.

Arvore que representará o mais lidimo sentimento de brasilidade, os seus galhos e o seu tronco, jamais servirão de lenha para a fogueira das paixões partidarias.

Não é planta exotica que procuramos transplantar de outros climas para o nosso Brasil, mas jacarandá altaneiro, lenho majestoso que mergulha suas raizes e se nutre nas mentalidades eternamente moças como a nossa propria terra e que tão brilhantemente se representam nessa figura de sertanista que é Candido Mariano da Silva Rondon.

Senhor presidente Vargas.

Em 7 de setembro, vossa excelência preveniu a Nação Brasileira para as horas de provação que se aproximam.

A resposta àquele toque de reunir, nós a demos por antecipação no programa da "Legião Guairacá".

Ele há-de desfazer a mistica de que somos contemplativos. A simples apatia não organiza, não cria e não defende.

Unamo-nos todos à luz desta verdade absoluta e entreguemos à vossa excelência a certeza de que as forças realmente vivas do país estão escrevendo uma página de solidariedade aos seus propósitos, pela glória imortal da nossa terra.

E por isso, como presidente da "Legião Guairacá", ao fazer entrega à vossa excelência do distintivo de seu presidente de honra, cuja inscrição delimita a posição de um povo em confronto com a magnificência da sua Patria, estamos convictos de que, entre o passado e o presente, a serenidade e a firmeza de vossa excelência conservarão intangiveis e acatadas a honra e a dignidade do Brasil".

Chefe! A "Legião Guairacá" o saúda!"

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, às 8,30 da noite, em sessão ordinária com a seguinte ordem do dia: 1) Conferência do acadêmico Juan Ramon Beltran, de Buenos Aires, sobre Psicologia da alucinação; 2) Um caso de Acromegalia, pelo acadêmico J. Moreira da Fonseca; 3) Estudos médicos sobre o café, pelo acadêmico Ifelion Póvoa; 4) Em torno da incidência da tuberculose no meio escolar, pelo acadêmico Amir Madeira.

RADIO

PSEUDÔNIMOS

[illegible]

[illegible] mes: Bob Lazy, que se chama Ary Rosa...

Carlos Galhardo tambem fez uma modificação no seu sobrenome que é, realmente, Gagliardi. E Celso Guimarães que devia ser Celso Foot Guimarães encurtou o sobrenome... Ranchinho é Nyosis Gaia e o Zé Bacurau é Lourival Reis. Mas um verdadeiro nome de que quase ninguem se lembra é o de Carmen Miranda: a estrela se chama Maria do Carmo Miranda da Cunha...

H. P.

VÁRIAS

Um programa sinfônico — Com a próxima vinda ao Rio de Aaron Copland, a PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura, vai organizar uma série de 3 programas em dias seguidos, às 9 horas da noite, com compositores dos Estados Unidos, desde o folclorista Stephen Collins Foster e de Carpenter e Charles Grifes, a Edward MacDowell, Georges Chadwick, John Knowles Paine, Kent Kennam, Harl Mac Donald, Victor Herbert, Gershwin, Ferdie Grofé, Roy Harris, finalizando com o próprio Aaron Copland com 2 peças sinfônicas: o "Salão México" e a *suite* "Música para teatro".

O programa que visa divulgar alguns desses compositores ainda pouco conhecidos entre nós, será extritamente sinfônico, dele não constando números cantados.

Estréia — Hoje finalmente, às 9 horas da noite, terá lugar a anunciada estréia de Manoel Reis ao microfone da PRA-3. O intérprete da música popular brasileira apresentará um novo repertório, assinado por aplaudidos autores cariocas.

O mistério do submarino gigante — No próximo sábado estará no ar, pela PRA-9, na hora habitual, o *Radiatro Sherlock*, sob a direção de Alziro Zarur, apresentando *O mistério do submarino gigante*, mais um capítulo das aventuras do detetive criado por Conan Doyle.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Jornal do Brasil — As 9 horas da noite — Maria Silvia Pinto, soprano e Robert Lawrence, barítono.

Rádio Clube — De 7 horas da noite em diante — Regional de Benedito Lacerda, Licia Maria, Chiquinho e seu Ritmo, Heleninha Costa, Manoel Reis (estréia) e *Hora da Inglaterra*.

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Silvinha Melo, Janet e Gaucho, Linda Batista, Orquestras All Stars e de Concertos, Yara Sales, Saint-Clair Lopes, Lamartine Babo, Orlando Silva (9.35), e Barbosa Junior (10.05).

Educadora — De 7 horas da noite em diante — Albertinho Fortuna, Haidée Marcondes, Augusto Calheiros, regional de Eugenio Martins, *Aquarela do Brasil* (apresentação de Gomes Filho), *Galeria dos Amigos do Brasil* e *Como nasceram as obras primas*.

Tupi — De 6 horas da tarde em diante — Aida Costa, Rogerio Guimarães, *Quatro Azes e um Coringa*, Carolina Cardoso de Menezes, Ari Barroso, Silvino Neto, Araci de Almeida, Dorival Caymmi e outros.

Prefeitura — A 6 horas da tarde — Jornal dos professores; às 9 horas da noite — Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo, Programa de estúdio. Às 10 horas da noite — *A iluminação e a habitação econômica*, conferência pelo sr. Dulcidio de Almeida Pereira.

Ministério da Educação — Às 7.10 horas da noite — *Através dos livros*; às 9 horas da noite — Concerto Sinfônico.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje: — Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, com o seguinte programa: — Beethoven — *Eleanora* — *Ouverture*; Debussy — *Petite suite* — *Cortège*; Debussy — *Petite suite* — *Ballet*; e Nepomuceno — *Andante expressivo*.

Firmas intimadas a apresentar defesa

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho está intimando as seguintes firmas a apresentar defesa dentro do prazo de dois dias:

Augusto José Teixeira & Cia., M. Gonsalves & Rodrigues, Armindo Seco, Nova Cooperativa dos Motoristas Proprietarios no Brasil, Julio Pereira Brazilio, Manoel de Carvalho, Joaquim Simões & Cia., J. Santos Junior, Santos & Cia., Ernesto T. Pimentel, Adolfo Jaimovich, Casemiro de Queiroz, Maximino Rodrigues dos Reis, José Joaquim Bar, Gaio Marti & Cia., e Dilermando Avila da Cunha.

Vai ser estudada a situação das carteiras prediais

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho tendo em vista uma resolução da Camara de Previdencia Social, designou uma comissão para estudar o problema da inversão de fundos das Carteiras Prediais das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A comissão é constituida dos srs. Miranda Netto, membro do C. N. T. que servirá como presidente, Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira e Hugo Gondim Fabricio de Barros, diretores, respectivamente, do Departamento de Previdencia Social e da Divisão Imobiliaria.

FILMS E "ASTROS"

Bing

Bing Crosby esteve entre nós em incrivel velocidade. Só mesmo durante o tempo em que demorou no porto o "Argentina" que devia leva-lo a Buenos Aires. Bing vinha em viagem absolutamente particular, ao que parece, para comprar cavalos na Argentina, como bom "fan" que é do polo e das corridas.

Não obstante toda a cidade soube do seu gesto extremamente simpatico para com o público. Depois de jantar num dos nossos cassinos — onde fôra apenas para jantar — Bing foi ficando, foi ficando até que, lá para o fim da noite, começaram a pedir-lhe que cantasse. Com a maior naturalidade deste mundo o famosissimo "crooner" foi até a orquestra, tolheou os "foxes" e cantou, não um mas varios. Aqueles cuja letra não conhecia bem ele os cantou lendo as palavras na música mesmo. Fechando a noite o encantador "Please" foi ouvido, o velho "Please" de "Ondas Sonoras" que tornou Bing Crosby, conhecido nos quatro cantos do mundo.

Dentro de alguns dias Bing passará novamente pelo Rio e novamente o teremos entre nós, enquanto o navio não prosseguir. Bing não viaja de avião. Dixie Lee acha que avião não é transporte para quem se casou com ela e para quem tem uma porção de filhos em casa — inclusive um casal de gemeos... Entretanto seria bom — e já se tem pensado nisto — se um meio fosse arranjado de ouvirmos Bing de perto. Quando ele cantou no cassino ninguem sabia de coisa alguma e não falta quem queira escutar os "boo-boo-boo" à vontade, enquanto o cantor faz aquelas caras de quem vai desmaiar, arregala os olhos e enche o rosto como se bochechasse com as notas antes de mandá-las, suavissimas, para dentro do microfone.

Bing talvez não goste muito do contraste que estabelecemos no cliché de hoje entre ele na téla e ele "au naturel". Todos são irresistivelmente levados a pensar no "eu-era-assim-depois-fiquei-assim". Mas o caso de Bing é diferente porque ele é assim e no entanto é assim tambem. Coisas de Hollywood.

A. C.

Bing Crosby concedendo um autografo a Alvarenga e Ranchinho. No medalhão, Bing, como aparece na téla...

Diário do fan

A mais longa proposta de casamento de que já se soube em Hollywood foi a de Cary Grant a Irene Dunne em *Penny Serenade*. Durou três dias, que foi o tempo levado para que o diretor George Stevens se satisfizesse com a cena. E dos protagonistas desistirem das palavras de amor e começarem a dizer outras palavras do diretor.

BANHOS SALGADOS

Madeleine Carroll, Stirling Hayden e todo o elenco de *Bahama Passage* foram obrigados a ficar vários dias em Salt Cay e durante todos esses vários dias só puderam tomar banho de mar, desde que na ilha não existe nem filhote de regato.

Quando voltou ao seu bangalô em Hollywood Madeleine Carroll passou duas horas de molho na piscina.

"HE-MAN"

Jean Gabin ainda não se resolveu definitivamente por nenhuma das estrelas que escolheu, ou que o escolheram, mal desembarcou. Eram elas sua patricia Michelle Morgan, a sueca mais famosa do mundo Greta Garbo, a alemã sofisticada Marlene e a americana 100 % Ginger Rogers. No momento, ele tem sido mais fotografado em companhia de Marlene que de qualquer das outras.

Jean Gabin tem sido entrevistadissimo. Perguntam-lhe as coisas mais terriveis sobre o amor, sobre o modo de atrair as mulheres, sobre a maneira de manter as mulheres apaixonadas.

Jean Gabin pouco responde a todo esse diluvio de bobagens. Contenta-se com aparecer à noite com outra criatura do sexo oposto, o que fez há dias com a tambem patricia Simone Simon... E mesmo de se pedir a receita!

POUCO MAIS DURARA' A ONDA DE FRIO

E' o que informam as previsões oficiais para hoje

A cidade continua mergulhada na tristeza dos dias chuvosos e frios que temos vivido. Extemporanea, a onda de frio que a envolve tem por isso mesmo aspecto mais impressionante. O carioca não se conforma com o ceu nublado e o barômetro a registrar 15 graus e menos. Todas as manhãs, corre a consultar as previsões de tempo dos jornais para procurar informações àcerca da volta dos dias quentes e brilhantes, dos dias verdadeiramente cariocas.

Já saturado de um inverno que se prolongou bastante em relação aos anos anteriores, viu com delirante alegria aparecerem os primeiros dias insolados, as primeiras noites que convidavam ao passeio à beira mar, aos sorvetes, aos gelados, à permanencia por longas horas nas praias balnearias.

Inimigo do calor no verão, não se pode sentir satisfeito com a desolação que reina em todo canto, com os cinemas vasios, as conduções quase desertas, as ruas povoadas apenas de criaturas transidas de frio, metidas em agasalhos de peles e grossos capotes, embora exibindo os últimos figurinos das capitais ultra-civilizadas.

Mais que nunca, deseja o aspecto tropical caracteristico do Rio, enfim, o Rio que ele admira movimentado, claro, risonho, sob temperatura em que não seja obrigado a estar o povo com os dentes cerrados, impossibilitado de falar...

Não devemos, porém, desesperar. A melhoria do tempo está se processando, embora processando lentamente, segundo as informações oficiais. No sul continua ainda a temperatura baixa. Conquanto aqui a tendência seja para a elevação, ainda teremos algumas noites frias. A de hoje foi menos que a de ontem, e assim será sucessivamente. De Vitória, dizem os telegramas que houve ontem temperatura mais baixa que a de todo o inverno, chegando a 12 graus. É um bom sinal — a onda vai caminhando do sul para o norte, e, como toda onda, há de passar.

As últimas informações recolhidas no serviço de previsão do tempo registraram a mínima, ontem, no Rio, de 11°,5, no Pão de Açúcar, prevendo-se para hoje ligeira elevação, visto que a mínima deverá ser 13°,9. No sul, de onde vem a onda de frio que vimos suportando, a tendência geral é tambem para a elevação, verificando-se na região serrana do Paraná e Santa Catarina a temperatura mínima de três abaixo de zero, quando ontem fôra de cinco graus.

TRIBUNAL DO JÚRI

O Tribunal do Júri esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Arí Franco havendo comparecido pelo ministerio publico o promotor Baldessarini. Foi chamado a julgamento o réo Antenor Rodrigues, acusado de ter assassinado sua mulher Ana de Oliveira Rodrigues, facto esse ocorrido no dia 2 de maio deste ano, na estação de Inhoaiba, em Campo Grande. A acusação sustentou o libelo e pediu a condenação do réo na pena maxima e a defesa, procurou atenuar a culpa do seu constituinte.

Findos os debates, o conselho de setença condenou o acusado a sei anos de prisão.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Mais um reu condenado por haver injuriado os poderes publicos

O juiz Pedro Borges presidiu ontem, o julgamento do processo 1.731, de Santa Catarina, em que era reu o alemão Alexandre von Zubrintzky, acusado de haver proferido injurias ao poder público.

A acusação foi sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo dr. Medrado Dias. Findos os debates, o juiz condenou o reu a 6 meses de prisão, art. 3º, inciso 25, da lei 431 e a 1 mês de prisão, na forma do art. 282, da Consolidação das Leis Penais. O patrono do acusado apelou para o Tribunal Pleno.

O juiz deu-se por incompetente — O juiz Raul Machado deu-se por incompetente para julgar o processo 1.621, desta capital, em que eram reus José Dumont Alves, Americo Vespucio de Moraes Forjaz e Fidelcino dos Santos, acusados de haverem adicionado agua ao leite que forneciam à freguesia, fato esse que ocorria num bar em que eram proprietários.

A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Moraes e a defesa pelos advogados Medrado Dias e Helio Tornaghi. O juiz mandou que os autos fossem remetidos à justiça comum deste capital.

Abertura de novos inqueritos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, solicitou às autoridades policiais competentes, a abertura de inqueritos afim de apurar responsabilidades nas seguintes queixas: Rudolfo Schoeninger, contra o Banco de Crédito Comercial e Construtor; Maria Tavares dos Santos, contra a firma Leon da Jong & Filho, e Antenor José de Oliveira, contra José Cariomagno.

OS SERVIÇOS DA POLICLINICA DOS PESCADORES

Um decreto-lei assinado pelo chefe do governo

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Fazenda, e o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal; e, em conferência, o presidente do Banco do Brasil.

Recebeu em audiência a comissão organizadora do II Congresso Brasileiro de Bancários. Esteve em palácio o sr. Manoel Arroyo, ministro da Guatemala, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou pela passagem da data nacional do seu país. Para convidar o presidente da República para uma conferência, que será feita pelo professor J. C. Belo Lisboa, estiveram em palácio os srs. Carlos Xavier e Helio Gomes, diretores da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O FORNECIMENTO DE MATERIAL IMPORTADO

Além do limite do exercicio financeiro

O Ministério da Viação solicitou fossem extensivas às suas repartições as providências constantes da Exposição de motivos do D. A. S. P., nº 1.566, de 16 de julho último, aprovadas pelo presidente da República, segundo a qual foram fixados prazos superiores ao limite do ano financeiro para os contratos de fornecimento de material de importação.

Informando sobre a solicitação, o D. A. S. P., esclareceu que as providências aludidas consistiram em uma extensão, a contratos de fornecimento de material da medida consubstanciada no artigo 43 do Decreto-lei nº 2.206, de 20-5-1940, que permite, em casos excepcionais, que o Departamento Federal de Compras proponha ao ministro da Fazenda a escrituração, como "Restos a Pagar", em conta distinta, das quantias para pagamento de material encomendado e cuja entrega não seja possivel dentro do ano financeiro.

Tratava-se, naquele caso, de máquinas para as oficinas dos liceus industriais e cuja aquisição, no estrangeiro, fora objeto de concorrência realizada no referido mês de julho.

Mais ampla, — acrescenta o D. A. S. P., — é a autorização ora pretendida, pois que a sua concessão equivaleria a se permitir que, em todos os seus contratos de fornecimento de material de importação, fossem fixados prazos superiores ao limite do ano financeiro, — ao passo que o dispositivo legal citado aplica-se somente, aos casos de material já encomendado.

Entretanto — conclue a Exposição feita pelo D. A. S. P., e que foi aprovada pelo presidente da República, o Ministério da Viação e Obras Pública poderá solicitar, em casos concretos de fornecimento de material importado e que, excepcionalmente, não possa ser entregue dentro do exercício, a aplicação do citado dispositivo, para o fim de ser autorizada a escrituração, em "Restos a Pagar", da correspondente dotação orçamentária.

CONFERENCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará, no próximo sábado, uma sessão, no desdobramento do programa de estudo sobre a obra e o pensamento dos estadistas do Brasil. Está inscrito para realizar a conferência principal do dia o professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, dr. Juan Ramon Beltran, que ora nos visita. O orador discorrerá sobre o têma "Projeção internacional do presidente Getulio Vargas", em que estudará a obra pan-americana do chefe da Nação e o prestigio que cerca o seu nome no estrangeiro. Falará, tambem, o professor Barbosa Viana, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que estudará a personalidade do professor Juan Ramon Beltran e o seu esforço, em prol de uma aproximação sempre maior da Argentina e do Brasil. Por fim, usará da palavra o dr. Pedro Vergara, que discorrerá sobre o têma "Brasil-Argentina".

O barão de Teffé — O comandante Frederico Villar realizou ontem, na Escola Naval, uma conferência sobre a personalidade do almirante barão de Teffé. Antes, o almirante Lemos Basto, diretor daquele estabelecimento, fez a apresentação do conferencista, enaltecendo as suas qualidades intelectuais e relembrando o seu passado de serviços à Marinha. O comandante Frederico Villar, logo após, teve a palavra, no desenvolvimento do têma de sua palestra, na qual esboçou com a verdade histórica, a personalidade do grande oficial brasileiro, reconstituindo, dentro de uma moldura luzente, os feitos de um homem que envelheceu no serviço da Pátria.

Reviveu o conferencista vários episódios da vida do barão de Teffé, encarnando a personalidade do velho marujo nacional sob variados aspectos, como homem de ciência, como homem de ação, como historiador, poeta e patriota, apontando-o à mocidade da Escola Naval, como uma expressão de inteligência, cultura e amor às causas do Brasil.

Teoria da Educação Positivista — Será realizada no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, Glória, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre "Teoria da educação — Apreciação especial da segunda fase: "adolescencia". — Entrada franca."

Subvenções a instituições de caridade, em Minas

O diretor da Despesa Pública comunicou ao delegado fiscal em Minas Gerais que fica distribuido àquela Delegacia Fiscal o crédito de 77:000$000, para atender, no corrente exercício, ao pagamento das subvenções concedidas às seguintes instituições com séde no referido Estado: Asilo de Orfãs, de Diamantina, 12:000$000; Casa de Caridade Leopoldinense, de Leopoldina (majoração concedida por novo despacho presidencial) 15:000$000; Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, de Ponte Nova, 7:000$000; Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais; Belo Horizonte (majoração concedida por novo despacho presidencial) 10:000$000; Hospital S. Vicente de Paulo, de Antonio Dias, 3:000$000; Hospital S. Salvador de Alem Paraiba, de Alem Paraiba, 10:000$000; Irmandade N. Senhora do Perpétuo Socorro (Santa Casa de Caridade de Bom Despacho), de Bom Despacho, 5:000$000; Orfanato N. Senhora das Dores, de Itabira, 5:000$000; Sociedade Beneficente S. José, protetora do Hospital de Queluz, de Conselheiro Lafaiete (majoração concedida por novo despacho presidencial) 7:000$000, e Sociedade Beneficente Frei Dimas, de Teófilo Otoni (majoração concedida por novo despacho presidencial) 3:000$000.

O INICIO DA SEMANA PEDAGOGICA

Inicia-se amanhã, a semana pedagógica, dedicada ao professorado da região escolar constituida pelos municipios de Magé, Petrópolis e Teresópolis, para atualização de conhecimentos e métodos referentes à educação elementar. A aula inaugural será dada, às 4 horas da tarde, em Petrópolis, pelo sr. Nóbrega da Cunha, diretor da Divisão de Ensino Primário do Ministério da Educação.

SESSÃO SOLENE NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Homenageado o ministro Ataulpho de Paiva

A Sociedade Brasileira de Tuberculose, comemorando o seu 10º aniversário, prestou ontem uma merecida homenagem ao ministro Ataulpho de Paiva, conferindo-lhe o diploma de sócio benemérito. Constou da reunião, além disso, a posse da diretoria que regerá os destinos da Sociedade no periodo 1941-1942, inauguração da galeria dos ex-presidentes, e distribuição dos Anais da III Conferência Regional de Tuberculose.

Na mesa tomaram parte, além do homenageado, os drs. Cardoso Fontes, Mac Dowell, Manoel de Abreu, Clementino Fraga, Aresky do Amorim, Genésio Pitanga, Arlindo de Assis, Reginaldo Fernandes (presidente reeleito) e o representante do diretor dos Serviços de Saude do Exército.

Aberta a sessão, o presidente declarou empossada a diretoria e passou a proferir discurso no qual principiou por passar em revista as atividades da Sociedade, desde a fundação, em geral, e sob a sua regência, em especial. Referiu-se à significação dos festivos atos que se iriam consumar e depois de historiar os motivos da homenagem ao ministro Ataulpho de Paiva, terminou, dirigindo-se a s. ex.: "Trairia, sr. ministro, meus sentimentos intimos e, de certo modo, faltaria ao meu dever de presidente, se não apresentasse as nossas excusas por havermos tão tardiamente resgatado esta divida de honra. Peço-vos, sr. ministro Ataulpho de Paiva, que aceiteis o diploma que esta casa vos confere como expressão do nosso aprêço e do respeito que nos merece o vosso já longo e patriótico devotamento à causa nacional da luta contra a tuberculose."

O homenageado falou a seguir. Disse da sua profunda emoção ao receber uma homenagem que deveria caber a todos os companheiros da Liga Brasileira Contra a Tuberculose. Mas, considerava a sua pessoa simbólica para receber a gratidão que, sabia, era extensiva à toda a Liga. Fez um histórico da fundação dos primeiros preventórios, dos esforços de todos os companheiros, pondo em destaque a atuação do dr. Arlindo de Assis. Fez especial menção à vacinação pelo B.C.G., método lançado pela Liga, a principio olhado com desconfiança e hoje por todos aceito. Referiu-se ao que chama "o seu sonho de há 40 anos": o Conselho Nacional de Tuberculose que, espera, não deverá demorar muito.

Falou, depois o professor Cardoso Fontes, findo o que o presidente fez a entrega de diplomas de sócio da Sociedade Cubana de Tisiologia aos drs. Afonso Mac Dowell, Clemente Ferreira, Cardoso Fontes, Manoel de Abreu e Reginaldo Fernandes.

Falou agradecendo à Sociedade Cubana de Tisiologia, em nome dos distinguidos, o dr. Manoel de Abreu.

E a sessão foi encerrada.

INSTALOU-SE A COMISSÃO DAS AGUAS MINERAIS

No gabinete do diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, instalou-se ontem, a comissão nomeada pelo governo, para estudar as questões relativas à produção, fiscalização e classificação das águas minerais.

Dessa comissão, que tem como chefe o sr. Luciano Jacques de Moraes, diretor geral do DNPM do Ministério da Agricultura, fazem parte representantes dos governos dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e tambem da Saude Pública e da Prefeitura. Depois de instalada, a comissão veiu incorporada, ao gabinete do ministro interino da Agricultura.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e of. — Av. Gomes Freire, 31-37

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

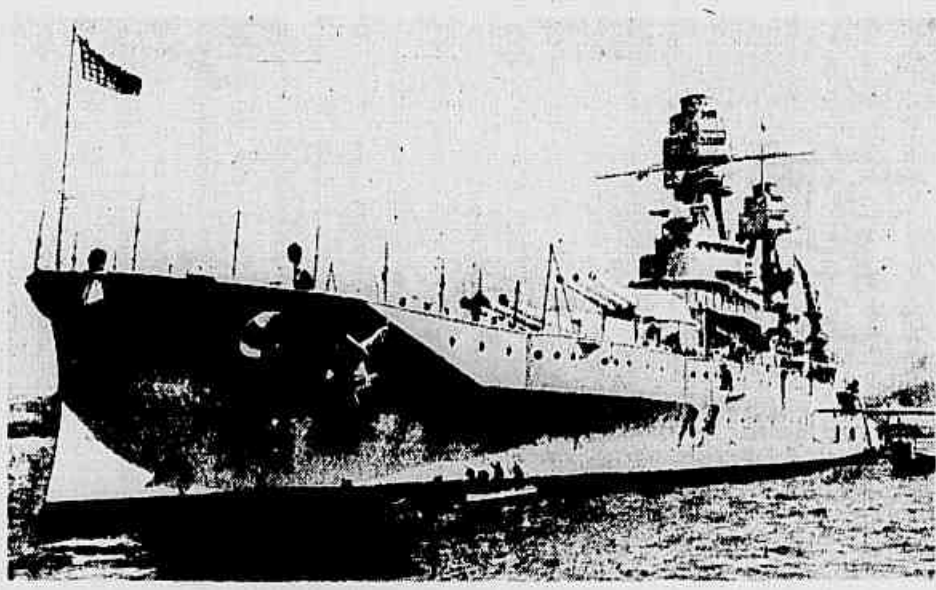
RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 31-33

N. 14.370
Ano XLI

Estudam os Estados Unidos a conveniência de unificar os comandos de suas fôrças

OS COMBOIOS PARA A INGLATERRA ESCOLTADOS POR NAVIOS DE GUERRA

O "Pennsylvania", um dos cruzadores-couraçados da esquadra norte-americana

Washington, 17 (U. P.) — Os círculos parlamentares informaram hoje que as autoridades competentes estão estudando a conveniência de unificar os comandos do Exército, da Marinha e da Aviação, afim de obter o máximo de eficiência nas operações militares.

O comando unificado seria, em alguns pontos, similar ao da Alemanha, mas com a diferença essencial de que não eliminaria a autoridade do Congresso. Os chefes militares alemães só são responsáveis perante Hitler, e sua hierarquia sobrepõe-se a todas as repartições civis, existindo, portanto, uma verdadeira oligarquia militar.

O chefe do Estado-Maior, general George Marshall, referindo-se à unificação do comando no discurso que pronunciou esta semana na Convenção da Legião Americana, realizada em Milwaukee, declarou não ser provável que os norte-americanos aceitassem o tipo alemão de comando militar, mas sim algum sistema que se assemelhasse ao da Alemanha, tanto quanto permitisse o regime de governo dos Estados Unidos.

A unificação do comando norte-americano viria oficializar o que até certo ponto já foi feito em diversas ocasiões. Durante os últimos meses, os comandantes navais dos postos avançados, tais como os de [illegible] das Antilhas e da Terra Nova e das bases da Islandia, foram designados comandantes de todas as fôrças terrestres e aéreas dos seus respectivos setores. As fôrças da Marinha e as tropas do Exército na Islandia contam com um comando único e operam coordenadamente.

As autoridades dos Departamentos da Guerra e da Marinha estudam agora a possibilidade de estender essa coordenação aos comandos gerais.

A ESCOLTA DOS COMBOIOS

Washington, 17 (A. P.) — O secretário da Marinha, sr. Frank Knox, declarou que a frota naval dos Estados Unidos está usando de todos os metodos, inclusive os comboios, para garantir a entrega à Grã Bretanha das mercadorias para ela mandadas na execução das disposições da lei do "emprés-timo e arrendamento".

"O escoltamento dos comboios com navios de guerra é tão apenas um dos vários metodos que podem ser usados e que estão sendo usados" — frisou o secretário da Marinha, falando na entrevista coletiva à imprensa, hoje, ao ser interpelado pelos jornalistas presentes.

Revelando assim, em verdadeiro ineditismo para a opinião internacional, que os navios e aviões da frota do Atlantico estão escoltando os cargueiros que viajam no Atlantico norte, para o referido fim, o sr. Frank Knox acentuou que "desde a Guerra Mundial muitos e variados métodos se desenvolveram "para a salvaguarda da navegação em alto mar e os Estados Unidos os está empregando todos".

Um jornalista perguntou se "os navios de guerra dos Estados Unidos estavam escoltando os cargueiros até um ponto no largo da Islandia e, ali, entregando-os à Marinha britanica para completar a viagem transatlantica. O secretário da Marinha respondeu que julgava "que não seria aconselhavel e seria mesmo indiscreção ir-se além dos detalhes da questão".

Disse ainda o sr. Knox que não houve nenhum encontro entre navios de guerra dos Estados Unidos e corsários do Eixo desde o inicio da fase de ação dos Estados Unidos caracterizada com a ordem de "capturar ou destruir" a que ele aópito se referiu no discurso que proferiu ante-ontem perante a Convenção Nacional da Legião Americana em Milwaukee.

"Se algum corsario fôr apanhado o sr. nos informará?" perguntou outro jornalista.

O secretário respondeu: "Se isto se dér, informaremos logo não aos senhores apenas mas ao mundo sobre o caso".

Revelou mais o sr. Knox que "um corsario do Eixo anda ao largo, no Pacifico meridional, pela região de Galapagos e deu a entender que a Marinha americana está no seu encalço. "Até agora porém, não podemos saber definitivamente coisa nenhuma a respeito" — terminou o sr. Knox.

PARA O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES COM A ALEMANHA

Nova York, 17 (Reuters) — Na declaração que fez publicar ontem à noite, na qual estabelece os pontos básicos da política americana a ser seguida, o "Comité da Defesa das Americas" apresenta como primeiro item do seu decálogo o imediato rompimento de relações com a Alemanha, seguido da continuação das remessas de suprimentos para a Inglaterra, através do Atlantico, com a Marinha norte-americana cooperando integralmente com as belonaves inglesas.

PARA APRESSAR O SUPRIMENTO DE MUNIÇÕES

Washington, 17 (A. P.) — O presidente Roosevelt discutiu os problemas relativos à produção para a defesa com os seus conselheiros civis e militares, com o intuito de apressar o suprimento de munições.

Consta que o sr. Robert P. Patterson, sub-secretário da Guerra, esteve em conferência com o chefe do Executivo na Casa Branca, expondo a este o quadro geral da situação. Estiveram também na Casa Branca o sr. William Knudsen e vários oficiais do serviço de abastecimento do exército.

Essa reunião coincidiu com o discurso do representante Woodruff, o qual declarou que, a ordem do presidente Roosevelt, para que a Marinha faça fogo primeiro contra os navios e aviões do Eixo era "nada menos do que uma declaração de guerra", e acrescentou que o povo dos Estados Unidos sabia que, nem o exército, nem a marinha estavam prontos para uma guerra, na presente ocasião.

KARLSRUHE E OUTROS PONTOS BOMBARDEADOS PELA R. A. F.

Foi reduzida a atividade aérea sôbre a Grã Bretânha

Londres, 17 (Reuters) — O Ministério do Ar divulgou hoje o seguinte comunicado: — "Durante a noite de ontem, alguns aparelhos inimigos penetraram em várias partes da Inglaterra Oriental. As bombas arremessadas não causaram, no entanto, danos nem vitimas. Foi destruido um dos bombardeiros inimigos."

Por seu lado, os aviões da R. A. F. estiveram muito ativos, como de costume em seus ataques contra a Alemanha e os territorios ocupados. A esse respeito diz um comunicado do Ministério do Ar:

"No decorrer da noite passada, os aparelhos do Comando de Bombardeiros desfecharam um ataque contra os objetivos de Karlsruhe e de vários outros pontos situados na área ocidental da Alemanha, onde foram ateados diversos incendios. As instalações portuárias do Havre foram também bombardeadas. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases."

Sabe-se que durante os ataques à Karlsruhe, o aerodromo da "Luftwaffe" nessa cidade, que foi bombardeado três vezes consecutivas em agosto, voltou a ser atacado durante a noite passada.

De outro lado, toda a formação polonesa da R. A. F. entrou em ação ontem à tarde, em luta com a "Luftwaffe", sobre o norte da França ocupada e na região do Canal e, embora os alemães tenham contado com um número superior de máquinas, levaram a pior em todos os encontros. Cinco "Messerschmitts" foram destruidos por dois pilotos poloneses. Um outro, sem que tivesse sido atingido pelo fogo do aparelho da R. A. F. perdeu-se no mar depois de uma manobra infeliz quando procurava escapar do inimigo.

O serviço de informações do Ministério do Ar relata que um piloto polonês se separara de seu esquadrão sendo surpreendido com o inimigo pela cauda.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 18 (quinta-feira) — (A. P.) — O Ministério do Ar forneceu o seguinte comunicado:

"Na tarde de ontem, quarta-feira, aparelhos de bombardeio, escoltados por aviões de caça, atacaram uma usina geradora de eletricidade situada em Mazingarbo, perto de Bethune, na França. A resistência oferecida pela artilharia anti-aerea e pelos caças inimigos não poude impedir o ataque. As bombas caíram sôbre o alvo e vários incendios irromperam. Seis caças inimigos foram destruidos pelos caças que compunham a escolta. Um "Blenheim" e sete outros aparelhos de caça foram perdidos, mas o piloto de um dos caças foi recolhido no mar, mais tarde, pelo serviço de salvamento da Royal Air Force. Caças inimigos que, nessa ocasião, procuraram impedir a operação foram repelidos pelos caças britânicos que faziam o patrulhamento do local, sendo abatido um dos aparelhos adversários.

No decorrer de operações ofensivas levadas pelos nossos caças, na tarde de ontem, quatro caças inimigos foram destruidos. Seis aparelhos britânicos foram perdidos, mas três pilotos conseguiram se salvar. Assim, sobe a um total de onze o número de caças inimigos destruidos no dia 16 de setembro. As nossas perdas foram de um bombardeador "Blenheim" e treze caças, tendo sido salvos quatro pilotos de caça. Soube-se agora que mais um caça inimigo foi destruido hoje, completando um total de sete".

O novo shah do Irã governará o país sob o regime constitucional

A entrada, em Teheran, da oficialidade do estado-maior anglo-russo

Londres, 17 (Do observador diplomático da Reuters) — O primeiro ministro do Iran, sr. Ali Furanghi, anunciou hoje, perante o Parlamento iraniano, que as tropas aliadas estavam avançando em direção ao Teheran, embora o governo houvesse solicitado das mesmas que não se aproximassem da referida cidade. "Temos esperanças de que isto se tornará em realidade, mas mesmo que essas tropas cheguem à capital, posso assegurar aos membros desta Casa que as mesmas tropas não trazem nenhuma intenção hostil. Seus comandantes asseguraram-me a este respeito e podemos ter a certeza de que tal promessa merece todo o crédito".

O Primeiro Ministro disse estar autorizado a declarar em nome do novo Shah que o mesmo governaria completamente dentro dos regulamentos de um monarca constitucional. Ele observará as leis constitucionais e os direitos do povo do Iran, disse o sr. Furanghi. Ele obedecerá a todos os atos votados pelo Parlamento no passado ou os que venham a ser votados no futuro e tudo fará pelo melhor afim de remediar os erros feitos ao povo, individual ou coletivamente. Ele experimentará garantir todas as esperanças e desejos da coletividade e a realização dos mesmos. Prometeu-me tambem o novo monarca todas as facilidades para a organização de uma comissão parlamentar acompanhada de peritos para verificar, conforme assegurou, que as joias da Corôa estão depositadas e a salvo no Banco Nacional do Teheran".

O primeiro ato oficial do novo Shah foi o de garantir ao Parlamento, por intermédio do Primeiro Ministro, que ele governará o país, exclusivamente, dentro das leis constitucionais, o que constitue uma brusca rutura com os métodos empregados pelo seu pai, o qual, por espaço de vinte anos manteve a sua autoridade como absoluto dirigente do país. Eram tão absolutas as suas idéias quanto à direção do país que o Parlamento iraniano era, frequentemente citado pelo Shah e pelos membros da sua família, como "pobres passaros numa gaiola dourada". Agora os membros desse Parlamento confessam, candidamente, que não ousavam, jámais discutir com o antigo monarca relativamente à direção do país. O Primeiro Ministro declarou aos seus pares que tais condições já não prevaleceriam mais. De futuro, disse ele, os ministros do gabinete terão poderes e independência de acôrdo com os seus deveres. De hoje em diante a direção dos negócios do país será levada a efeito através da cooperação do governo e do Parlamento, juntamente com o novo rei. Toda a nação estará sempre ao par do curso dos acontecimentos.

As tropas britânicas e russas, de fôrças quase que equivalentes, estão se aproximando das vizinhanças do Teheran, mas se essas tropas penetrarão na cidade ou ficarão fóra dos seus limites constitue assunto da decisão dos seus comandantes. Segundo fontes autorizadas se tudo permanecer em calma ser, possivel que uma ocupação formal não seja levada a efeito, mas isto não é considerado como de facil julgamento em Londres. Isto dependerá do grau de auxilio que o governo persa vier a necessitar. O principe herdeiro, que sucedeu ao seu pai, nada mais é que um monarca constitucional, com muito menos poderes do que os que eram exercidos pelo abdicante e não há dúvidas de que a sua ascenção ao trono será seguida de drásticas reformas. Nenhum outro programa poderá ser aprovado pelos aliados. O novo monarca será julgado pelos seus proprios atos e começará seu reino com poderes muito limitados pela Constituição, comparados com os que o ex-soberano exercia.

O correspondente diplomático da Reuters foi informado de que uma das mais satisfatórias feições dos recentes desenvolvimentos na Pérsia foi a completa identidade de vistas e finalidades entre as ações britânica e soviética. Todos os planos, para enfrentar quaesquer eventualidades, foram cuidadosamente estudados disso resultando completo acôrdo entre os srs. Eden e Maisky, este ultimo, embaixador russo, cuja atitude é oficialmente descrita como "tendo sido a mais util".

O JURAMENTO DO NOVO SOBERANO

Teheran, 17 (U. P.) — O novo Shah do Iran, Mohamed Reza, prestou hoje perante o Parlamento o juramento de lealdade à Constituição. A cerimônia efetuou-se às 16,55, hora local.

ENTRA EM TEHERAN O ESTADO MAIOR ALIADO

Teheran, 17 (A. P.) — A oficialidade do Estado Maior anglo-russo entrou nesta capital, às 7 e 15 desta manhã, enquanto as tropas mecanizadas aliadas cercavam a cidade.

O governo iraniano, a pedido do governo britânico, enviou uma nota à legação japonesa pedindo a entrega do grande Mufti de Jerusalém, apontado como instigador da revolta arabe. O grande Mufti fugira para esta capital quando o Iraque foi ocupado, acreditando-se que se tenha refugiado na legação do Japão antes de ter inicio a invasão anglo-russa do Iran.

Os ingleses e russos já haviam resolvido, desde sabado, a ocupação desta capital, num movimento conjunto, mas ontem pela manhã os russos puzeram-se em movimento a partir de Kazvin, a 90 milhas daqui. Os ingleses, que se achavam a 200 milhas de distancia, em Sultanbad, não iniciarão a sua marcha enquanto não souberam com segurança que os russos já se achavam em Kiaj, 30 milhas a noroeste, o que se deu às sete da manhã.

Já agora se pode dizer que mesmo antes da invasão anglo-russa do Iran, o ex-Shah Riza Khan era considerado [illegible] prato para os aliados que nao se sentiam inclinados a prestigiar um regime impopular.

É crença geral que si não tivesse sido resolvida a ocupação desta capital pelos anglo-russos, o próprio parlamento provocaria a retirada do Shah.

O QUE INFORMAM OS CIRCULOS DE WILHELMSTRASSE

Berlim, 17 (U. P.) — Informações destinadas ao estrangeiro anunciam:

"Segundo os circulos bem informados, a situação no Iran, no tocante à Alemanha, apresenta-se da seguinte forma: os cidadãos alemães do sexo masculino e em idade militar tiveram de ser entregues aos ingleses. Estes ultimos encaminharam aos russos cerca de 50 dessos cidadãos.

A afirmativa segundo a qual a legação germânica teria tentado impedir a entrega desses cidadãos exigida, a Inglaterra ou cometido outras incorreções não correspondem à realidade e é qualificada de mentira deliberada pelos circulos da Wilhelmstrasse. Constitue, entretanto, um pretexto para os aliados penetrarem na capital persa.

As negociações prosseguem na hora atual em torno das modalidades para o embarque das mulheres, crianças e velhos de nacionalidade alemã, bem como do pessoal diplomático. A partida desses cidadãos do Reich foi fixada para hoje, mas até este momento não chegou nenhuma noticia confirmando que isso se realizou efetivamente.

No que concerne à nova situação criada na Pérsia pela abdicação do Shah, os circulos da Wilhelmstrasse opinam que isso traduziu o fracasso total da política de conciliação do soberano a respeito dos aliados, com as promessas dos quais julgava poder contar. Calcula-se que o Shah e outras personalidades do Oriente Médio constataram com espanto que os ingleses estavam prontos a deixar aos bolchevistas certas partes do país do mesmo modo que o sucedido aos cidadãos do Reich absolutamente estranhos aos recentes acontecimentos. Outros informes procedentes do Oriente Médio não deixam nenhuma dúvida sôbre a impressão ocasionada pela fórma de agir dos britânicos".

O SENTIMENTO ANTI-GERMANICO ENTRE OS PERSAS

Quetta, 17 (Reuters) — Cresce cada vez mais o sentimento anti-germânico entre os persas, que estão auxiliando ativamente as autoridades britânicas no cêrco que estas efetuam contra os alemães que tentam fugir para os países neutros. Essa, pelo menos é a última informação obtida dos viajantes que acabam de chegar ao Beluchistan, procedentes do Iran.

Esses mesmos viajantes acrescentam que as tropas inglesas tratam as populações persas com o maior respeito, captando-lhes toda a confiança.

ROOSEVELT NÃO PEDIU A PIO XII QUE DECLARASSE JUSTA A GUERRA CONTRA O REGIMEN ALEMÃO

É o que afirma o sr. Myron Taylor

Roma, 17 (U. P.) — O representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Vaticano, sr. Myron Taylor autorizou a *United Press* a desmentir, categoricamente, que o primeiro magistrado da nação norte-americana tivesse solicitado que o Papa declarasse que a luta contra o Regimen alemão era uma guerra justa e que o Pontifice não havia acedido ao pedido.

"Essa versão — declarou o sr. Taylor — carece totalmente de fundamento".

O QUE INFORMOU O CORRESPONDENTE DO "NEW YORK TIMES" EM ROMA

Nova York 17 (Reuters) — De acôrdo com o correspondente do "New York Times", em Roma, o Papa respondeu com um "não" muito delicado ao pedido do presidente Roosevelt que lhe fôra transmitido pelo sr. Myron Taylor, representante pessoal do presidente, para que o Sumo Pontifice declarasse justa a guerra contra o nazismo.

Sabe-se, entretanto, que, em sua resposta, o Sumo Pontifice procurou evitar todas as expressões que pudessem parecer favoráveis aos alemães.

A carta do presidente Roosevelt a Pio XII, segundo se poude saber, era longa e cordial, contendo a promessa de que os Estados Unidos fariam tudo que estivesse em seu alcance para restaurar a liberdade religiosa à Russia depois da guerra.

A resposta de Sua Santidade, muito mais longa que a carta do presidente Roosevelt, continha também muitas palavras de cordialidade e amisade para com o presidente e o povo americanos.

Ao que parece, o problema do Sumo Pontifice provém da impossibilidade em que o mesmo se encontra de tomar partido por uma das facções, bem como em virtude de, sob considerações religiosas, não querer considerar nenhuma guerra como "justa".

PIO XII ESTARIA AVERIGUANDO AS POSSIBILIDADES DE PAZ

Cidade do Vaticano 17 (U. P.) — Circulam rumores de que sua santidade o Papa Pio XII está averiguando entre os governos interessados a possibilidade de estabelecer a paz.

Cidade do Vaticano, 17 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu ontem logo após conferenciar com o sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt, o embaixador italiano, sr. Bernardo Attolico. Os circulos chegados ao Vaticano concedem grande importancia à entrevista entre sua santidade e o sr. Attolico tendo circulado versões de que Pio XII averiguava as possibilidades da restauração de uma Paz imediata.

O QUE O RADIO ALEMÃO RECONHECE

Nova York, 17 (Reuters) — O rádio alemão diz que a posição da Grã Bretanha foi grandemente reforçada com a ocupação da Pérsia, "e seria asneira menosprezar os êxitos britânicos no Iran". O mesmo rádio, comentando uma informação da "Koelnische Zeitung", assevéra que a "Grã Bretanha controla agora um distrito petrolifero muito importante. Devemos confessar que o conjunto da posição estratégica da Inglaterra é agora muito mais forte."

A SÍRIA

Damasco, 17 (Reuters) — A França Livre honra seus compromissos.

Na troca de cartas havida entre o general Catroux, comandante das forças francesas livres do Levante, e o lider sirio Sheik Taj Eddin-al-Hassani, esse chefe militar afirma que chegou a hora dos franceses livres cumprirem com a promessa feita pelos aliados para cassar o mandato sobre a Siria, realizando a independência do país.

Depois de ter aceito as funções de presidente da nova República que lhe fora oferecidas pelo general Catroux, o Sheik Al Hassani declarou: "Neste dia, entramos para o circulo das grandes democracias aliadas".

A troca de cartas foi tornada pública hoje, comunicando, assim aos sirios esse acontecimento histórico. A proclamação do general Catroux não será pública senão ulteriormente.

O texto da carta do general Catroux é o seguinte: "Por uma proclamação solene enviada a oito de junho último aos povos do Levante em nome do general De Gaulle, chefe dos franceses livres por declarações políticas feitas mais tarde por ele próprio, agindo de acordo com sua aliada, a Grã Bretanha tomou o compromisso expontaneo de pôr fim ao mandato, de conceder à Síria o estatuto de um Estado soberano e independente e de garantir esse novo estatuto por um tratado. Hoje, a França Livre considera que chegou a hora de realizar essa promessa e esse programa. Seu primeiro ato, na circunstancia, consiste em dar a uma alta personalidade siria investida da confiança do país, a missão e a responsabilidade de organizar o novo Estado sirio em toda a sua independência e soberania.

Inspirando-me no sentimento público que cuidadosamente consultei, e tendo em vista apenas o bem do país, estimo que nas circunstancias presentes, v. ex. é mais do que qualquer outro, qualificado para realizar essa grave missão nacional. Proponho, assim, que v. ex. tome em mãos os destinos da Siria com o titulo, as prerrogativas e as obrigações inerentes às funções de presidente da República Siria, e, como tal, constitua um governo de estado no prazo mais breve possivel.

Se corresponder ao desejo de v. ex. aceitar essa sugestão, pode estar certo de que meu inteiro apoio e que minha plena colaboração não faltarão a v. ex. Junto a esta carta o texto da proclamação que farei publicar no momento em que v. ex. tomar o poder e na qual figuram os principios sobre os quais a França Livre fundará sua politica e suas relações com a Siria soberana e independente".

O ESFORÇO DE GUERRA BRITANICO

Londres, 17 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — Inicia-se uma campanha de grande envergadura no sentido de uma séria modificação no atual processo de distribuição do potencial humano da Grã Bretanha entre as fôrças armadas e as indústrias de guerra.

Essa campanha ainda está sendo conduzida, aparentemente, de maneira não oficial, desenvolvendo-se, sobretudo, por meio de artigos da imprensa esquerdista e de declarações de personalidades sindicalistas: os prestigiosos chefes de partidos em sua maioria, ligados ao govêrno — e, pois, obrigados a certa circunspecção em face de questões de política geral de tamanha importância — ainda não manifestaram expressamente sua adesão.

A tese é, mais ou menos, a seguinte:

A participação da Rússia no conflito transformou consideravelmente os planos de guerra total, traçados pela Grã Bretanha. Esta, antes, julgava-se na contingência de, ao mesmo tempo, aumentar incessantemente sua Marinha e sua Aviação, e preparar um exército de muitos milhões de homens, não só para defender seu território, no caso da invasão das Ilhas Britânicas, como para, um dia, poder ela mesma tomar a iniciativa de operações no continente. Ora, isso teria de acarretar desvantagens para as indústrias de guerra, as quais deveriam acrescer, ininterruptamente, o volume e o ritmo de seu rendimento, quaisquer que fossem as medidas tomadas para remediar as consequências da convocação, às fileiras, de centenas de milhares de técnicos e de operários mais ou menos especializados.

O exército alemão está, agora, empenhado em luta com um adversário cujo potencial humano é extremamente vasto, mas cujo armamento e equipamento, por consideráveis que sejam, devem achar-se seriamente sacrificados, por isso que, das suas fontes de produção, umas — estão paralizadas e outras — ameaçadas de paralização.

Nestas condições, a indústria britânica precisa, agora, trabalhar para satisfazer não apenas às necessidades das fôrças armadas inglesas, mas também às da Rússia. Daí, ser indispensável o seu desenvolvimento em proporções maiores que as fixadas antes de junho, de modo a poder atender, num futuro imediato, às exigências do exército continental, já em campo de batalha.

A primeira nota, nesse sentido, foi publicada, sexta-feira última, no hebdomadário "New Statesman and Nation", órgão independente da "esquerda intelectual". Ontem e hoje, os editoriais do diário trabalhista "Daily Herald" são consagrados à exposição da referida tese; ao mesmo tempo que Charles Dukes, secretário geral do poderoso sindicato dos "Trabalhadores Gerais e Municipais", afirmava, ontem, que era essa a opinião de "numerosos chefes dos dois lados", isto é, dos chefes das indústrias e dos chefes sindicalistas.

Uma das razões pelas quais não será conhecida, antes de certo tempo, a opinião oficial sobre esse assunto, é a de que, mais uma vez, trata-se de matéria "sub-judice", quer dizer, ainda dependente de uma próxima conferência em Moscou, onde os russos darão informações autorizadas acerca daquilo de que mais necessitam e onde os delegados ingleses poderão elaborar um plano de ação em que se harmonizem aquelas necessidades e as possibilidades britânicas, alem das dos Estados Unidos.

Por outro lado, três membros do govêrno, os srs. Morrison, Alexander e Greenwood, não hesitaram, aproveitando o "week-end", em participar de outra campanha trabalhista e sindicalista, em favor do incremento do auxilio à Rússia — mas essa, oficial, e sem preconizar esta ou aquela fórmula, determinadamente. Os três ministros trabalhistas discorreram, nesse sentido, em manifestações organizadas por seus amigos politicos, respectivamente, em Londres, Nottingham e Liverpool.

Sobre o corsário que está operando no Pacífico

Washington, 17 (U. P.) — Referindo-se às noticias de que um corsario está operando no Pacifico, utilizando ao que parece, as ilhas Galapagos como base, o secretario da Marinha, coronel Knox, declarou: "acreditamos que anda por ali um corsario. Desapareceu um navio; mas isso é tudo o que sabemos". Disse que ha meses a marinha norte-americana está fazendo explorações por diversas ilhas do Pacifico, em busca das possiveis bases dos corsarios.

CEM MILHÕES DE DÓLARES À RÚSSIA

Washington, 17 (A. P.) — O administrador dos Empréstimos Federais, sr. Jessé Jones, anunciou que forneceria uma importância de 100.000.000 de dólares à Rússia, para a compra de materiais de guerra nos Estados Unidos.

O sr. Jones fez essa declaração no decorrer de uma entrevista coletiva que concedeu hoje à imprensa, tendo explicado que a transação não era, tecnicamente, um empréstimo, mas sim um contrato por meio do qual os Estados Unidos comprarão várias espécies de minerais à Rússia, ficando esse país com o direito de receber o pagamento em dinheiro antes da entrega da mercadoria vendida. O sr. Jessé Jones disse que dez milhões de dólares já foram pagos e mais quarenta milhões serão entregues logo que os russos o peçam, o que se dará provavelmente nas próximas semanas. Acrescentou, finalmente, que ainda não foi resolvido se será entregue mais alguma quantia antes do recebimento da mercadoria. Os principais minerais que a União Soviética ficou de enviar em troca do dinheiro são: manganês, cromite, asbestos e platina.

OS BOATOS SOBRE A IMINENCIA DE UM ACORDO NIPO NORTE-AMERICANO

O que parece certo é que nenhuma sugestão partirá de Washington sôbre o afrouxamento das sanções econômicas

Washington, 17 (Reuters) — Os círculos bem informados desta capital não puderam ainda encontrar explicação para as persistentes informações procedentes do extremo oriente quanto à iminência de um acordo entre Tóquio e Washington, que venha colocar sobre base amistosa as relações entre os dois países. Não existe em qualquer fonte digna de crédito o menor sinal de que tenham sido encontradas bases de um tal acordo, lembrando alguns observadores que o presidente não respondeu ainda à carta que lhe foi dirigida pelo "premier" japonês.

Nas conferências que manteve com os jornalistas, o sr. Cordell Hull, secretário de Estado, tem procurado explicar em detalhes as informações que aludem a um acordo iminente, continuando a afirmar, entretanto, que a política do governo norte-americano é a mesma assentada nos pronunciamentos de 1937. Essa declaração de política relativa ao Japão continua assunto de interesse de uma terceira potência: a China. Este país está vitalmente relacionado com qualquer modificação material das relações nipo-americanas, porquanto a agressão do Japão à China foi a causa principal do extremecimento de relações entre Tóquio e Washington e não há desejo de passos que venham a sacrificar esse incidente.

Não há, por outro lado, informações nos círculos chineses ou estrangeiros de que a China tenha sido consultada até agora por Washington.

Um outro país interessado neste assunto é a Austrália e, ao que se pensa, têm havido consultas muito assíduas entre os representantes e as autoridades americanas. Ultimamente os representantes da Austrália não têm demonstrado desinteresse nas conversações que se processam entre Washington e Tóquio.

Quanto aos chineses daqui, não parecem dar muita importância aos rumores persistentes de um acordo entre Tóquio e Washington, enquanto que as informações que procedem da capital nipônica, de que Chungking estaria negociando com Nanquim uma terminação da guerra sino-japonesa, são recebidas nesta capital, como alguma coisa que se aproxima de zombaria.

Os círculos chineses riem diante das informações de que o general Chiang Kai Shek tinha a negociar com Wang Ching, que ele considera mais um traidor que um títere do Exército japonês. Pessoa bem informada nesta capital declarou que os Estados Unidos não estão mais desejosos de aceitar promessas de ação ou inação por parte do Japão, já que outras não foram cumpridas sob a égide de mudanças na política interna japonesa. Se o Japão mostrar desejo de tomar certas medidas, essas deverão ser claras e não susceptíveis de dúvida.

Tudo quanto se pode adeantar até agora são meras possibilidades, pois é difícil encontrar qualquer pessoa bem informada e digna de crédito que admita algo mais que uma temporária suspensão de hostilidades como resultado dessas conversações.

Os Estados Unidos lucrariam num acordo com o Japão com a possibilidade de não correrem o risco de hostilidades no Pacífico, num momento como este.

Por ora nada indica que devem prosseguir as conversações ou que sejam suspensas as sanções econômicas que a América impôs ao Japão. Ninguem aqui julga que deva ser feita qualquer concessão ao Japão, seja à custa da China ou dos Estados Unidos. As declarações feitas por um porta-voz japonês, ressaltando a atitude amistosa do Japão para com os Estados Unidos, ao permitir a passagem dos navios-tanques para Vladivostock, são consideradas dentro do seu próprio valor. Sabe-se que o Japão se sente amargurado pelo facto de estar a Russia recebendo dos Estados Unidos abastecimentos que não recebe.

AS SANÇÕES ECONOMICAS PODERÃO MESMO SER AGRAVADAS

Washington, 17 (Reuters) — Uma carta publicada pelo semanário "Foreign-correspondence", que habitualmente é muito bem informado, afirma que nenhuma sugestão partirá de Washington sobre o afrouxamento das sanções anti-economicas contra o Japão, nas conversações atualmente em curso, senão que, é possivel a intensificação das sanções atualmente em vigor.

A este respeito a referida revista escreve que os peritos governamentais estão à procura de meios adequados para restringir o comércio do Japão com os países latino-americanos. O Japão é comprador importante dos nitratos do Chile, dos couros da Argentina e do Brasil e da lã do Chile e da Argentina. Recentemente informações autorizadas chegadas a Washington recomendavam a compra pelos Estados Unidos de todos os excedentes destas mercadorias latino-americanas, afim de impedir que caiam em mãos dos japoneses. Outra sugestão que está sendo considerada é a de impedir o reabastecimento dos navios japoneses nos portos sul-americanos. Os peritos economicos acreditam que o Japão apenas poderá fazer a guerra durante um periodo limitado — uns seis meses — pois, transcorrido este prazo, seu poderio militar ficará muito enfraquecido pela escassez de matérias primas estratégicas.

DETIDO UM NAVIO NORTE-AMERICANO

Shangai, 17 (U. P.) — Anuncia-se que as autoridades japonesas detiveram o navio norte-americano "Zeola Lykes" e um navio britânico, cujo nome não foi revelado.

Ao que parece, os funcionários alfandegários detiveram o "Zeola Lykes" por seus documentos não estarem em ordem, e o britânico porque conduzia material de salvamento, contrariando as ordens que proibem a exportação de maquinarias de Changai.

100.000 TONELADAS

Londres, 17 (U. P.) — Anunciou-se hoje que os aparelhos da R. A. F. e os submarinos britanicos afundaram, no Mediterraneo, durante a primeira quinzena de setembro, navios inimigos com um deslocamento total de 100.000 toneladas.

Como um jornal alemão descreve as destruições em Hamburgo

Berlim, 17 (A. P.) — O jornal "Hamburger Fremdenblatt" diz que a obra de destruição da "RAF" na cidade de Hamburgo, e principalmente nos bairros densamente povoados, foi "um espetáculo horripilante para a vista". — "À esquerda e à direita — diz o jornal — todas as casas estavam abertas ou arrasadas, vendo-se enormes pilhas de destroços por toda a parte. Os incendios irromperam e se propagaram com uma rapidez incrivel."

Operários estrangeiros na Alemanha

Zurich, 17 (Reuters) — Segundo um relatorio divulgado pelo jornal oficial alemão "Reichs Arbeits Blatt", editado pelo Ministério do Trabalho do Reich, é o seguinte o número de estrangeiros que trabalham atualmente na Alemanha: 873.000 poloneses; 150.000 tchecos; 90.000 holandeses e 100.000 italianos, estes últimos designados como "operarios livres". Além dessa consideravel cifra de civis, existem ainda 1.100.000 prisioneiros de guerra de diversas nacionalidades ao serviço da Alemanha.

APÓS MISTERIOSAS EXPLOSÕES

Afundaram três dos mais modernos "destroyers" suecos

Nova York, 17 (A. P.) — Três dos melhores e mais modernos "destroyers" suecos afundaram, em consequência de uma série de misteriosas explosões, no "fjord" de Harsfjaerden, ao sul de Estocolmo, há muito utilizado como "campo de provas" e ancoradouro naval.

De acôrdo com o D.N.B., um transporte do exército também se incendiou e o lança-minas "Klas Fleming" ficou danificado ao explodir a sua carga de minas. O incêndio se teria espalhado à ilha vizinha de Maersgarma, onde estão localizados depósitos de munições.

Os destroyers perdidos foram o "Goteborg", de 1.040 toneladas, construido em 1935, e as unidades irmãs "Klas Horn" e "Klas Sugia", de 1.020 toneladas cada, construidas em 1932.

A tripulação normal desses destroyers se eleva a um total de 250 homens, mas o número de vitimas, até agora verificado, é de 31 mortos e 11 feridos, embora se tema que o seu número possa ser maior, já que o fogo se comunicou ao petróleo espalhado sobre a água, impedindo uma verificação mais completa.

As autoridades navais suecas não podem explicar o desastre.

Uma agência telegráfica americano-sueca recebeu um telegrama de Estocolmo, informando que uma das caldeiras do "Goteborg" explodiu, dando causa às demais explosões.

O DNB, que também veiculou essa notícia, em outro telegrama informa que um dos torpedos transportados pelo "Goteborg" explodindo, causou a perda dos destroyers.

A mesma agência diz que a explosão abalou de tal maneira a ilha de Maersgarma que os soldados procuraram refúgio nos abrigos anti-aéreos.

Todos os navios costeiros disponiveis partiram, a toda pressa, para o local, afim de prestar auxilio no salvamento das vitimas e no combate aos incendios.

Todas as ambulancias de Estocolmo partiram para o local.

A GUERRA NA ÁFRICA DO NORTE

Iminente uma grande ofensiva britânica

Cairo, 17 (H. T.) — Assinala-se que desde domingo, quando o comunicado oficial anunciou que duas colunas motorisadas alemãs atravessaram a fronteira do Egito, as esquadrilhas da RAF e da Aviação Sul-Africana, ambas equipadas com aviões de fabricação inglesa e norte-americana, se mantém na mais viva espetativa, aguardando ordens de apoiar o novo exercito do Nilo que aumentou consideravelmente desde o ano passado.

Durante o dia de domingo as colunas motorisadas alemãs entregaram-se a importantes operações de reconhecimento, provavelmente com o objetivo de sondar a frente britanica.

Por seu turno, a guarnição de Tobruk efetuou numerosas incursões arriscadas com apoio da aviação britanica.

Ha quasi dois meses a RAF tomou a iniciativa das operações em ataques a comboios e bases de reabastecimento inimigos, tendo a Aviação Naval participado amplamente dessas ações.

As esquadrilhas de caça, encarregadas da defesa de Malta, dedicaram-se a vigiar particularmente a zona entre a Sicilia e a Tripolitania que constitue a arteria vital do Mediterraneo Central, utilisada pelo inimigo para reabastecer os grupos comandados pelo general Rommel e as tropas italianas.

Os "raids" efetuados contra o arsenal real de Turim, pelos aviões das bases da Grã Bretanha, estão em conexão com a ofensiva aérea contra as vias de navegação do Eixo, porque do referido arsenal é que sáe a maior parte do material destinado à Africa do Norte.

A aviação australiana, de que se tem ouvido falar muito pouco nestes ultimos tempos, vem-se mostrando, entretanto, muito ativa e tem auxiliado a reforçar as posições dos aliados.

Sabe-se, de outra parte, que o general Sir Claude Auchinleck dispõe de cerca de 750.000 homens e quasi tantos aviões como os em operações na propria Grã Bretanha.

Os circulos militares consideram iminente uma grande ofensiva britanica. Esses circulos aguardavam mesmo para a noite passada a ordem de marcha, que teria sido retardada por motivos ignorados.

Segundo um radio germanico captado em Londres os alemães por sua vez não se mostrarão surpresos com a ofensiva britanica [illegible] com as condições meteorologicas favoraveis.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

- **Broadway** — A Volta de Dracula, com Bela Lugosi.
- **Cinema Gloria** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Império** — Ouro do Céu, com James Stewart e Paulette Goddard.
- **Metro** — Um Amor de Pequena, com Judy Garland.
- **Odeon** — A Vida Tem Dois Aspectos, com John Garfield e Brenda Marshall.
- **Palácio** — Cilada Fatidica, com Richard Dix e Patricia Morison.
- **Pathé** — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
- **Plaza** — Corações Humanos, com Charles Boyer.
- **Rex** — Uma Noite no Rio, com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye.

CENTRO

- **Centenário** — Serenata Tropical e Ferradura Fatal.
- **Cinema Trianon** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Colonial** — Semana de Films Portugueses e Palco.
- **D. Pedro** — A Patrulha da Morte Jezebel.
- **Eldorado** — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
- **Floriano** — A Garota do Circo e Mulheres na Guerra.
- **Guarani** — A Casa das Sete Torres e C. Chan em O Estrangulador.
- **Ideal** — Mayerling e Natal em Julho.
- **Iris** — A Bela e o Monstro e Segredos da Armada.
- **Lapa** — Amando sem Saber e Chame um Mensageiro.
- **Mem de Sá** — A Volta dos Mosqueteiros e Fazendo Estrelas.
- **Metropole** — Caminho Aspero e Terra Sem Lei.
- **Opera** — Noite Tropical, O Patriota e Palco.
- **Parisiense** — Escrava Branca e Ruas do Oriente.
- **Popular** — A Pecadora, Remédio para Riquêsa e Vamos Cantar.
- **Primor** — Noiva por um Dia e o O Judeu Errante.
- **Rio Branco** — Gunga Din e Risonhos e Felizes.
- **São José** — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.

BAIRROS

- **Alfa** — Teu Nome é Paixão e Almas Bravias.
- **América** — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
- **Americano** — Alto, Moreno e Simpático e Flagelo da Justiça.
- **Apolo** — Nas Azas da Dansa e Regeneração.
- **Avenida** — Que Sabe Você do Amor e Complementos.
- **Bandeira** — Três Almas Solitárias e Senhorita Ninguem.
- **Beija-Flor** — Serenata Tropical e Torpedo Sem Rumo.
- **Carioca** — Major Barbara, com Wendy Hiller e Robert Morlay.
- **Catumbí** — Marujos Improvisados e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
- **Coliseu** — A Mão da Mumia e Nós e o Destino.
- **Edison** — A Amazona de Tucson e Henry Está na Berlinda.
- **Estacio de Sá** — Um Marido para Mamãe e Prova Oculta.
- **Fluminense** — A Mulher Invisivel e Comboio.
- **Grajaú** — Palácio das Gargalhadas e Senhorita Ninguem.
- **Guanabara** — Terra Sem Lei e Sombras da Vingança.
- **Haddock Lobo** — Noiva Por Um Dia e Ruas do Oriente.
- **Ipanema** — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
- **Jovial** — Código Convito e Alto Moreno e Simpático.
- **Madureira** — As Três Noites de Eva e Três Mascarados.
- **Maracanã** — Virginia Romantica e Garotas Errantes.
- **Mascote** — Noite Tropical e Zamboanga.
- **Meier** — Felicidade Esquecida e Pinocchio.
- **Modelo** — Em Face do Destino e na Senda do Crime.
- **Moderno** — Legião de Herois e Complementos.
- **Nacional** — Cruel é o Meu Destino e Uma Garota Ruidosa.
- **Natal** — Passaro Azul e Complementos.
- **Olinda** — O Diabo e a Mulher, O Santo no Balneário.
- **Oriente** — Charlie Mc Carthy Detetive e Prestei um Juramento.
- **Paraiso** — Teu Nome é Paixão e Complementos.
- **Paratodos** — Boca Não é Garganta e Romeu à Cavalo.
- **Penha** — O Segredo da Noiva e Quadrilha do Arizona.
- **Piedade** — Conquistadores e Agente Mascarado.
- **Pirajá** — Que Sabe Você do Amor? e Complementos.
- **Politeama** — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
- **Quintino** — Virginia Romantica e Regeneração.
- **Ramos** — Vida Apertada e Vitimas do Terror.
- **Real** — Sereia das Ilhas e Segredo dos Mineiros.
- **Ritz** — Ele, Ela e Eu e Mme. La Zonga.
- **Rosário** — Levanta-te meu Amor e Complementos.
- **Roxy** — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
- **Santa Cecilia** — Capitão Cauteloso e Complementos.
- **São Cristovão** — A Flama da Liberdade e nas Azas da Dansa.
- **São Luiz** — Major Barbara, Wendy Hiller e Robert Morlay.
- **Tijuca** — O Rapto das Estrelas e Agente Mascarado.
- **Variedades** — Paixão e Vingança e Divisa de Diamantes.
- **Vaz Lobo** — A Marca do Zorro e Quando Macacos se Juntam.
- **Velo** — A Bela e o Monstro e Sombras da Vingança.
- **Vila Isabel** — Dois Bicudos Não se Beijam e Romance nos Bastidores.

NITERÓI

- **Eden** — Bandoleiro Jovial e Uma Noite de Aperto.
- **Imperial** — Palácio das Gargalhadas e Torpedo sem Rumo.
- **Odeon** — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.

PETROPOLIS

- **Cine Corrêas** — O Corcunda de Notre Dame e Complementos.
- **Capitolio** — Lady Hamilton (A Divina Dama) e Complementos.
- **Glória** — Sedutora Aventureira e Henry Está na Berlinda.

NOS TEATROS

- **Casino Copacabana** — (Teatro) — Nenen do Amôr, com Roulien.
- **Carlos Gomes** — O Ebrio, com Vicente Celestino.
- **João Caetano** — Cia. Alda Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
- **Municipal** — Cia. Lírica — 3 horas da noite — Traviata.
- **Regina** — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.
- **Rival** — Cia. Eva Todor em a Revoltosa!
- **Serrador** — Cia. Procopio — Um Noivo do Outro Mundo.